CAIRO, 25 (U. P.) — ANUNCIA-SE QUE OS EXÉRCITOS IMPERIAIS INVADIRÃO A TUNISIA SE AS TROPAS DO "EIXO" EM RETIRADA, SE REFUGIAREM NAQUELA COLONIA FRANCESA. DE ACORDO COM ESSA INFORMAÇÃO, É PENSAMENTO DO ALTO COMANDO BRITANICO CAPTURAR TODO O EXÉRCITO DO "EIXO" SE ESTE FOR DERROTADO.

Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA 1145
GERENCIA 1211
PORTARIA 1219
OFICINAS 1217

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA—Quarta-feira, 26 de novembro de 1941 | NÚMERO 270

DECAIU A INTENSIDADE DA OFENSIVA ALEMÃ

VIOLENTAS NEVADAS AÇOITAM A REGIÃO DA ANTIGA CAPITAL VERMELHA — O FRIO CAUSA NUMEROSAS BAIXAS ENTRE AS FILEIRAS NAZISTAS — MELHOROU A SITUAÇÃO RUSSA NO SETOR MOJAISK-VOLOKOLAMSK — NA BACIA DO DONETZ AS TROPAS DO MARECHAL TIMOSHENCKO OBRIGARAM OS ALEMÃES A UM RECÚO DE 165 KMS.

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — Despachos da frente de batalha informam que os russos derrotaram as forças alemãs e italianas durante as operações de hoje a oéste de Rostov, e que agora ameaçam cortar os exercitos do general Kleist num avanço em direção a Tanganrog. Os russos estão empreendendo a perseguição ao inimigo derrotado que se retira desorganizadamente e progridem em direção ao sul com o propósito de dividir o exercito germanico que opera nas costas do Mar de Azov.

RETIRA AVIÕES DA FRENTE RUSSA

NEW YORK, 25 (U. P.) — Despachos procedentes de Kuibyshev informam que o exercito russo logrou exitos em todas as frentes, salvo no norte de Moscou, onde a luta continúa com grande intensidade. Acrescentam os mesmos despachos que, segundo informações dos meios competentes, o comando da aviação alemã está se vendo obrigado a retirar grande numero de seus aviões da frente léste para enviá-los á Africa.

DIMINUIU DE INTENSIDADE A OFENSIVA CONTRA MOSCOU — CONTRA-ATACAM OS RUSSOS VANTAJOSAMENTE

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — Mediante os vigorosos contra-ataques que o general Zhukov lançou com seus exercitos contra os alemães, parece que o avanço germanico foi detido, pelo menos momentaneamente, nos setôres de Volokolamsk e Mojaisk, não obstante as tropas do Reich haverem intensificado sua ameaça contra Moscou pelo noroéste.

A irrupção dos alemães em Klin criou uma nova e perigosa ameaça direta contra Moscou.

Admite-se que duas divisões blindadas alemãs e uma motorizada passaram por Klin, num ponto estratégico, que dista 80 quilometros ao norte de Moscou e que avançam pela via principal.

Não houve despachos posteriores relativamente á contra-ofensiva que o general Timoshencko lançou na bacia do Donetz, onde a situação parece haver melhorado bastante para os russos, exceto na frente central.

Não obstante, declara-se que o avanço germanico, inclusive na frente de Moscou, decaiu em intensidade, opinando-se que chegue a esmorecer antes de atingir o seu objetivo.

As violentas nevadas que açoitam a região de Moscou está causando muitas vítimas entre os alemães.

Nas zonas de acêsso á capital póde-se observar numerosos corpos de soldados alemães rigidos pelo frio.

(Conclúe na 2.ª pag.)

A LUTA NA CRIMÉA

Graves perdas para a 72.ª divisão germanica

MOSCOU, 25 (R.) — Depois de uma tregua relativa, intensificaram-se novamente os combates na Criméia, informa o rádio local e prossegue: a lutá se trava particularmente violenta no flanco direito onde o inimigo concentrou importantes forças. Uma unidade soviética cortou estrategicamente a importante estrada e por meio de um resoluto contra-ataque conserva o inimigo encurralado. Nesta área continua a batalha, dizendo a emissora que de acôrdo com os relatórios de prisioneiros alemães a 72.ª divisão de infantaria germanica sofreu graves perdas no front da Criméia e que em várias companhias permaneceram com vida apenas cerca de 30 ou 40 homens. No breve espaço de um dia a frota do Mar Negro obliterou o equivalente de um batalhão de infantaria alemã, sofrendo os mesmos 3.000 baixas. No transcurso do dia de ontem as tropas soviéticas empenharam-se em combate ao longo de toda a frente de batalha. No dia 23, 19 aparêlhos alemães foram abatidos nos combates aéreos, tendo sido as nossas perdas de 7 máquinas.

O JAPÃO RESISTIRÁ DEANTE DAS PEORES EVENTUALIDADES

DECLARAÇÕES DO PREMIER TOJO — 400 SÚDITOS NIPÔNICOS DEIXARÃO O PANAMÁ

TOQUIO, 25 (U. P.) — Falando na Associação de Auxilio Imperial de que é presidente, o "premier" Tojo declarou: "Cem milhões de japonêses devem preparar-se para empreender uma marcha e escarecer esta situação sem precedentes na história." Na mesma reunião discursou o general Suziki, atacando a politica anti-niponica da Inglaterra e dos Estados Unidos e assinalando que embora esses paises disponham de enormes recursos territoriais "o espirito tradicional do Japão é de firme resistencia mesmo diante das peores eventualidades."

ÚNICA POSSIBILIDADE

TOQUIO, 25 (U. P.) — O jornal do exército "Yomiuri" declara que a única possibilidade de se manter a paz no Pacífico consiste no reconhecimento por parte dos Estados Unidos e da Inglaterra dos principios já adotados pelo Japão.

400 SÚDITOS JAPONÊSES DEIXARÃO O PANAMÁ

TOQUIO, 25 (U. P.) — O Ministério do Exterior comunicou que 400 súditos japonêses residentes no Panamá serão repatriados pelo "Tatua Maru", em virtude da impossibilidade de continuarem a viver ali, sobretudo por causa das proibições comerciais que atingem os japonêses.

SEM PRECEDENTES

TOQUIO, 25 (Reuters) — O "premier" general Tojo declarou, hoje, que a situação é de uma extrema gravidade sem precedentes, sendo necessário dominá-la.

CRISE SEM PRECEDENTES

TOQUIO, 25 (U. P.) — Enquanto prosseguem, em Washington, as negociações entre os Estados Unidos e o Japão para se chegar a um entendi-

(Conclúe na 2.ª pag.)

PATRULHAS NAVAIS BRITANICAS DESEMBARCARAM NA COSTA FRANCÊSA

RETORNARAM, INCOLUMES, AO SEU PONTO DE PARTIDA

LONDRES, 25 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que uma pequena patrulha britanica desembarcou na costa da Normandia, na noite de domingo para segunda-feira, retornando depois incolume ao seu ponto de partida.

Este anuncio também foi feito pelo comunicado alemão que dizia que fôra repelida uma tentantiva de desembarque britanico na costa francêsa

E' o seguinte o texto da nota oficial britanico: "O inimigo está traindo a sua ansiedade a respeito das nossas intenções me relação á costa do território ocupado e espera, através de informações exageradas, colher dados que lhe sirvam de utilidade. Observa-se em Londres que o comunicado alemão a respeito provavelmente se refere á pequena patrulha que desembarcou na noite de 23 para 24 do corrente, na costa da Normandia. Essa patrulha retornou ao seu ponto de partida incolume.

Houve apenas uma vítima, um homem ferido no braço por um tiro de metralhadora.

REPELIDO UM CONTINGENTE BRITANICO NA MANCHA

BERLIM, 25 (U. P.) — O Estado-Maior comunica que na noite de domingo para segunda-feira, forças britânicas transportadas em botes desembarcaram na costa francêsa do canal da Mancha, sendo repelidas pelos alemães com grandes baixas.

(Conclúe na 2.ª pag.)

DILATADO POR CINCO ANOS O PACTO ANTI-KOMINTERN

O texto do protocolo assinado, ontem, em Berlim — A adesão da Croacia, Bulgaria, Finlandia, Rumania, Eslováquia e do govêrno de Nankin

BERLIM, 25 (U. P.) — Os representantes de 13 potencias se reunirão, hoje, aqui, com o objetivo de reafirmar a sua posição anti-bolchevista.

Alguns circulos consideram a conferencia como uma resposta alemã á entrevista de Roosevelt e Churchill no Atlantico.

PRESENTES A' CONFERENCIA DE BERLIM

ANKARA, 25 (U. P.) — A Alemanha, a Italia e o Japão e mais as seguintes nações: Hungria, Rumania, Finlandia, Bulgaria, Portugal, Espanha, França, Dinamarca, Eslovaquia, Croacia e o govêrno de Nankin deverão estar, hoje, representados na conferencia de Berlim.

NÃO AFETA AS RELAÇÕES NIPO-SOVIÉTICAS

TOQUIO 25 (Reuter) — O novo elastecimento do pacto anti-comunista não afeta as relações do Japão com a Russia, segundo foi oficialmente declarado.

Um porta-voz governamental afirmou que o tratado de neutralidade com a Russia "ainda está em vigor", fornecendo maiores comentários a respeito.

ADERIRAM AO PACTO

ZURICH, 25 (Reuter) — Informam de Berlim que os representantes da Bulgaria, Dinamarca, Finlandia, Croacia, Rumania e Eslovaquia anunciaram a adesão de seus paises ao pacto anti-comunista.

INCORPORADAS AO PACTO ANTI-KOMINTERN

BERLIM, 25 (U. P.) — A Bulgaria, Finlandia, Croacia, Rumania e Eslovaquia incorporaram-se ao pacto anti-Komintern.

DECLARAÇÃO DO GOVÊRNO DE TOQUIO

TOQUIO, 25 (U. P.) — O Govêrno anunciará hoje que as autoridades de Nankin e de outras pequenas potencias européias aderiram ao pacto anti-Komintern.

(Conclúe na 5.ª pag.)

NOVA ROTA PARA A RUSSIA ATRAVÉS A PERSIA

TEHERAN, 25 (U. P.) — Por **Wallace Caroll** — O diretor geral de transportes rodoviários que se rege pelas diretrizes da corporação comercial do Reino Unido informa que será aberta uma nova rota para os caminhos a qual será aproveitada para a remessa de mercadorias para a Russia, compreendendo um percurso, no qual se encontram Busshire, Shiraz, Isfaman e Teheran. Os primeiros caminhões carregados de borracha que trouxe um navio russo deverão chegar em poder dos soviéticos dentro de alguns dias. O diretor, que acaba de regressar de uma excursão ao longo de toda a linha declarou que a mesma está em perfeitas condições de funcionamento, não obstante as noticias divulgadas sobre as atividades dos bandidos no sul da Persia, as quais, o funcionario declarou, são muito exageradas. O Transporte desde o Golfo Persico terá uma duração de 5 dias e produzirá apreciavel alivio noutros pontos que permitirá o aumento de instalações para os abastecimentos de procedência norte-americana. Cerca de 250 caminhões estão prontos para o transporte. Uns 15 navios tanques, ao que se espera, chegarão dos Estados Unidos dentro de poucos dias. A rota Busshire-Shamze era considerada até agora como uma das mais dificeis da Persia, visto atravessar duas montanhas que se elevam a 4.000 metros de altura. Esta nova rota Busshire a Teheran é a quarta que destina ao uso dos caminhões pela Persia. A estrada de ferro começa nas montanhas Andinesh, visto considerar-se vantajoso evitar para os caminhões caminhos ladeirosos. A corporação comercial do Reino Unitem atualmente em serviço 1.000 caminhões, tendo já contratado a construção de muitos outros, a fim de poder dispôr dêles a qualquer momento.

AS ATIVIDADES da Finlandia contra a Russia

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Secretário da Guerra, sr. Stimson, declarou que as atividades da Finlandia contra a URSS são contrárias aos seus interêsses e contribuem para esclarecer a atitude daquele país em face dos interesses em jôgo.

Considera-se que a declaração tem por finalidade a aliança virtual que existe entre os Estados Unidos e a União Soviética cuja evidência tangivel constituem as remessas de materiais de guerra que se efetuam de acôrdo com as leis de emprestimos e arrendamentos, fortalecendo a posição ante-totalitária do país.

Também se referiu aos ataques alemães contra Murmansk dizendo que êste porto constituia o ponto inicial da linha de abastecimentos a Moscou, para o qual são enviados reforços britanicos e materiais americanos, porém "desgraçadamente os exércitos finlandêses persistem que continue esta situação".

Simultaneamente, a declaração foi dada a conhecer pelo Departamento de Guerra e foi publicada outra pelo major general James Burnes, administrador da lei de emprestimos e arrendamentos e membro da comissão norte-americana que foi a Moscou na qual diz que era necessário que os Estados Unidos conseguissem provisões em quantidade suficiente a fim de destina-las ás forças russas, porém parece que agora a Finlandia está sendo constrangida a proceder de tal forma que impede a entrega de tais abastecimentos.

AS NEGOCIAÇÕES NIPO-YANKEES

Ambiente favoravel — O Japão estaria inclinado a abandonar o bloco germano-italiano

TOQUIO, 25 (R.) — O sr. Koh Ishii, pora-voz do Departamento de Informações do Ministério do Exterior do Japão, em uma conferencia que manteve com os jornalistas declarou: "Que nada havia a assinalar nas negociações que se processam entre o seu país e os Estados Unidos.

FAVORAVELMENTE

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Diz-se aqui que as negociações entre os Estados Unidos e o Japão se desenvolvem favoravelmente. Tal fáto indicaria que o Japão aceita retirar-se do blóco germano-italiano.

FAVORAVEIS

SHANGAI, 25 (U. P.) — Circulam noticias aqui de que os japonêses se mostram favoraveis ao pedido dos Estados Unidos no sentido de que o Japão se retire do "eixo" a fim de que o govêrno de Washington lhe conceda certas facilidades econômicas.

VAI AOS EE. UU. O MINISTRO JAPONÊS NO PERÚ

LIMA, 25 (U. P.) — A Legação japonêsa confirmou á "United Press" que o ministro do Japão no Perú, sr. Sakamoto, se dirigirá aos Estados Unidos, amanhã, por via aérea.

Por sua vez, o ministro Sakamoto declarou á "United Press" o seguinte: "Parto para os Estados Unidos, quarta-feira, a fim de conferenciar com Kurusu e os membros da Embaixada do Japão nos Estados Unidos."

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Presidente Roosevelt conferenciou com os srs. Hull, Knox e Stimson e com os chefes do estado-maior do Exército e das

(Conclúe na 2.ª pag.)

VIOLENTO TERREMOTO EM LISBÔA

CENAS DE PANICO

LISBOA, 25 (U. P.) — Um violento terremoto sacudiu hoje o centro da cidade, prolongan-se por espaço de 3 minutos. O abalo foi sentido durante seis horas e no momento de maior violencia. O povo saiu de suas casas, teatros, cinemas e cafés precipitando-se para rua até passar o tremor. Até agora não houve vitima. Os aparêlhos do Observatório de Lisbôa ficaram danificados pela violência do primeiro tremor ás 18 horas. Depois de reparados ás 1.30, ainda acusava movimentos sismicos, embora de menor intensidade. O Observatório de Coimbra verificou o terremoto do começo preisamente ás 15.52 horas. Seus aparêlhos tambem fôram danificados pela violência do primeiro abalo o qual durou 1 minuto e 40 segundos. Nenhum observatório no entanto localizou o epicentro do terremoto. O Observatório de Serra Pilar registrou dois violentos tremores iniciais com intervalo de um minuto, depois do qual os seus aparêlhos tambem ficaram em más condições. Informações do Porto indicam que um abalo sismico violento ocorreu entre Porto e Viana Castelo, ao norte. Em toda parte se produziram cenas

(Conclúe na 2.ª pag.)

MORTO NUM ACIDENTE O GAL. ALEMÃO WILBERG

O terceiro "az" da aviação alemã perdido numa semana

BERLIM, 25 (U. P.) — Com a morte do general Helmits Wilberg, quinta-feira, num desastre de avião, a Alemanha perdeu numa semana seu terceiro "az" do ar.

Wilberg contava 62 anos de idade e viajava num aparelho pilotado pelo tenente-coronel Kuerbs.

Os dois outros "azes" vitimados a semana passada fôram o general Ernest Udet e o coronel Werner Moelders.

DECAIU A INTENSIDADE DA OFENSIVA ALEMÃ

(Conclusão da 1.ª pag.)

A situação no setôr central, especialmente em Mojaisk e Volokolamsk melhorou.

A artilharia e a infantaria do tenente-general Rokoshovsky fizeram frente a um ataque alemão neste último setôr e depois de detê-lo contra-atacam.

Assim o movimento de flanco iniciado pelas forças germanicas no setôr de Mojaisk foi frustrado.

O fogo concentrado da artilharia russa causou numerosas baixas nos alemães.

Também em Maloyaroslavetz e Narofominsk a calma foi interrompida pelo violento canhoneio.

Os germanicos atacaram com sua artilharia as linhas avançadas da zona defensiva principal.

No norte de Tula os russos continuam numericamente superiores.

Os exercitos do Reich não conseguiram novos progressos pela zona sul de Moscou.

A 30 KMS. DE MOSCOU

LONDRES, 25 (U. P.) — O rádio de Angorá anunciou que segundo as últimas noticias de fonte germanica, as unidades blindadas alemãs que avançam desde Volokolamsk se encontram a 30 kms. de Moscou.

OPERAÇÕES FAVORAVEIS AOS SOVIETS

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — A rádio emissora de Moscou anuncia esta noite que as tropas alemãs se retiram no setor sudoéste e nas imediações de Maloyaroslavetz e destróem as aldeias depois de abandoná-las.

Acrescenta a transmissão que as operações das unidades soviéticas "continuam se desenvolvendo favoravelmente".

MOSCOU, 25 (Reuter) — O rádio local acaba de anunciar que as tropas russas, que operam na frente de Rostov, passaram á contra-ofensiva.

40 DIVISÕES ESCOLHIDAS

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — 40 das melhores divisões alemãs fôram lançadas na ofensiva total contra Moscou. Admite-se aqui que os russos tivéram que recuar, nos ultimos dias, ocupando novas posições fortificadas na retaguarda.

TERRIVEL

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — Despachos da frente central afirmam que a pressão alemã na direção de Moscou é terrivel. Os despachos acrescentam que o resultado mais perigoso dessa tremenda ofensiva é uma brecha aberta no setôr de Kalinin.

Sabe-se, ainda, que há várias ruturas em muitos setôres da frente central que tem 350 kms. de extensão.

MAIS DE 100 KMS.

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — De acôrdo com as ultimas informações que chegam da frente sul, as tropas do marechal Timoshencko reconquistaram mais 100 kms. de terreno que os alemães haviam capturado.

NA DIREÇÃO DE MOSCOU

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — O rádio de Moscou transmite uma informação que declara estarem os alemães avançando na direção daquela capital. Ao mesmo tempo, essa emissora apela para os exercitos russos a fim de realizar esforços supremos destinados a paralizar o avanço dos invasores.

TODOS OS RECURSOS

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — A emissa de Moscou anuncia que fôram reunidos todos os recursos militares russos na frente daquela cidade a fim de contem a impetuosa e grave investida alemã contra a antiga capital vermelha.

AUMENTA A PRESSÃO

BERLIM, 25 (U. P.) — Fontes militares declaram que aumenta cada vez mais a pressão alemã na direção de Moscou. As forças russas estão recuanro lentamente.

O CERCO DE MOSCOU

BERLIM, 25 (U. P.) — Um porta-voz militar declarou que o cêrco de Moscou pelos alemães é inexoravel.

RECHASSADOS OS ALEMAES

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — (Urgente) — Comunica-se que na frente sul os alemães fôram rechassados até 150 quilometros, em alguns setôres. Essas operações correspondem á ação na bacia do Donetz.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:

Ano .. .. 60$000
Semestre .. .. 35$000

NUMERO AVULSO

Capital $300
Interior $400

Representante no Rio:
ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.° andar

Em São Paulo:
ORION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.° andar

Em Campina Grande:
EPITACIO SOARES
Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

Faleceu o presidente Cerda

(Conclusão da 8.ª pag.)

tarde devia levá-lo ao desempenho de Ministro da Educação e a outros altos cargos do Govêrno, pois sempre aspirou ser educador e seguir os passos do grande mestre e estadista argentino Domingos Sarmiento, o qual, em certo tempo, ministrou a instrução na localidade natal do Presidente Aguirre. Depois de terminar o curso primário, o Presidente recem falecido, ingressou na Universidade do Chile, graduando-se em 1900 na Escola de Artes Liberais. Depois de terminar o curso primário, sendo o primeiro aluno, o joven Pedro iniciou-se nos cursos de advocacia, recebendo 4 anos mais tarde o titulo de bacharel em Direito. Durante o tempo que esteve estudando o Presidente Aguirre provia a sua subsistência dando aulas.

NÃO DEIXOU HERDEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — O Presidente Cerda não deixou herdeiros, porém possue numerosos parentes. Seu cadaver será embalsamado esta tarde e depois trasladado para o Palácio de La Moneda e, talvez amanhã, será levado para o salão de honra do Congresso.

MENSAGENS DE PEZAR

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O embaixador chileno aqui informou que apenas conhecia a noticia do falecimento do Presidente Cerda, pela *United Press*, começaram a chegar á embaixada centenas de expressões de pezar enviadas umas telefonicamente outras por telegramas.

LUTO NACIONAL

SANTIAGO, 25 (U. P.) — O govêrno declarou luto nacional durante três dias, de 25 a 27 do corrente, pelo falecimento do presidente Aguirre Cerda. Além disso fôram suspensos por quinze dias todos os átos oficiais e publicos.

COMUNICAÇÃO AO PAIS

SANTIAGO, 25 (U. P.) — O ministro do Interior emitiu a seguinte mensagem dirigida ao país, participando a morte do presidente Cerda: "O ministro do Interior tem o pesar de comunicar ao país o falecimento do presidente Pedro Aguirre Cerda".

O transito pelas cercanias do Palácio de La Moneda foi suspenso.

BANDEIRA A MEIA VERGA

SANTIAGO, 25 (U. P.) — A's 13,30 horas procedeu-se ao fechamento dos portões do Palácio de La Moneda, enquanto a guarda de carabineiros hasteava a bandeira nacional a meio páu.

DRAMÁTICA BATALHA DE TANKS NA LIBIA

(Conclusão da 1.ª página)

TANKS AMERICANOS NA LIBIA

NEW YORK, 25 (R.) — Circulos semi-oficiais desta cidade calculam que uma brigada de 150 "tanks" ou mais, fabricados na America, estão presentemente participando da ofensiva britanica na Libia.

AVANÇO DA "COLUNA FANTASMA" BRITANICA NA CIRENAICA

CAIRO, 25 (U. P.) — Assegura-se que a "coluna fantasma" britanica avança pelo deserto, ultrapassando em muitos quilometros para o sul e oéste o cenário das operações principais, ameaçando cercar o grosso das tropas do "eixo" na Cirenaica.

Ao que parece, a "coluna fantasma" pretende isolar as forças do inimigo das suas principais bases de abastecimentos e limitar a capacidade de manobras dessas forças no território da Cirenaica.

O "EIXO" ENVIA REFORÇOS PARA A AFRICA

CAIRO, 25 (U. P.) — O Comando Imperial do Oriente Médio mostra-se reservadissimo quanto á admissão, por parte de Roma, de que os britanicos atacam no oéste do oásis de Jarabud, já tendo dominado a guarnição do oásis de Gialo a 320 quilometros do Golfo de Sidra.

Acredita-se que os britanicos estão atacando o oásis de Gialo e a zona costeira com o objetivo de dividir a Libia em duas partes e impedir a internação do inimigo.

Afirma-se que os alemães enviam constantes reforços de aviação e tropas para auxiliar as forças do "eixo" na luta que está sendo travada, porquanto se a perderem serão virtualmente eliminados da Africa.

PRUDENTES

ESTOCOLMO, 25 (T. O.) — As informações de fonte britanica sôbre a batalha da Marmarica são hoje mais prudentes do que as de ontem. Nos circulos londrinos põe-se em relêvo, em particular, que a ofensiva se chocou com um inimigo decidido. Fala-se de "baixas relativamente elevadas" das tropas brianicas. Confirma-se que as tropas britanicas não conseguiram, como fôra precedentemente anunciado, cercar os que defendem o passo de Halfaya. Põe-se particular cuidado em fazer constar que as tropas do "eixo" não batem em retirada.

Chega-se até a anunciar que as tropas do "Eixo" tomaram a iniciativa. Em Londres sublinha-se até que apareceram novas esquadras de caças alemães que dificultam muito a ação da aviação britanica. Já não se fala mais na tomada de Bardia, depois que Roma e Berlim fizeram declarações terminantes a respeito. A dúvida que começa a se apoderar da opinião pública brianica se reflete numa correspondencia procedente da capital britanica, na qual se declara que em Londres se admite com reserva a noticia proveniente do Cairo, segundo a qual a metade das unidades motorizadas alemãs teria sido destruida. Por outro lado se dá muita importancia em Londres á noticia concernente á intervenção da infanaria nos combates de Sidi-Rezegh, do que se deduz que se aproxima de seu fim a batalha entre os "tanks" isto é, que o conmando inglês já não dispõe de bastantes "tanks" para prosseguir na ofensiva. Em todas as informações inglêsas se ressalta que os "tanks" britanicos se chocaram com uma energica resistencia e que os "tanks" inimigos empreendem continuos contra-ataques. Um enviado especial da Reuter informa que os alemães empregam uma granada especial com a qual obteem resultados, empregando-a até contra os mais pesados "tanks" britanicos. Noticia, enretanto, procedente do Cairo sublinha que o abastecimento de carburante, munição e víveres converteu-se num problema agudo, isto é, serissimo, também para as forças britanicas. Informa-se, outrossim, que muitos dos "tanks" inglêses avariados exigem uma grande perda de tempo para serem restituidos á atividade.

A batalha de tanks na Cirenaica

(Conclusão da 8.ª pag.)

principal é a de "anks" e nessa espécie de operações não é possivel fazer-se um grande número de prisioneiros. A aviação britanica continúa com o domínio dos céus da Cirenaica, atacando incessantemente as concentrações de tropas inimigas, bem como seus depositos e vias de abastecimento.

DIVISÕES ALEMÃS PARA MOSCOU

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — Três divisões alemãs, sendo duas blindadas e uma motorizada, passaram por Klin, a 80 kms. de distancia de Moscou, e iniciaram marcha pela estrada principal que leva á capital.

MOSCOU SOB GRAVE AMEAÇA

LONDRES, 25 (U. P.) — Os circulos russos daqui confirmam os graves perigos que ameaçam Moscou, em virtude de terem os alemães lançado uma potentissima ofensiva constantemente reforçada. Em Volokolamsk e Novoforinska os russos resistem violentamente, porém fôram obrigados a recuar em Mojaisk sob a terrivel pressão alemã.

A rádio de Moscou informa que está nevando em toda a frente.

FEROZES COMBATES NA FRENTE RUSSA

MOSCOU, 25 (R.) — Uma transmissão do rádio local no dia de hoje anuncia o seguinte: Durante a noite de 24 as nossas tropas continuaram empenhadas em ferozes combates ao longo de toda a frente de batalha.

Patrulhas navais britanicas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

DESEMBARQUE NA NORMANDIA

LONDRES, 25 (U P.) — O Ministério das Informacões comunicou que a atividade da noite foi reduzida a uma patrulha britaníca que desembarcou na costa francêsa da Normandia.

A PATRULHA REGRESSOU SEM NOVIDADES

LONDRES, 25 (U. P.) — O comunicado do Ministério das Informações, a respeito do desembarque de uma patrulha britanica na costa francêsa, acrescenta que os integrantes da patrulha regressaram sem novidades, sendo que apenas um foi ferido no braço por uma bala de metralhadora.

FOI A PRIMEIRA AÇÃO CONTRA O CONTINENTE

LONDRES, 25 (U. P.) — Pela primeira vez reconheceu-se, hoje, oficialmente, que houve uma ação direta das guarnições chamadas "Comandos", contra a costa continental da Europa.

Até agora estas guarnições, integradas por tropas de assalto, cuja missão consiste em efetuar reconhecimentos e ocacionar, mediante rapidas incursões, todo o dano possivel ao inimigo, haviam limitado seus raids ás ilhas Loffoten, Spitzbergne e Bardia.

No sábado último, segundo os alemães, ocorreu uma dessas incursões que não foi em escala tão importante como as efetuadas naqueles pontos, porém foi a primeira contra o continente.

O japão resistirá, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

mento no Pacífico, o primeiro ministro japonês, tenente-general Tojo e outros membros do govêrno reafirmaram a necessidade de que o povo japonês leva a termo a sua politica, apesar dos obstaculos interpostos pelas democracias.

Na reunião realizada no salão Hibiya, sob os auspicios da Associação de Auxilios do Regime Imperial na qual se pronunciaram conferencias "para salvar a crise nacional", Tojo, que é presidente da associação, manifestou entre outras coisas, o seguinte: "Os cem milhões de japonêses devem se unir como um só homem para prosseguir a sua marcha abrindo caminho através da crise sem precedentes na história do pais e a qual o mesmo está fazendo frente." O ministro sem carteira, general Susuki, denunciando a pressão economica sôbre o Japão manifestou que é coisa sabida que as duas democracias possuem grandes territórios e riquezas apesar de que o "tradicional espirito de resolução japonês é mais importante do que a peor contingencia". O vice-presidente, tenente-general Kisaburo, expressou que "a nação japonêsa apoia totalmente a trilha do gabinête sôbre a politica estrangeira, enunciada pelo primeiro ministro Togo". A seguir referiu-se ao auxilio anglo-americano a Chung-King, o qual prolonga as hostililades sino-japonêsas e que as "balas anglo-americanas que possúe Chung King nos estão matando". A Agencia Domei desmentiu que o primeiro ministro tivesse enviado uma mensagem urgente ao sr. Kurusu.

PANORAMA DA GUERRA

Estados Unidos — São contraditórias as noticias em tôrno das negociações nipo-americanas. Enquanto em Washington, algumas fontes admitem que os entendimentos prosseguem favoravelmente, estando o Japão disposto a uma revisão na sua politica externa, o govêrno de Tóquio afirma publicamente que a situação e de grande gravidade sem precedentes.

Mais um diplomata japonês está a caminho de Washington, mas desta vez êle não vem do Extremo Orinete, mas da extrema orla ocidental do Pacifico — do Perú, a fim de auxiliar o sr. Kurusu e entrar em entendimentos com o pessoal da embaixada japonêsa.

Russia — Segundo informam as autoridades de Kuibyshev, decaiu a intensidade do ataque alemão na frente de Moscou, onde as forças do general Zhukov conseguiram melhorar as suas posições no setor Mojaisk-Volokolamsk.

Na Ucrania meridional os alemães estão sendo desbaratados pelas forças do marechal Timoshencko que os obrigaram a um recuo de de 165 kms.

Uma fonte militar competente declara que os alemães estão retirando aviões da frente norte a fim de enviá-los para o Norte da Africa.

Alemanha — Representantes de quasi todas as nações européias assistiram, hoje, em Berlim ao áto de dilatação por cinco anos do pacto anti- Komintern.

Foi assinado um protocolo oficial, que consta de três artigos e dá margem a novas adesões.

A campanha da frente russa, segundo as autoridades berlinenses prossegue com êxito. Os comunicados do Estado-Maior são, no entanto, muito sóbrios.

Inglaterra — O Alto Comando Britanico anunciou que patrulhas navais realizaram um desembarque na costa francêsa da Normandia e após algumas observações retornaram ao ponto de partida, sem nenhuma perda.

No Mediterraneo submarinos inglêses afundaram um comboio inimigo, composto de dois navios.

A campanha da Libia prossegue favoravelmente ás forças imperiais, não obstante a tenaz resstência italo-alemã. Violenta batalha de tanks está sendo travada a léste de Tobruck.

Informações de Cairo dizem que as forças neozelandêsas ocuparam Jarabub, estando, agora, a caminho de Jalo, enquanto no norte, forças imperiais marcha na direção de Tobruck.

Violento terremoto em Lisbôa

(Conclusão da 1.ª página)

de panico observadas tambem em Lisbôa, embora em proporções menores. O povo procurou as ruas e ajoelhou-se implorando a clemencia divina. Não obstante tudo indica que não houve graves consequências a lamentar muito embora o sismico tenha surgido na hora em que era maior o movimento das cidades e quando a população procurava os seus lares. O observatório de Serra Pilar anunciou hoje que o tremor foi o mais violento havido desde longa data.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

As negociações nipo-yankees

(Conclusão da 1.ª pag.)

operações navais, respectivamente, o general Marshall e almirante Stark. A proposito, anuncía-se uma reunião na Casa Branca que o sr. Hull qualificou de uma conversação de carater geral. Acredita-se que a situação reinante no Extremo Oriente figurou entre os temas debatidos.

CRÔNICA DO RIO

O MUNICÍPIO NO ESTADO NOVO

RIO, NOVEMBRO (Aéreo) — Em abril de 1940, falando aos prefeitos paulistas, o presidente Vargas se referiu á "relevante função de ordem econômica, administrativa e politica", conferida ao municipio pela carta constitucional de 1937.

E' verdade — e o Presidente o assinalou — que as constituições de 1891 e 1934 não colocaram o municipio em plano secundário. Entretanto, a excessiva autonomia dos Estados e as competições eleitorais absorviam completamente a vida dos municipios. Havia, portanto, pura ficção juridica: as constituições emprestavam-lhes um papel, que, na prática, não era exercido. "O critério que lhes regulava a existência, (são palavras do Presidente), era o da perpetuação dos manipuladores de votos, e os problemas superiores do progresso local e da bôa administração permaneciam relegados a segundo plano, sob o pêso das competições pessoais e das rixas partidárias".

A constituição de 10 de novembro destruiu completamente aquela ficção jurídica: colocou — no plano teórico — o municipio na posição exata e deu-lhe — no plano prático — instrumentos capazes de lhe assegurar a pósse efetiva dessa posição. Numa palavra, ajustou a doutrina á realidade, sem se deixar entravar pelo formalismo rotineiro. Aliás, o critério adotado pelo regime de 10 de novembro é absolutamente realista e se enquadra no pensamento de todos os grandes pesquizadores da nossa vida social e politica.

Por outro lado, destruindo as facções — que semeavam a discórdia, o ódio e os conflitos no interior do Brasil, — o Estado Novo restabeleceu o clima indispensável ao trabalho e á produção. Afastados das preocupações partidárias, os prefeitos, no novo regime, colocam acima de tudo os altos interesses administrativos e econômicos.

Em quatro anos de Estado Novo, reajustou-se completamente a vida municipal. As realizações levadas a efeito, no interior de nossa Pátria, em todos os setôres da administração dos municipios, são, em verdade, extraordinárias. Foi restabelecida aquela atmosféra de paz, de segurança e de trabalho em que se formou, através dos séculos, a familia brasileira. O trabalho atingiu o ritmo de produção que se esperava. E o culto da Pátria, das suas tradições, de sua bandeira e de seus soldados renasceu no coração da gente do interior.

O Estado Novo não se preocupa em criar uma civilização litoranea. Deseja reatar o fio de nossa tradição histórica, reiniciando as marchas de conquista econômica do Oéste. Busca, por isso, reconstruir, sob novas bases e com estilo tipicamente brasileiro, aquela "casa até então com fachada e sem fundos", que se referia Oliveira Lima. E' por isso que cuida do municipio, matriz da vida nacional, e o primeiro circulo de projeção econômica, espiritual e politica, da familia brasileira.

A CIDADE

O público de João Pessôa terá ocasião de assistir, hoje, á primeira representação da Companhia Delorges. E' sempre um fato novo na vida da cidade o aparecimento de uma companhia de teátro, quebrando a monotonia provinciana do cinêma de todos os dias e retrêta nos domingos. E é agradavel para nós poder apreciar um artista como Delorges Caminha, cuja atuação tem sido das mais brilhantes nos teátros do sul do País. Todos nos lembramos do sucesso excepcional obtido com o lançamento, no Ginástico, da peça de Ernani Fornari, "Iáiá Bonéca", que estusiasmou a Capital Federal nos primeiros mêses de 1939. Agora teremos oportunidade de vê-lo novamente, com um repertório novo incluindo peças da altura de "Deus lhe pague" de Joraci Camargo. O gênero que escolheu — a comédia — não é sem dúvida o mais fácil daquela arte dificil que celebrizou os Pitoeff e Sara Bernhardt. Mas, Delorges não desmentirá com certeza o renome de seu mérito e a fama de sua sensibilidade. — S.

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

O almoço oferecido domingo último ao sr. Interventor Federal e autoridades

Encerrando suas atividades no corrente ano, o Instituto Comercial "João Pessôa" e a Sociedade Literária "Ruy Barbosa", anexa áquele educandário, ofereceram domingo último, ás 12 horas, no Casino do Parque, um almoço ao sr. Interventor Federal e autoridades. Estiveram presentes o sr. Henrique Candido, oficial de gabinête do interventor, representando s. excia., e representantes do secretário do Interior, do diretor da A UNIÃO e do prefeito da capital, o diretor do Departamento de Educação; diretora e corpos docente e discente daquele estabelecimento de ensino. Discursaram em nome do Instituto Comercial "João Pessôa" os srs. Teotonio Néto e George Matos. Em seguida, falou o representante do Chefe do govêrno do Estado, tendo igualmente usado da palavra, congratulando-se com a diretoria do Instituto, o diretor do Departamento de Educação e o representante do Secretário do Interior.

Será homenageado o sr. Salgado Filho

RECIFE, 25 (A. N.) — O *Jockey Clube do Recife* prepara significativa homenagem ao Ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, por ocasião da visita daquele titular, proximamente, áquela cidade.

Será construida a "Casa do Jornalista" da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 25 (A. N.) — A Associação Baiana de Imprensa vai iniciar a construção da *Casa do Jornalista* desta cidade, tendo para isso, aberto concorrencia para os serviços.

A UNIÃO

A FIM de saldarem os seus débitos contraidos com esta repartição solicitamos o obsequio da presença na Gerência desta fôlha dos srs. Américo Maia, Acélio Carlos Seabra; Agenor Gomes & Cia ; Cooperativa de Consumo da I. F. O. C. S. de S. Gonçalo (Sousa); Centro Estudantal do Estado da Paraíba; Comissão de Bancários; Claudio Damasceno; "Clube Astréia"; Cooperativa de Arroz de Pirpirituba (Bananeiras); Edgar Henrique da Silva; Francisco Navarro Filho; Francisco Plácido de Assis Cação; José Vitorino Pontes; José de Oliveira, Juvenal Espinola; José Pessôa de Brito; Luiz Pinto de Carvalho; Lourival Lacerda Lima; Manuel Ferreira; Nelson Carreira; ten. Otilio Ciráulo; Sociedade dos Funcionários Públicos; Sindicato dos Auxiliares no Comércio de João Pessôa, Valfrêdo Rodrigues.

A VISITA DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS A SÃO PAULO

Os discursos do Chefe da Nação agradecendo á manifestação da mocidade paulista, no Palácio dos Campos Elyseos e no encerramento do II Congresso Nacional de Indústrias — Em visita a Cubatão

SÃO PAULO, 25 — (A. N.) — A imprensa paulistana, por seus órgãos mais representativos, dedicou, hoje, em suas edições, vários tópicos referentes á visita do Presidente Vargas a esta capital, resaltando a personalidade impar do Chefe da Nação e situando-a dentro da dificil época em que atravessamos.

Do "Estado de S. Paulo" convem salientar o seguinte periodo:

"S. Paulo sempre foi grato em receber o Presidente da República. Nós, paulistas, temos a certeza de que desta região partiram os primeiros movimentos que mais tarde deram lugar ao Estado Nacional".

O "Jornal da Manhã", um dos principais órgãos da imprensa da capital bandeirante, escreve um editorial do qual destacamos o seguinte trecho:

"A apoteose que o povo e as classes armadas renderam ao primeiro magistrado da nação é o melhor atestado de que S. Paulo vibra e palpita na comunhão da Pátria, inspirado nos ideiais do mais vivo nacionalismo e acalentado na mesma flamula que hoje incendeia o espirito de toda a familia brasileira".

O DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO NO RECINTO DA 2.ª FEIRA NACIONAL DE INDÚSTRIAS

RIO, 25 — (A. N.) — Na visita que fez ontem á 2.ª Feira Nacional de Indústrias, depois de saudado pelo sr. Roberto Simonsen, o presidente Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores: Cada visita que faço ao Estado de S. Paulo acresce a minha confiança na capacidade realizadora do povo brasilerio.

Novas atividades, novos empreendimentos e iniciativas corajosas aparecem por toda a parte, demonstrando que há vontade persistente de produzir mais e melhor.

Alliás, êsse surto de progresso, êsse constante esforço visa o aproveitamento das nossas riquezas, e um fenomeno generalizado abrange todas as regiões do país. Não póde deixar de ser profundamente confortador o que nêsse sentido tenho observado nas minhas últimas excursões. A impressão de conjunto é a de que o Brasil inaugurou uma fase de confiança e de trabalho proficuo em que vemos todos os brasileiros, sem distinção de classe ou de zonas, cada vez mais unidos e concientes das suas responsabilidades na obra de engrandecimento nacional.

Examinando os "stands" da exposição cuidadosamente organizada pela Federação dos Industriais, hoje, órgão consultivo da administração pública, com a qual colabora como força eficiente, e, visitando, em seguida, numerosos estabelecimentos fabris, senti-me orgulhoso por verificar a variada e esmerada apresentação dos produtos que recebem a etiqueta de Indústria Nacional.

Nêles se espelha um indice seguro de trabalho e de técnica, revelador de um estagio adiantado de civilização. Mas, não revela apenas isso. Entremostra, igualmente, o que poderemos conseguir dentro de poucos anos, se persistirmos no mesmo empenho construtivo.

Não escapam a ninguem as promissoras perspectivas da nossa industrialização. Apezar da guerra reequipa-se o parque industrial já restabelecido e se instalam novas indústrias.

Não tem faltado o amparo do Govêrno Nacional a êsses empreendimentos. Os auxilios são de várias formas e compreendem dêsde as facilidades para a importação de maquinarias, isenções de direito aduaneiros, entradas de técnicos e especialistas, até o financiamento.

A utilização industrial de nossos pinheirais com a preparação da celulose que é papel para o incremento da cultura através os livros e jornais e matéria prima de explosivos para a nossa defêsa, a montagem de duas fábricas de aluminio, complemento indispensavel a nossa indústria aeronáutica, e o constante apoio ás emprêsas de produtos quimicos veem completar a nossa suficiência em alguns setores mais importantes.

(Conclúe na 5.ª pag.)

Urbanismo

A PREFEITURA da capital transformou completamente o lado sul da Venancio Neiva, depois de ter dado á praça uma feição nova, arborizando e modernizando os seus jardins. Com a pavimentação daquêle pequeno trecho que continúa, para o poente, além da av General Osório, a av Almeida Barrêto, pretende a municipalidade incorporar á vida do centro da cidade o bairro do Cordão Encarnado. Essa iniciativa, ao lado de tantas outras que beneficiam a área urbana central, revéla uma exáta compreensão dos problemas da zona edificada de João Pessôa. O desenvolvimento irregular da cidade, crescendo ao mesmo tempo para diversos pontos distantes entre si, creou um certo número de vasios dentro do perimetro urbano, onde não ha residências ou construções de valôr, apezar de beneficiadas pelas rêdes dágua, de exgôto, de iluminação e da proximidade das linhas de transporte. Resultado: êsses serviços públicos, como coléta de lixo e a pavimentação, tornaram-se carissimos em face da área imensa que é necessário atender, sem a correspondente compensação econômica através de taxas e impostos. O que a Prefeitura está fazendo é uma politica inteligente de aproveitamento dêsses vasios, a-fim-de estimular construção de prédios de alvenaria que justifiquem os beneficios recebidos pelas áreas até agora abandonadas pelo público que constróe. A incorporação do Cordão Encarnado faz párte dêsse plano de valorização das zonas centrais ou próximas ao centro da cidade, até agora abandonadas inexplicavelmente, pela iniciativa particular.

Bolsas de estudo

O SR. Nelson Rockffeller, coordenador das Relações Culturais e Econômicas Inter-Americanas, promoveu o estabelecimento de um serviço de bolsas de estudo, cujo programa tem por finalidade levar aos Estados Unidos os jovens sul-americanos que desejam se especializar nas Universidades daquêle país. Êsse plano envolve a promoção de diferentes cursos de técnica moderna, engenharia, ciência, econômica, comércio, indústria ou agricultura. Os candidatos devem ser filhos das Repúblicas Americanas, contarem de 18 a 28 anos de idade, sendo exigido que possuam certa iniciação técnica ou especial aptidão para os assuntos do campo escolhido, bem como conhecimento razoavel da língua inglesa. O grupo inicial dos candidatos selecionados será de vinte estudantes, um de cada uma das Repúblicas Americanas. As bolsas de estudo durarão, um periodo variável de um a dois anos, de acôrdo com a qualidade da especialização escolhida ou do estudo a ser feito. Os candidatos escolhidos por êsse serviço terão o mesmo tratamento que sempre é dado aos estudantes americanos. O estabelecimento dessas bolsas tem por finalid. de levar aos Estados Unidos um refléxo das oportunidades e dos problemas das vinte nações americanas, preparando, ao mesmo tempo, futuros industriais e técnicos. A execução dêsse programa ficará nas mãos de um Administrador Executivo e um diretor. Os comités de seleção já estão sendo nomeados em todas as vinte repúblicas americanas, como uma garantia para a bôa escolha dos candidatos.

A REVOLUÇÃO E O NORTE

Alcides CARNEIRO

(CONFERENCIA PRONUNCIADA NO TEATRO "JOSE DE ALENCAR", DE FORTALEZA, POR OCASIAO DO 4.º ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO)

(Continuação)

O TRAÇO predominante na mentalidade política do Presidente Getúlio Vargas e que está impresso indelevelmente na fisionomia da Revolução é a sua invariavel orientação para objetivos de amplitude nacional.

Sem dúvida, tanto com a monarquia unitária como com o federalismo republicano, o Brasil sempre teve um govêrno central. Mas a centralização do comando para o que é da competência da Nação nem sempre importa numa ação de propósitos nitidamente nacionais. No cenário nacional um govêrno de vista curta póde ser irremediavelmente limitado a preocupações e propósitos de mero regionalismo, encaminhando problemas que afetam toda a Nação por prisma estreito de mentalidade municipal.

Êsse mal não atingiu a Revolução de 1930, e deve-se a êsse fato, em larga parte, o segrêdo de suas vitórias. A preparação revolucionária fôra afortunadamente lançada em termos nitidamente nacionais. Não se pugnava por interesses de umas regiões em detrimento de outras, como não se armava o problema político brasileiro em termos de hegemonias de grupos, nem se fazia depender a ordem republicana da velha concepção do equilíbrio entre fôrças estaduais. A revolução apelou para uma só fôrça, e esta foi a vontade iniludivel da Nação contra os grupos, as transações, as acomodações que comprometiam e esterilizavam o ambiente republicano.

Em todo o seu govêrno, o Presidente Getúlio Vargas tem preservado essa inspiração, e é dela que decorrem todas as grandes reformas operadas nos quadros politicos e administrativos do país. O regime, sem dúvida, ainda assenta em bases federalistas e aos Estados asseguram-se franquias autonômicas dentro das quais pódem governar-se e resolver os seus interesses de alcance local. Mas o govêrno central é agora o govêrno do todo, cuja autoridade sobrepaira á dos Estados vistos em seu conjunto e não mais na diferenciação dos seus interesses particulares.

Em onze anos de trabalho profícuo, a preocupação máxima do Govêrno tem sido a unificação espiritual da Nação e foi para êsse grande designio que o Presidente Vargas orientou toda a ação revolucionária.

A defêsa nacional, através da profunda reorganização das fôrças armadas; a proteção das fronteiras nacionais, através do nosso regime juridico para elas instituido; a criação do serviço civil em extensão nacional, e sua gradual ampliação á esfera dos Estados e Municipios; a organização das finanças públicas em bases uniformes para todo o país; a sistematização dos serviços geográficos nacionais; a uniformidade do regime municipal; e a legislação social que levou ao trabalhador brasileiro, em todas as partes do país, o mesmo regime de garantia e de salário inscrevem-se entre as realizações de mais largo alcance para a integração do Brasil em grande nação, não apenas pela ficção de unidade constitucional ilusória, mas, sobretudo, pelo sentimento diante da realidade de que a Nação é a unidade primária que se sobrepõe á diversidade das condições sociais, econômicas e geográficas na extensão continental do país e que é a sua alma

(Conclue na 5.ª pag.)

MAIS UM REPRODUTOR PARA O ESTADO

O SR. Interventor Federal vem de receber um telegrama do general Silva Rocha, diretor do Serviço de Remonta do Exército, a respeito da cessão para o Estado de um novo reprodutor puro sangue. Este é o segundo oferecido á Paraíba por aquêle serviço e destinado á melhoria dos nossos rebanhos. O primeiro dêsses animais já se encontra na Fazenda São Rafael e trata-se de um magnifico exemplar puro sangue inglês.

O telegrama do general Silva Rocha está redigido nos seguintes termos:

RIO, 24 — Tenho a honra de informar a V. Excia. que segue amanhã para o Recife um cavalo reprodutor "Bretão", destinado a oportuna cessão a êsse Estado. Encareço de V. Excia. a necessidade de ser o mesmo mandado receber no Recife, logo após o encerramento da exposição de Pernambuco aonde vai tomar parte. Saudações, — *General Silva Rocha*.

ENTROU NO PÔRTO ORIENTADO PELO RADIO

O "Henrique Dias" também foi castigado por violentíssimo temporal

RIO, (aéreo) — Atracou ao cáis do armazem 6 o vapor nacional "Henrique Dias", que chegou de Baía Blanca carregado de trigo para esta capital. Seu comandante, capitão Carlos Silva, em palestra que travou conosco, disse-nos ter feito bôa viagem, embora nos dois últimos dias, quando se aproximava do Rio, tivesse de enfrentar violentissimo temporal e denso nevoeiro.

A cerração era tão espessa que se viu obrigado a lançar mão do aparelho de rádio-goniometria, entrando no porto guiado por êsse sistema. Estranhou, o comandante Carlos Silva que, apesar dessas condições de tempo absolutamente desfavoraveis, o "Murtinho" também do Loide Brasieiro, se tenha aventurado barra a fóra, rumo a Laguna, afrontando audaciosamente a borrasca e ainda puxando a reboque uma pequena chata sem motor.

PRIMEIRO, SARDINHAS, E AGORA, LARANJAS

Na viagem de ida, o "Henrique Dias" transportou para a capital portenha grande carregamento de laranjas, as quais, graças ás magnificas instalações frigorificas de bordo, chegaram ao seu destino em perfeito estado.

O mesmo aconteceu com as 800 caixas de sardinhas frestas, que levara para o Rio da Prata, na vez anterior, ficando assim comprovado que o "Henrique Dias" se presta esplendidamente ao transporte de mercadorias que exigem acondicionamento frigorificado.

25 estudantes latino-americanos convidados pelo prefeito de Nova York

RIO, 25 (A. N.) — O Ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema recebeu uma comunicação do sr. Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York, na qual o mesmo cientifica áquele titular a concessão de estudos gratis a 25 estudantes latino-americanos no "maior Laboratório do Mundo", a cidade de Nova York.

HOMENAGEADO o sr. Lourival Fontes

SÃO PAULO, 25 (U. P.) — O importante periódico desta cidade *A Gazêta*, prestou uma homenagem ao sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, tendo comparecido á mesma membros da comitiva do presidente Getúlio Vargas e diversos jornalistas cariocas.

ANIVERSARIOU ontem o gal. Nascimento Vargas

RIO, 25 (A. N.) — Toda a imprensa desta capital publica hoje, com destaque, comentários sôbre a data natalicia do gal. Manuel do Nascimento Vargas, pai do Presidente Vargas, que se encontra atualmente em uma estação de repouso.

O Metropolitan Opera Hause comemora o seu 59.º aniversário

NEW YORK, 25 (U. .) — O *Metropolitan Opera Hause* iniciou o seu 59 anos de existência comemorando o 150.º aniversário da morte de Mozart, com as "Bodas de Figaro". Todas as localidades estavam vendidas com antecipação e alcançou um total jamais atingido essa representação com a renda de 17 mil e 500 dolares. Entre os artistas que tomaram parte figuram Enzo Pinza, Elizabeta, Bidú Sayão e John Bacc.

Olimpiadas Universitárias na Baía

CIDADE DO SALVADOR, 25 (A. N.) — Terá lugar, proximamente, nesta capital, a realização das Olimpiadas Universitária, na qual tomarão parte alunos de todas as escolas superiores desta cidade.

Regressa á Baía o gal. Horta Barbosa

CIDADE DO SALVADOR, 25 (A. N.) — Depois de visitar a zona petrolifera de Ponta Vêrde no Estado de Alagôas, regressou, hoje, a esta capital, por via aérea, o gal. Horta Barbosa.

Regressou á Baía o sr. Landulfo Alves

RIO, 25 (A. N.) — A bordo do *Pedro II* regressou hoje á Baía o sr. Landulfo Alves, interventor federal naquêle Estado.

O BRASIL ESTÁ INDO BEM

"Maior exportação agora com a guerra", diz o "Jornal of Commerce" de Nova-York

NOVA YORK, 25 — (R.) — O "Jornal of Commerce", em editorial, escreve que, contrariamente ás predições de que o Brasil viria a sofrer seriamente em consequência da guerra, "o fato é que o aumento de exportações para os Estados Unidos está criando um periodo de prosperidade para o Brasil, particularmente porque a maioria das suas vendas é paga a dinheiro, e não por meio de créditos".

"O preço mais elevado pago pelo café e a grande procura de matérias primas nêste pais — prossegue o jornal — garantem ao Brasil uma balança comercial excessivamente favoravel, num periodo de emergência".

Em consequência das dificuldades de embarque e da incapacidade em obter numerosos tipos de mercadorias, o Brasil compreende que com êsse "grande excedente de exportação", conseguirá reunir importantes coberturas em dolares, que lhe permitirão construir uma reserva liquida para o seu Banco Central, e reduzir a sua divida internacional que ultimamente vinha impondo um fardo tão pesado ao país. Os recursos cambiais podem também ser usados livremente, á medida que fôr passando a emergência, para pagamento de equipamento industrial que ampliará a atividade manufatureira no interior do país, diversificação assim na economia da nação e aumentando o número de mercadorias que ela produz e para as quais póde ser encontrado um mercado facil nos Estados Unidos".

O abacateiro, como tantos vegetais, possue flôres completas, isto é, na mesma flôr encontram-se os orgãos masculinos (androceu) e os femininos (gineceu).

DEMOCRACIA E DISCUSSÃO

Mauricio de MEDEIROS

DUAS acusações básicas são feitas ao sistema democrático de govêrno, funcionando com todos os seus órgãos próprios.

A primeira é a da lentidão de qualquer ação governamental, pelo crivo das discussões legislativas. Acompanhando, ha quasi duas semanas, a elaboração do projéto que revoga algumas das disposições da Lei de Neutralidade nos Estados Unidos e vendo que, á última hora, quasi se tornou impossivel obter maioria para essa revogação, muita gente se fixará na convicção de que a democracia não é o regime próprio para as ações rápidas que o momento atual do mundo requer. Acredito, entretanto, que um tal julgamento é infundado. De uma votação que resulta de longa discussão, em que tomaram parte não somente os representantes da Nação como toda a imprensa, a vitória dá ao govêrno muito maior autoridade para executar aquilo que lhe parece útil na defêsa dos interesses do país.

E' preciso considerar que a idéia intervencionista não ganhou ainda de um modo empolgante a opinião americana. A intervenção, tal como ela se apresenta até o atual momento, equivale a compreender que a luta européia não se limita a um continente. Os destinos de todos os povos atualmete livres se acham intimamente ligados ao resultado dessa luta. A face geral do mundo tomará um aspecto ou outro, completamente diverso, segundo ganhe um ou outro dos adversários que se defrontam. Para chegar a essa convicção, é preciso raciocinar com elementos que podem escapar aos imediatistas, que não sentem o perigo quando êle já está dentro de casa. Foi essa mentalidade imediatista que fez com que o povo americano estragasse a paz de Versailles, por desautorizar os compromissos que Wilson, em seu nome, ali assumiu, e, entre os quais, havia a criação de um órgão que, se tivesse funcionado com a colaboração americana, menos sujeita a odios e intrigas do continente europeu, teria corrigido os erros do Tratado e evitado a guerra.

No momento atual a opinião americana tem oscilado muito. Há sete semanas, um inquérito feito por um jornalista entre os homens de imprensa americana, mostrava que havia 84% de intervencionistas. Depois dos ataques do "Greer" e do "Kearny", essa opinião baixou a 64%... Os isolacionistas subiram de 9 a 33%, nessa mesma imprensa. São efeitos momentaneos de certos acontecimentos. E' preciso esperar que a calma se refaça.

Quando uma opinião oscila dessa fórma entre gente esclarecida, como é a da imprensa, seria realmente uma imprudencia inclinar o país rápida e bruscamente numa direção, sem o crivo da crítica pública, tal como ela poude ser feita nos debates do projéto de lei.

Venceu afinal a corrente revogadora. Não se póde dizer que isso represente uma intervenção imediata. Mas, de agora por diante, qualquer acontecimento que sobrevenha, não constituirá surprêsa e o govêrno póde agir com redobrada autoridade diante de qualquer emergência.

Fôram gastos 15 dias a discutir o assunto!.. Mas muito peor teria sido que o govêrno pudesse tomar por si as resoluções, antes que a opinião pública tivesse sido ventilada em todos os sentidos. Será isso um defeito da democracia? Talvez. Mas um defeito benéfico, porque reforça a autoridade executiva.

A segunda das acusações feitas ao regime é a da existencia da corrupção. Esta é uma acusação que só póde ser examinada no confronto do que se passa nas duas modalidades de regimes antagonicos: o democrático e o totalitário. Um livro acaba de ser publicado nos Estados Unidos: o do grande industrial alemão Thyssen, que foi o esteio financeiro da campanha nazista em seus inícios. Lendo-o e tomando conhecimento do que diz o homem que afirma ter pago Hitler ("I Paid Hitler" — é o título do livro) — é que se póde compreender que a corrupção é um mal humano, com o qual nada têm a vêr os regimes. Mas isto é uma outra história, que merece mais detido exame..

AS RELAÇÕES NIPO-AMERICANAS

"SE A GUERRA FOR UM PASSO NECESSÁRIO, NÃO SERÁ, SEM DÚVIDA, UM PASSO IDEIAL"

WASHINGTON, novembro (Serviço Especial da INTER-AMERICANA) — Uma das personalidades mais versadas hoje nos problemas anglo-nipônicos é o dr. Reischauer, nascido no Império do Sol Nascente, e membro da Secção de Línguas Orientais da Universidade de Harvard. A posição do Japão ganha atualmente nos Estados Unidos, dentro do panorama geral da guerra, um interesse primordial. A opinião, portanto, do ilustre professor póde orientar-nos sôbre os antecedentes e as consequências de tão nevrálgica questão, opinião tanto mais oportuna nêste momento quanto é certo que das conversações atualmente em curso entre o enviado especial do Govêrno nipônico, sr. Kurusu e as autoridades norte-americanas, há de depender a solução, pacífica ou não pacífica, dos pontos de vista divergentes dos Govêrnos dos dois Países.

A crise que levou o general Tojo á Presidência do Conselho de Ministro do Japão vem pôr em evidência, segundo o dr. Reischauer, os três princípios fundamentais que devem orientar a política norte-americana no Extremo Oriente.

1.º) — O lugar de Washington é ao lado da China, prestando-lhe cada vez maior assistência.

2.º) — Os Estados Unidos devem conservar e melhorar no Pacífico seus recursos econômicos e militares, fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para aumentar o potencial terrestre, aéreo e naval que as potências democráticas coligadas possam concentrar contra o Japão.

3.º) — Ao mesmo tempo que se observam fielmente os dois pontos anteriores, convém fazer todos os esforços para se obter um entendimento pacífico com o Japão.

Para não haver erros de apreciação na análise da questão nipônica, convém não esquecer nunca que o "problema japonês" não é um problema isolado. Durante os últimos dez anos, do Japão e da Alemanha têm partido todas as iniciativas de agressão contra os povos pacíficos, o que pugna abertamente com os principios que orientam a política dos Estados Unidos. Hoje, a Alemanha e o Japão são praticamente dois países aliados.

Agindo em dois extremos do Mundo, todas as suas atividades têm sido, contudo, dirigidas no sentido de dividir as fôrças que se opõem aos desígnios comuns. Cada navio norte-americano, canhão ou avião que o Japão mantenha paralizados no Pacífico é uma vantagem concedida ás fôrças do Reich. E a diplomacia alemã faz todo o possível para conseguir que o Japão atraia para o Pacífico as fôrças dos Estados Unidos, diminuindo assim o potencial naval norte-americano no Atlântico.

Que papel representa o Govêrno do general Tojo nêsse cenário internacional? — pergunta o dr. Reischauer. E êle mesmo se encarrega de nos dar a resposta. Mudanças de Govêrno dessa natureza, costumam alterar menos do que se pensa o centro da gravidade dos mundos políticos. O atual Govêrno é, em muitos pontos, uma prolongação do Gabinête do Príncipe Konoye, sobretudo no que se refere á política internacional. Não esqueçamos que os japonêses são os diplomatas mais hábeis do Mundo. O advento dos militares ao Poder não representa nenhuma variação fundamental na política extrema do Japão.

No Japão atualmente respira-se um ambiente de uma enorme tensão, entremeada de receios. No entanto, seus extremistas pensam que é êste o momento de se lançarem sôbre o porto de Vladivostock, há tanto tempo ambicionado. O Japão "deve estar preparado para todas as contingências", eis a "mot d'ordre". Todavia, seus "leaders" não deixam de compreender, ao mesmo tempo, que, por outra parte, os acontecimentos se desenvolvem no sentido contrário aos seus interesses. Consideram os militares que os Gabinêtes anteriores perderam o seu tempo, sem nada conseguir. O bloqueio econômico apertou-se cada vez mais, as reservas de petroleo e de material bélico decresceram consideravelmente, á medida que a produção norte-americana ia fortalecendo os inimigos do Japão no Extremo Oriente, reforçando ao mesmo tempo, as suas próprias posições. O Govêrno japonês tem que fazer frente a um problema vital. Uma guerra com os Estados Unidos é uma decisão de vida ou morte. Mas, cada dia que passa, as condições tornam-se mais desfavoráveis. Se as demoras envolvem menos oportunidades de triunfo, um salto brusco póde determinar o colapso.

Nesta situação, qual deve ser, pois, a política norte-americana? Qualquer idéia de apaziguamento, tendo como base o sacrifício da China, deve ser rejeitada por absurda. Por outro lado, não parece que uma declaração de guerra ao Japão sirva os interesses dos Estados Unidos, pois que significa ter de batê-lo nas suas próprias águas. Nestas condições, bastariam as suas defêsas terrestres e aéreas, para manter á distância as fôrças norte-americanas, evitando durante alguns mêses a batalha decisiva. Mesmo assim a vitória final americana estaria fóra de toda a dúvida, mas nunca seria uma vitória fulminante. Não se póde também prever um rápido colapso determinado pelo bloqueio á distância, e a prova é que há muito tempo que o Japão está virtualmente bloqueado. Com uma guerra no Pacífico, teria que decrescer o envio do material bélico para a Inglaterra e para a Russia, visto que parte dos transportes norte-americanos seria desviada para abastecer as fôrças dos Estados Unidos naquêle mar.

E' um êrro, geralmente aceito nos Estados Unidos, julgar que o método mais fácil de obrigar o Japão a uma solução pacífica é desacreditar o seu grupo militarista. A política atual nipônica representa um programa nacional, e com ela estão identificados todos os "leaders", ativos se não ativos. E olhando tudo isto sob o ponto de vista da psicologia oriental, uma derrota militar seria uma desgraça que estaria sempre reclamando vingança.

Talvez a guerra seja um passo necessário, mas não há dúvida nenhuma de que não é um passo ideal. Nêstes momentos, o que mais convém aos Estados Unidos é um entendimento amistoso.

O certo é que o Japão quer evitar a guerra com a América. Se assim não fôsse, como se explicariam tantos adiantamentos e vacilações, quando o fator tempo trabalha tão decisivamente a favor do seu eventual inimigo de amanhã? Atualmente não está disposto a aceitar as condições propostas por Washington, mas há de chegar o dia em que essa solução lhe parecerá ideal. A incógnita do problema consiste no equilíbrio das fôrças que Tóquio toma diariamente em consideração.

Há a considerar, em primeiro lugar, as incências da guerra teuto-russa; depois, a crescente fôrça dos Estados Unidos e dos seus aliados no Pacífico. São dois fatôres intimamente relacionados. Um número de novos couraçados poderia neutralizar o efeito de qualquer colapso russo, no caso já hoje hipotético de que êste se desse. Portanto, o papel de Washington é bem claro: aumentar de cada vez mais no Pacífico seu potencial bélico e econômico. Cada canhão expedido para as Indias Orientais Holandêsas, cada avião chegado á China, cada *tank* colocado em Vladivostock, cada homem posto em Manila, cada navio ancorado em Singapura, farão vacilar cada vez mais o Japão antes de se aventurar numa guerra contra os Estados Unidos. A pressão econômica deve tornar-se cada vez maior. O Japão deve sentir os efeitos de uma gigantêsca fôrça, porque só perante ela cederá.

Os Estados Unidos não pódem, contudo, descuidar nenhuma das medidas necessárias na previsão de uma guerra com o Japão, provocada "por qualquer acidente". Faça-se ver claramente o Japão que uma nova "conquista" significaria a guerra, que um passo na direção do Sião seria considerado como um avanço sôbre Singapura.

Previna-se, ao mesmo tempo, ao Japão, de um modo categórico e sem rodeios, que um ataque á Russia pelas costas, enquanto esta resiste ás investidas de Hitler, não deixaria os Estados Unidos numa atitude passiva.

Eis, em linhas gerais, a opinião do dr. Reischauer que não se desvia, sensivelmente, dos pontos de vista governamentais. Pelo menos, ao que parece...

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala

DO RIO GRANDE DO NORTE

NOVA CRUZ

4.º aniversário do Estado Novo — Excursão do Grêmio Dramático de Natal — Encerramento do ano letivo no Grupo Escolar — Melhoramentos municipais — Curso Complementar — Sociedade

NOVA CRUZ, 20 (Do correspondente) — A passagem do 4.º aniversário do Estado Novo foi comemorada, nesta cidade, com várias festividades, destacando-se um desfile e uma concentração de escolares na Praça João Pessôa. Falaram diversos oradores sôbre a data, salientando o papel que o presidente Getúlio Vargas vem desempenhando em face da politica internacional.

EXCURSÃO DO GRÊMIO DRAMÁTICO DE NATAL

Efetuou-se, nos dias 15 e 16 dêste mês, a excursão artística do Grêmio Dramático de Nata, a esta cidade. Composta de trinta excursionistas, a embaixada de amadores do teatro potiguar era formada de nomes de destaque na sociedade natalense.

Fôram levadas á cêna, no Cine-Teatro, várias peças dramáticas, comedias e "sketchs". Falou em nome da referida embaixada o orador oficial, sr. Esmeraldo Siqueira, que fez uma saudação ao povo de Nova Cruz, representado na pessôa do prefeito Mario Manso, .

GRUPO ESCOLAR "ALBERTO MARANHÃO"

Para comemorar o encerramento das aulas, o Grupo Escolar "Alberto Maranhão" realizou, no dia 5 dêste, uma festa que constou de números variados. Tomaram parte professoras e alunos daquêle estabelecimento de ensino. Por gentileza do sr. Haroldo Lima, prefeito do vizinho municipio de Caiçára, a "Jazz" daquela cidade abrilhantou a solenidade.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

Acaba de ser ultimado o serviço do caçamento a paralelepipedos, de grande trecho da rua 15 de Novembro, que á uma das principais artérias desta cidade. O prefeito está interessado em dotar a cidade, proximadamente, de alguns logradouros, confórme projétos em estudos.

ENTREGA DE CERTIFICADOS AOS CONCLUINTES DO CURSO COMPLEMENTAR

Com brilhantismo, teve lugar no dia 19 do corrente, a solenidade da entrega de certificados aos concluintes do Curso Complementar, anexo ao Grupo Escolar desta cidade.

A cerimonia foi presidida pelo prefeito, sr. Dário Jordão de Andrade, o qual, em rápida oração, disse dos motivos daquela festa.

Em nome dos concluintes, falou a concluinte Marta de Arruda Camara.

SOCIEDADE

Viajantes: — D. Jaime Camara: — De passagem para Mossoró, transitou, por esta cidade, d. Jaime Camara, exbisbo daquela cidade, recentemente nomeado arcebispo do Pará, por áto da Santa Sé.

— Estiveram em visita a esta cidade, o sr. Harodo Lima, prefeito da Caiçára; sr. Paulo Castro, juiz de direito daquela comarca; sr. Jaime Carneiro, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, em João Pessôa, e o sr. José Mafra.

— Demorou-se, alguns dias, nesta cidade, o sr. Joaquim Inácio, diretor do Departamento das Municipalidades do Estado.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE PARAIBANO

Realizar-se-á, hoje, ás 20 horas, na séde do Centro Beneficente Paraibano, uma sessão de assembléia geral, a fim de se tratar de assuntos importantes, pedindo o presidente o comparecimento de todos os sócios.

MAURICIO CARDOSO

João NEVES

(Continuação)

PENSAVA o que dizia e dizia o que pensava. De principio a fim, embora tudo nêle se transformasse da aspereza primitiva no mais comovente humanitarismo, nunca cessou de ser a negação do politico acomodado, flexivel, incolor. Isso, talvez, explique muitas de suas atitudes, que o público aceitava como bôas, pela fé no seu caráter mas não lograva compreender.

Em julho de 1930, a conspiração entrou numa fase preagônica. Osvaldo Aranha deixava ruidosamente o govêrno gaúcho. Antonio Carlos tocava o termo de seu mandato. Os oficiais exilados desconfiavam dos politicos. Borges de Medeiros, retirado na sua estancia de Irapuazinho, não participava nem dos compromissos, nem das nossas esperanças. A descrença na vitória da causa invadia os mais ousados. Por essa altura, fumando o seu constante cigarro de palha, silencioso e enigmatico, Mauricio chegava ao Rio. Resolveu recomeçar, por conta própria, a trama interrompida e, em companhia de Virgilio de Mélo Franco, êsse outro revolucionário irredutivel, uma noite acordou Artur Bernardes em Viçosa, entrando a planejar de novo o levante. De regresso, aqui encontraram o velho Olegário Maciel, em transito para o Palácio da Liberdade. Olegário era o nosso pesadelo. Que faria êle, uma vez no poder, se a sua idade, o seu "senso grave da ordem", a sua ausência de compromissos, tudo enfim o afastava da solução revolucionária? Mauricio resolveu tirar as coisas a limpo e, uma tarde, apresentado por Virgilio, entrevistou-se com o venerando mineiro, na presença de Cristiano Machado e Noraldino Lima. Mauricio falou pouco, seguro e claro. Era um homem sintético por natureza, preciso nas palavras, transparente nas resoluções. Nisso se aproximava de Olegário. Quem sabe se essa afinidade de temperamentos não foi decisiva para a aliança das armas mineiras e gaúchas no campo da rebeldia? Olegário ouviu silencioso o interlocutor. Depois, chamou Noraldino, mandou que passasse uma toalha em volta do telefone, enquanto os outros aflitos esperavam a sentença. Depois, pausadamente, escolhendo os vocábulos, respondeu que, se Minas tomara um compromisso, êle no govêrno havia de cumpri-lo. Isso não foi dito assim em frases lapidares, para a história, mas calmamente, sem arroubos, como convinha á idade, singeleza e falta de entusiasmo do ilustre brasileiro. Mauricio costumava contar que Olegário nunca empregara, nem uma só vez, a palavra revolução, mas "o negócio", com a tradicional cautela montanheza, apezar das precauções tomadas em relação ao telefone, rigorosamente enrodilhado pela toalha.

Nêsse entrementes, João Pessôa tombava nas ruas de Recife. A Paraiba assumia atitudes espartanas e o incêndio voltou a alastrar até a tarde de 3 de outubro. Mauricio não repousou mais, sempre metido na conjura, ajudando, animando, pilheriando nas horas graves. Era o homem de Osvaldo Aranha, o seu companheiro dia e noite, o seu confidente, o tenente civil entre os tenentes insubordinados de 22 e 24, que enchiam os cafés de Porto Alegre e os trens do interior. Daí nasceu de certo o pendor de Mauricio pelos jovens militares, que o consideravam dos seus, antes e depois de 3 de outubro.

Decifrador exímio de criptografos, era quem melhor traduzia os recados do adversário e quem cifrava as ordens aos conspiradores.

Vencedora a revolução, voltou para casa, donde só saiu para exercer numa hora de crise a pasta da Justiça. Fui dos que aplaudiram a sua escolha, mas dos que, no intimo, previram o conflito a breve prazo. Porque Mauricio não tinha capacidade de transigir, mesmo quando a transigência é nobre, necessária e imposta pelo interêsse público.

Deflagrado o incidente do empastelamento do "Diário Carioca", nada o demoveu da resolução de exonerar-se. Batalhei com êle cerca de uma hora, em Petrópolis, na casa de Lineu de Paula Machado, para que desistisse do seu intento ou, pelo menos, o adiasse. Mostrei-lhe os inconvenientes e os perigos da demissão. Foi, como eu calculava, inflexivel. E uma bela manhã desapareceu de automovel, rumo aos pagos, levando o seu cigarro de palha e a gramática, em que andava a estudar a lingua japonesa.

A revolução de 32 foi tramada e desencadeada á sua revelia. Tentou detê-la. Não poude. Preso Borges de Medeiros, depois do Cerro Alegre, Mauricio, que nunca morrera de amores pelo velho chefe republicano, tomou-lhe a peito a causa perdida nas coxilhas. Assumiu-lhe o posto vacante; aliciou os correligionários, enfrentou todos os perigos. A sua serenidade, a sua ação tenaz e corajosa, o crédito, que a campanha liberal lhe havia granjeado, tudo isso entrou a lhe marcar uma tal irradiação que em breve êle se tornou de verdade o chefe de todos os que, no Rio Grande, combatiam Flores da Cunha. Se os partidos da oposição resistiram a êle o devem, antes de a qualquer outro.

Certo é que uma *élite* se improvisara em estado-maior. Valores fulgurantes em todas as atividades, mas que viviam á margem, apenas voltando, do dia para a noite tomaram posição, em torno de Mauricio, com um ardor inexcedivel.

Deputado á Constituinte, nela foi um dos centros de atração, cercado cada vez que falava de admiração e respeito de amigos e adversários.

Mas a sua inadaptabilidade ás circunstancias ainda aí o levaria á renúncia, logo depois de 16 de julho, provocando dificuldades entre os seus companheiros. Eleito para a Constituinte, não se conformava em em que esta prorrogasse o seu mandato até a eleição da primeira camara ordinária.

Todos cederam, menos êle, sempre absolutista nos seus pontos de vista.

Ponderaram-lhe vozes amigas sôbre a inconveniência de privar-se a Frente Única de representantes no palácio Tiradentes; pediram-lhe, rogaram-lhe. Tudo inutil. A tirania dos fatos exteriores nunca lhe alterou uma resolução. A ela imprimia sempre um cunho de nobreza, sem a confundir, mesmo na aparência, com a versatilidade de um capricho.

A ordem constitucional devolveu ao Rio Grande Borges de Medeiros e Raul Pila, chefes dos partidos coligados, mas verdadeiramente daí até o fim, ambos nunca deliberaram sem prévia audiência de Mauricio.

Era já o centro de toda a gravitação politica.

A casa de Mauricio estava aberta dia e noite, cheia de gente, gente de todas as clas-

(Conclúe na 7.ª pag.)

A VISITA DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS A SÃO PAULO

Os discursos do Chefe da Nação agradecendo á manifestação da mocidade paulista, no Palácio dos Campos Elyseos e no encerramento do II Congresso Nacional de Indústrias — Visita a Cubatão

(Conclusão da 3.ª pag.)

Outras explorações mais promissoras, inclusive as que visam o aproveitamento das grandes riquezas do nosso subsólo vão despertando crescente interesse entre os homens de negócio, resolutos e corajosos.

Já fabricamos máquinas e o aumento da produção de aço nos permitirá desenvolver essa fabricação, rapidamente, com resultados que se tornam fáceis de prever.

Os empréstimos de natureza industrial, os de amparo á lavoura e numerosos empreendimentos de iniciativa privada e de alcance geral financiados, os nucleos manufatureiros de S. Paulo e de outros Estados, organizados de fórma a se completarem em vez de estabelecerem concurrência, constituem bases sólidas para um equipamento definitivo e autonomo. O passo decisivo para isso é a próxima instalação da Grande Cirurgia Nacional e, simultaneamente, o suprimento nacional de combustiveis e de energia eletrica.

E' preciso — meus senhores — que a colaboração dos capitais privados nêsses empreendimentos seja encarada, não apenas como um dever patriótico, mas como um meio de prever as necessidades e a expansão de todas as nossas atividades produtoras.

Industriais, agricultores e comerciantes devem lembrar-se de que as máquinas das suas fábricas, os instrumentos da sua lavoura e a circulação dos seus produtos dependem do aço e dos combustiveis. Concorrendo, portanto, para o estabelecimento das indústrias de base, aumentando o rendimento e aperfeiçoando a qualidade da produção fabril, capacitam-se, ainda, a elevar o padrão de salário dos trabalhadores e, por esta forma, a reforçar o poder aquisitivo das plantações.

Assim procedendo nada mais fazem do que amparar e defender os próprios interesses, em estreita colaboração com o poder público. Estou falando a homem de iniciativa, habituado a encarar os fatos com espirito prático. Facil lhes será alcançar as dificuldades do momento em todos os paises civilizados. Os tempos que correm são duros e exigem compreensão e solidariedade. Não chegou, felizmente, para nós, a hora das provações, mas, temos de permanecer vigilantes e tudo fazer para poupar-nos ás suas consequências.

Espiritos impressionaveis ou negativistas, ao deflagrar a guerra na Europa, prognosticavam para o Brasil dias sombrios de crise econômica, de agitação politica e de mal estar social. A perda dos mercados de exportação, a insegurança nas comunicações maritimas, os congelamentos de créditos e as dificuldades cambiais geravam a impressão de que iamos entrar num periodo de marasmo e declinio. Afigurava-se-lhes que só depois de encerrada a luta armada poderiamos recompôr a nossa economia na dependência direta da reconstrução geral.

Tal não aconteceu. Após alguns mêses de perturbação readaptou-se a economia nacional á situação dificil que atravessam todos os povos, mantendo o seu equilibrio e procurando-se expandir-se de acôrdo com as circunstancias.

Esse fato não constitue milagre, mas é uma resultante diréta de dois fatores precipuos: o adiantamento a que haviamos chegado nas indústrias, depois da crise de 1929, e o ambiente de ordem e de cooperação geral nos últimos anos.

Para fazermos uma idéia precisa da situação presente relembremos, de passagem, como fôram dificeis os anos de 1914 a 1917.

Tivemos que suportar, de inicio, uma paralização das exportações e embaraços de ordem varia no abastecimento dos próprios mercados internos. O que produziamos não só era insuficiente como também mal distribuido e chegamos ao ponto de ver detiorarem-se, por falta de meios de transporte, as mercadorias enviadas ás estradas de ferro e aos portos.

Nada disso ocorreu agora. Com a mesma regularidade os produtos agricolas continuaram a chegar aos centros de consumo, as manufaturas aos escoadouros de embarque, e a circulação das matérias primas e gêneros de alimentação tomou o maior impulso.

O decrescimo verificado no intercambio de utilidades restringiu-se quasi exclusivamente aos artigos de luxo, que deixaram de ser importados na escala antiga, desaparecendo do mercado o que era realmente dispensável ou supérfluo.

As estatisticas, nêsse particular, são exemplificantes. Até setembro último exportámos dois milhões e sessenta mil toneladas no valor de quatro milhões e oitocentos mil contos, quando em igual periodo do ano anterior exportamos apenas dois milhões e trezentas mil toneladas no valor de três milhões e setecentos mil contos.

Tudo isso leva a crer que o saldo dêste ano seja compensador ao deficit de 1940 na nossa balança comercial restabelecendo o equilibrio nas medidas anteriores á guerra.

Enquanto isto se passa no comércio exterior, o mercado interno se reforça. Industrias que acusavam super-produção passaram a trabalhar com pleno rendimento, abastecendo por completo as necessidades do país com bôa compensação dos capitais em giro e com o emprêgo máximo de mão de obra. Outras que não conseguiram transpor as fronteiras nacionais entraram a concorrer nos mercados externos, graças ao seu acabamento e á bôa qualidade.

Só aparecem ameaças de super-produção para os artigos manufaturados em maquinismos absoletos, com desperdicios, elevando o custo e mão de obra atrazada. Os industriais não devem esquecer êsse aspecto das suas instalações, procurando, em tempo, completá-las ou aperfeiçoá-las, de modo a produzir sempre o melhor e mais barato.

Do exposto se conclue que, máu grado as dificuldades oriundas da guerra, o país conseguiu aumentar a produção industrial e desenvolver as explorações minerais.

O panorama das nossas atividades é, por consequência, desafogado e animador. Os tempos são, entretanto, propicios ao aparecimento dos vaticinadores de catastrofes e dos profeitas agourentos. Os fatos estão contra êles. Os homens de trabalho, de ação e de iniciativa não lhes dão, certamente, ouvidos, porque sabem de onde se origina e como se alimenta o corpo parasitário dos descontentes e malsinadores.

A realidade que entra pelos olhos e não póde ser contestada é que o Brasil vive próspero e progride com ritmo acelerado, mesmo nas contingências particularmente delicadas e perigosas que o mundo atravessa.

Será exagero conceder ás fórmas de govêrno o primado na evolução politica de uma nação e atribuir-lhes o dom milagroso de promover, do dia para a noite, a prosperidade social. Mas, também é certo que a fraqueza e a incapacidade dos regimes politicos, são, ás vezes, fatores predominantes na derrocada de um povo.

A instabilidade na ordem, a desorganização administrativa, a falta de autoridade ou os expressos de arbitrio, a má aplicação dos dinheiros públicos, enfim, a desconfiança e o descrédito generalizados agem como dissolventes e frequentemente aniquilam as forças de resistência de uma nação rica e forte.

A perigos desta natureza, conseguimos, felizmente, forrar-nos adotando um regime que corresponde ás caracteristicas primordiais da nossa formação histórica e se revela o instrumento mais eficiente de disciplina e de ordem que poderiamos utilizar numa época de profundas perturbações, quando o mundo civilizado sofre abalos violentos e as consequências de uma transformação rápida dos valores estabelecidos.

Senhores — não vim aqui apenas para vêr. Vím, também, auscultar as necessidades legitimas de S. Paulo, num contacto diréto com os seus industriais, os seus agricultores, os seus comerciantes e os seus trabalhadores.

Quero que todos vejam, na minha presença aqui, um estimulo ás realizações produtivas, um encorajamento para enfrentar as dificuldades e o propósito de coordenar os interesses eventualmente divergentes em beneficio da prosperidade comum.

A figura de um homem público e de patrióta que coloquei á frente do govêrno estadual, é, por si só, uma garantia de equanimidade e de compreensão serena dos vossos interesses. Para o melhor desempenho da sua missão não lhe faltará o completo apoio do govêrno nacional e espero que também o vosso, como de bons brasileiros que sabem ser e bons paulistas.

Continuai a trabalhar com êsse denodo bandeirante que é uma virtude da terra e em todas as circunstancias, de pensamento no alto, reafirmai a vossa vontade inflexivel de contribuir para o engrandecimento do Brasil".

EM VISITA A CUBATÃO

S. PAULO, 25 — (A. N.) — O Presidente da República deixou o Palácio de Campos Elíseos pouco depois das 10 horas, seguindo em visita a Cubatão, a maior usina hidro-elétrica do continente sul-americano.

A's 13 horas foi servido um almoço, num dos salões do grande edificio da **Light.**

ALMOÇO OFERECIDO AO CORONEL BENJAMIN VARGAS E AO SR. ANDRADE QUEIROZ

S. PAULO, 25 — (A. N.) — Na magnifica residência do sr. Gaspar Liberal, realizou-se um almoço intimo oferecido ao coronel Benjamin Vargas e ao sr. Andrade Queiroz, com a participação de jornalistas cariocas.

Não houve brindes, apenas o sr. Gaspar Liberal saudou os dois homenageados com expressivas palavras.

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS, AGRADECENDO A' MANIFESTAÇÃO DA MOCIDADE PAULISTA

S. PAULO, 25 — (A. N.) — Em resposta ao discurso do acadêmico Castilho Cabral, que, em nome da mocidade paulista, saudou s. excia., durante a manifestação realizada nos Campos Eliseos, o Presidente Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Meus jovens patricios — a vossa manifestação tem aos meus olhos um significado mais profundo do que parece á primeira vista. Considero-a um testemunho de vossa firme adesão aos objetivos superiores que veem norteando a vida pública brasileira no último decenio, tanto no que se refere aos problêmas de ordem interna, como no campo mais amplo das relações internacionais. Dirigindo-vos a palavra, só tenho o intuito de ser claro e preciso, de falar com alma aberta á juventude, que amanhã terá sôbre os ombros as responsabilidades da nação, da sua tranquilidade e do seu progresso e não me inspiram as pretensões comuns dos demagogos sequiosos de popularidade, nem o desejo de obter aplausos fateis num país de formação latina em que se ama os tropos de retórica e as frases belas e sonoras, e, também não pretendo fazer o libelo critico do nosso passado, sôbre qualquer dos regimes politicos que tivemos, porém, não será demais, entretanto, afirmar que se praticaram átos graves e que a cousa pública era conduzida á margem das legitimas aspirações brasileiras.

Vós conheceis a crônica dos tempos em que a camada governante, preocupada mais com as aparências do que com a realidade, escondia ao povo a sua verdadeira situação. Viviamos enganando-nos a nós mesmos. Não tinhamos forças militares ou defêsa organizada. Faziamos uma agricultura rotineira e apelidavamo-nos de país agrário. Perdiamos os mercados e pretendiamos monopolios mundiais. Pobres, proclamavamos as riquezas da terra. Fracos alardeavamos forças. Desunidos por desconfianças e particularismos estereis chamavamo-nos de Estados Unidos do Brasil.

Observando-se com fria imparcialidade a situação geral conclue-se que era natural aos homens da época tal procedimento dos antigos senhores de escravos.

E se o progresso do Brasil era lento dizia-se que o homem brasileiro era preguiçoso, havendo quem aconselhasse substitui-lo inteiramente por braços estrangeiros.

A luta da minha geração nêste decenio foi a da sinceridade contra os artificialismos. Os outros continentes tinham paz. As nações prosperavam. A ciência criava prodigios e a exploração dos povos colonais e semi-coloniais fazia-se quasi sem tropeços. As grandes potências viviam satisfeitas e a estabilidade era a norma dos sul-americanos. Eramos declados incapazes de governar-nos. As nações de velha estrutura riam-se de nós. Proclamavam a sua superioridade. Tinham paz e ordem para trabalhar e prosperar.

As causas profundas, que seria longo estudar aqui, vieram modificar o panorama mundial e evidenciar um desquilibrio generalizado nos valores estabelecidos. Os desniveis sociais num mesmo país, a desigualdade do potencial de riqueza entre as grandes nações, o crescimento das indústrias, obrigando a conquista das matérias primas, essas e outras causas arrastaram a maioria dos povos civilizados a choques sangrentos.

A revisão violenta das cartas politicas erigiu-se. Não podiamos, em cenário assim diferente, continuar impassiveis, inertes e desatentos. Precisavamos de átos, de trabalho, de fortalecimento das instituições, de coesão politica e econômica, manipulados pelos partidos e grupos financeiros. A livre vontade popular expressa no voto perdera o seu valor de consulta. O honesto pagamento das dividas contraidas não mais gerava o crédito. A conduta ordeira não atraia admirações, nem conquistava amigos. Os novos tempos pediam aos aliados fortes defêsa de direitos adquiridos pela força das armas.

Restava apenas a escravidão. Que fazer em circunstancias tais?

Aceitar as servidões para não quebrar as formulas, manter a crença nos principios inoperantes, com o risco de sucumbir? Não. O imperativo da nossa época manda lutar. A vida é uma conquista quotidiana, e os povos como os individuos só conseguem subsistir na atualidade pela estrita disciplina, pela aceitação estusiasta do comando, pela obediência ás normas do bem público, pela observancia de principios de hierarquia, de organização defensiva, de aglutinação completa de forças em torno dos objetivos claros e uniformes.

Sabemos que ainda há entre nós remanescentes dos velhos tempos que adoram idolos, desacreditados no conceito geral, gentes apressadas e futeis que pretendem salvar o país com a medicina facil de doutrinas exoticas, rotuladas no estrangeiro.

O govêrno nacional, com o apoio espontaneo da população, luta sem treguas contra os fatores de enfraquecimento, reage contra os agitadores da direita e da esquerda, reassegura e reafirma os principios de nacionalismo, não aceitando outros compromissos além dos que resguardam os interesses vitais da nossa sociedade, retifica e corrige os erros de distribuição de forças, reduz os regionalismos, rearma o país para enfrentar qualquer eventualidade e defender a soberania nacional. Aos saudosistas amantes platonicos de uma liberdade insubsistente pergunta-se o que seria de uma democracia sem soberania?

Onde a força moral, extremistas da direita e da esquerda, si antes de pensar da união do país ides buscar elementos de doutrina e de ação nas ambições de estrangeiros dirigidas ao Brasil?

Já disse á nação o que agora desejo especialmente dizer a mocidade brasileira:

"O patriotismo sadio é aquêle que coloca os interesses do Brasil acima das simpatias e preferências externas e o que só reconhece como amigos os que acatam os nossos principios sem pretender impor-nos os seus modos de viver e agir".

Atravessamos uma fase tormentosa de revisão de valores, de prova de fogo para as nações e lutamos para sobreviver livres. Havemos de lutar sempre, para isto estou convencido que a mocidade brasileira saberá manter integro o patrimônio recebido dos nossos maiores.

Estou convencido que a mocidade brasileira prefere combater a se humilhar diante dos poderosos.

Não preciso recorrer á fabula dos feixes de varas, tão apropriadas á nossa situação e a tantos outros acontecimentos recentes. Se soubermos conservar uma unidade monolitica, se soubermos sobrepor aos dissidios aparentes e divisões internas que propiciam a entrada dos fermentos de desagregação, se soubermos fazer frente unidade de patriotismo vigilante e combativo não teremos o que temer.

A tempestade passará sem atingir-nos e, voltada a bonança, reajustados os povos, apagados os odios que a luta acende, o Brasil — mais vosso do que meu — porque sois jovens, continuará a ser uma nação livre, forte, digna, acrescida de poderio para o bem, para a paz, para o progresso, capaz de garantir aos seus filhos os beneficios do vosso próprio trabalho.

O lugar dos moços, nesta hora decisiva, não é entre os ociosos e os indiferentes, amolecidos de espirito e de corpo e sim na vanguarda da primeira linha dos combatentes, entre os pioneiros dos ideais construtivos assim eu vos vejo agora, convosco formando legiões, todos os brasileiros dispostos á luta e ao sacrificio, exaltados no culto heroico da Pátria".

TEATRO

A estréia hoje, no REX, da Cia. de Comédias Delorges — Será encenada a comédia "As três Helenas"

A COMPANHIA de Comédias e Variedades, do conhecido ator-empresário Delorges Caminha, dando inicio á temporada que irá realizar nesta cidade, estreiará hoje, ás 20 horas, no Cine-Teatro REX.

Possuindo um "cast" integrado por vários artistas da ribalta nacional, a Cia. de Comédias Delorges escolheu para seu primeiro espetáculo a comédia em 3 atos "As três Helenas", peça cuja apresentação tem sido assinalada por franco sucesso.

Original de Armando Moock, em tradução de Humberto Cunha, essa peça será interpretada pelo seguinte elenco dirigido por Delorges: — Helena, Palmira Silva; Helenita, Alice Aveiro; Nasinha, LUCIA Delor; Carmen, Nair Lessa; Marieta, Ema d'Avila; Rigoberto, Delorges; Gustavo, Domingos Terras; Joãosinho, Renato Machado.

O espetáculo será finalizado com um áto de variedades, em que tomarão parte elementos destacados da Companhia.

— Os ingressos acham-se á venda na portaria do REX.

A REVOLUÇÃO E O NORTE

(Conclusão da 3.ª pag.)

indivisivel que todos servimos acima de tudo e contra tudo.

Até mesmo na solução de problemas de localização regional o Presidente Getúlio Vargas parte dos dados nacionais que informam todo o seu amplo programa de govêrno. Erraria, assim, profundamente, quem visse na política da siderurgia o simples aproveitamento das reservas minerais de Itabira. O próprio plano adotado revela a projeção nacional do problema: com o carvão de Santa Catarina o ferro de Minas será transformado em fôrnos no Estado do Rio, de onde sairá em condições de ser utilizado pelas fábricas de São Paulo, do Distrito Federal e do resto do Brasil. A siderurgia dar-nos-á, pois, entre outros beneficios, o dêste simbolismo expressivo que nega a existência de problemas puramente provinciais dentro de uma grande nação do tempo presente que deve ser primeiro unidade econômica e social para poder ser verdadeiramente unidade politica e unidade moral.

As obras contra as sêcas fornecem-nos outro eloquente exemplo, aquí, ao alcance da nossa vista. Só por lamentavel estreiteza de concepção poderiam considerar-se as realizações do Govêrno Federal no Nordeste como obra de interesse e finalidades puramente regionais. Só por critério simplista e superficial de observação póde atribuir-se ao trabalho da Inspetoria de Sêcas o propósito meramente sentimental de socorrer as populações flageladas para impedir o espetáculo doloroso das retiradas e evitar que os nordestinos se vejam de tempos em tempos na contingência de pedir esmolas "na mesma lingua em que as pediu Camões". Evidentemente, já não se pódem definir problemas de tamanha complexidade com poesias de Guerra Junqueiro...

Nos Estados assolados pelas sêcas concentra-se a quarta parte da população do Brasil. Encontram-se nêles algumas das nossas fontes primordiais de produção econômica, derivada de uma agricultura sôbre que se apoiou a vida econômica do país em larga fase da nossa história. A civilização construida nesta parte é uma das mais apuradas de toda a América Latina. A própria cultura brasileira tem aqui uma das suas matrizes. O Nordeste é uma das regiões do país inteira e densamente habitadas e já definitivamente incorporadas á civilização. Há aqui uma agricultura de mais de trezentos anos, o que já por sí é uma afirmação de sobrevivência e de adaptação. Há ao lado dessa agricultura uma indústria que é fator ponderavel da riqueza nacional. As obras de correção do clima do Nordeste não são, por conseguinte, experiências de colonização do deserto, ou meras obras de socôrro para salvar da morte populações indigenas não assimiladas á civilização do país.

Os dinheiros da nação aplicados no Norte são, até certo ponto, uma contrapartida do nosso trabalho pelo engrandecimento econômico do país. A economia do Brasil é necessariamente unitária e dentro dela o Norte está longe de ser peso morto. O Norte é, por um lado, fonte de matérias primas para todo o país; é, por outro, mercado forçado para as indústrias que prosperam no Sul, amparadas pelas tarifas cujos onus são suportados por toda a Nação. Tornar aproveitaveis as terras áridas do Norte, fomentar suas fontes de produção, dar ao seu comércio o aparelhamento dos meios de transportes são, primariamente, beneficios irresgataveis prestados aos Estados situados no coração do país; são, por via de consequência, beneficios reais á economia de toda a Nação. Comparem-se o nosso nivel de produção de ha vinte anos com o de hoje, as cifras que a União então arrecadava e o que arrecada hoje; o que comprávamos então nos mercados do Sul e o que compramos hoje; e veremos a expansão prodigiosa de nossas fôrças econômicas num rítmo capaz de premiar as possibilidades do nosso progresso. Êsses resultados são em grande parte efeito diréto das obras de fundação econômica que a Nação construiu nêste trecho do território brasileiro. Os açudes e as estradas do Nordeste são, desta fórma, investimentos altamente produtivos de que nos beneficiamos diréta e imediatamente, mas de que igualmente se beneficia toda a Nação.

Ao Presidente Getúlio Vargas devemos essa compreensão realista do chamado problema do Nordeste. Êle não quiz aplicar ao que parecia ser mal regional tratamento paliativo de socôrro esporádico nas oportunidades em que o flagelo das sêcas comovesse a piedade nacional e através dela o coração do Govêrno. Êle não terá sido o primeiro a ver no problema do Nordeste um problema fundamentalmente brasileiro que reclamava resolução de caráter e amplitude nacionais; mas, foi o seu o primeiro govêrno a atacar o problema dentro dessa mentalidade.

Devemos, destarte, á visão de estadista do Presidente Getúlio Vargas essa mudança de concepção e, consequentemente, de planos e de soluções para nossos problemas fundamentais, os que interessam á Nação em sua unidade histórica, cultural e econômica e que devem ser encarados sem preconceitos de regiões e sem que o bem estar de uns seja obtido com o abandono dos outros. Deve-se á Revolução, que o sr. Getúlio Vargas encarna, ter transformado o problema do Nordeste em problema da Nação no Nordeste.

(Continua)

AGRAVOU-SE

o estado de saúde do general Gamelin

VICHY, 25 (U. P.) — Agravou-se o estado de saúde do general Gamelin. As pessôas que o visitaram fôram proibidas de informar sôbre o estado do paciente.

Sociedade

IGNORABIMUS

Tobias BARRETO

Quanta ilusão!... O céu mostra-se esquivo
E surdo aos brados do universo inteiro...
De dúvidas cruéis prisioneiro,
Tomba por terra o pensamento altivo.

Dizem que Cristo, o filho de Deus vivo,
A quem chamam tambem Deus verdadeiro,
Veiu ao mundo remir do cativeiro,
E eu vêjo o mundo ainda tão cativo!

Si os reis são sempre reis, si o povo ignavo
Não deixou de provar o duro freio
Da tirania, e da miséria o travo,

Si é sempre o mesmo engôdo e falso enlêio,
Si o homem chora e continua escravo,
De que é que Jesus salvar-nos veio?

A IDADE DAS MULHERES

Em Londres, segundo um telegrama publicado pelos jornais, a idade das mulheres constitue objéto de uma interpretação na Camara dos Comuns.

Pedindo que os funcionários do Ministério do Trabalho não perguntassem a idade ás mulheres, diante de outras pessôas, o deputado Thomas solicitou do ministro as instruções necessárias para impedir tais perguntas e, nos casos indispensáveis, para que o "segrêdo" fôsse respeitado.

Êsses fatos da vida inglesa mostram que não seria máu, se os nossos dirigentes, influenciados pelo cavalheirismo britanico, introduzissem nos estatutos que regem a vida publica dos funcionários um pequenino parágrafo, poupando ás mulheres daquilo que consideram o maior vexame — a declaração da idade, comprovando por inexoráveis documentos — dispensando-as assim, de arquitetar uma série de mentiras cujo resultado final é as vezes bastante cômico, como por exemplo, o caso de certa criatura que, depois de cortar, aparar e limar a idade acabou sendo apenas dez anos mais velha do que o seu filho!... Já é ser precóce... não acha amavel leitora?...

CONSELHOS PRÁTICOS

Para limpar prata, niquel, etc., póde-se empregar a seguinte mistura: — Branco de Espanha, 100; Pó de sabão, 15—12; Borax, 5.

EVA NA COSINHA

Peixe com molho normando: — Tome um bom peixe, limpe, deixe numa panela, junte uma cebôla ralada, um pedacinho de louro, sal, salsa picada, pimenta do reino, ou outra qualquer, 1 chicara de vinho branco e 1 colher de manteiga. Leve ao fôgo e logo que estiver cosido, escorra o caldo. Cosinhe 12 batatas bem redondas e iguais. Arrume o peixe num prato, inteiro ou em pedaços, cubra com môlho Normando, ou outro qualquer, enfeite com camarões cosidos e disponha as batatas, em cada canto do prato.

Nota: — Amanhã darêmos a receita do môlho Normando. G. Q.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Eunice, filha do sr. José Luiz de Araujo, residente em Umbuzeiro; Olga, filho do sr. Manuel Roberto da Nascimento, funcionário da Recebedoria de Rendas, desta cidade; Maria Dalva, filha do prof. João Batista de Paiva, diretor do Grupo Escolar de Mamanguape; Maria da Penha, filha do sr. Francisco Paulo Consentino, já falecido; Francisco de Assis, filho do sr. João Aranha, funcionário da Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia; Edvaldo, filho do sr. Lourival José dos Santos, artista, residente aqui; Maria da Penha, filho do sr. José Elias de França, artista residente nesta cidade.

As senhoritas: — Maria de Lourdes Lucêna, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. José da Silva Lucêna, funcionário da Secretaria da Fazenda; Ivonête Sales Marinho, filha do sr. Manuel Marinho da Costa, funcionário dos Correios e Telegráfos nesta cidade, e Maria de Lourdes Pedrosa, agente do Correio em Caiçara, e filha do sr. Virgilio Olegario Cruz, já falecido.

As senhoras: — Hilda de Carvalho Albuquerque, espôsa do sr. Florentino Cavalcanti de Albuquerque, do comércio desta praça, e Torquata Guimarães, viúva do sr. Guimarães Ferreira.

Os senhores: — Miranda Freire, médico com clinica nesta cidade; tte. Pedro Gonzaga de Lima, oficial da Fôrça Policial do Estado; José Carneiro de Mesquita, funcionário estadual aposentado, aqui residente e José Francisco Pereira, funcionário estadual, residente nesta cidade.

NASCIMENTOS:

Maria Leopoldina é o nome da menina nascida, ontem, na Maternidade desta cidade, filho do sr. Silvano Rocha Calvancanti, representante desta fôlha no interior do Estado, e de sua espôsa, sra. Maria Duarte Cavalcanti.

CASAMENTOS:

Realizou-se, no dia 21 do corrente nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Estevão Cavalcanti Souto, comerciante nesta praça, com a srta. Maria Toscano de Brito filha do sr. Bartolomeu Toscano de Brito, aqui residente, e de sua espôsa, sra. Adriana Limeira de Araujo Toscano. Serviram de testemunhas, nos átos civil e religioso, respectivamente, por parte do noivo e da noiva, os pais da noiva e os srs. Bartolomeu Toscano Filho e Galdino Toscano de Brito.

VIAJANTES:

De Catolé do Rocha, chegou ontem a esta cidade o sr. Aristeu Formiga, prefeito dêsse município, o qual veiu a trato de interesses de sua edilidade.

Em companhia do sr. Ivaldo Falconi, delegado de Investigações e Capturas, o sr. Aristeu Formiga esteve ontem á noite em visita á redação dêste jornal.

— Acha-se nesta Capital o sr. Pedro Leão, Agente Fiscal do Impôsto do Consumo em Campina Grande.

BODAS DE OURO:

Festejam, hoje, as suas bôdas de ouro, o sr. Trajano Gonçalves de Melo, proprietario em Itatuba, do município de Ingá, e sua espôsa, sra. Candida de Arruda Mélo. Pelo motivo, os filhos do casal mandarão celebrar u'a missa na Matriz de Santo Antonio, daquela vila.

VIDA RELIGIOSA

FESTAS DO MES DE NOVEMBRO
26 — S. Silvestre

Olhando para um cadaver desfigurado de um parente seu, ficou profundamente abalado: "O que êste foi, em sou, e o que êste e, eu serei". Abandonando então o mundo, retirou-se á solidão (Oração). Mais tarde, com alguns Companheiros fundou a Ordem dos Silvestrinos com a regra de S. Bento.

ORAÇÃO: — **O' Deus, cheio de clemencia, em vossa bondade, chamaste ao deserto o santo Abade Silvestre, quando, num túmulo aberto meditava piedosamente sobre as vaidades do mundo, e ornastes a sua vida com eximios merecimentos; humildemente Vos rogamos, que, a seu exemplo desprezemos as cousas da terra e na eternidade gozemos de vossa presença. Por N. S.**

EPISTOLA: — (Eccli. 45, 1-6) — *Ele (Moisés), foi amado de Deus e dos homens; sua memória é uma bênção. O senhor fê-lo semelhante aos Santos na gloria, e engrandeceu-o pelo temor que infundia a seus inimigos; e ele com as suas palavras fez cessar os prodigios. Glorificou-o diante dos reis; deu-lhe seus preceitos diante do seu povo e mostrou-lhe a sua gloria. Por sua fidelidade e mansidão o santificou e o escolheu dentre todos os homens. Porque Deus o escutou e lhe ouviu a voz, e fê-lo entrar na nuvem. E deu-lhe, face a face, os seus preceitos e a lei da vida e da doutrina.*

EVANGELHO (MATT. 19, 27-29): **— Naquele tempo, disse Pedro a Jesus: Eis que abandonamos tudo e Vos seguimos; que haverá, então para nós? Respondeu-lhe Jesús: Em verdade vos digo, que no dia da regeneração, quando o Filho do homem se assentar no trôno de sua gloria, tambem vós, que me seguistes, assentar-vos-eis em doze trônos, e julgarei as doze tribus de Israel. E todo aquele que deixar a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pai, ou mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou as terras, por causa de meu nome, receberá o centuplo e possuirá a vida eterna.**

SUSPENSOS

os embarques de petróleo para a Espanha

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Govêrno tornou mais severa a fiscalização sôbre os embarques de petróleo para a Espanha, dando ao mesmo tempo efetividade á ordem oficial de sábado, relativa á proibição de novas remessas dêsse combustivel para a Africa do Norte.

A Junta de Defêsa Econômica revogou todas as licenças de embarque de produtos de petróleo para a Espanha e para a possessão espanhola de Tanger.

Os embarques em questão sòmente poderão ser efetuados mediante autorização especificada.

A prorrogação indefinida da saída dos Estados Unidos de carregamentos destinados á Espanha, anteriormente permitido, tem o objetivo que parece de dar maior estrutura á politica de pôr fim a toda a ajuda econômica no Norte da Africa.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE ESPIRITO SANTO

As comemoracões do "Dia da Bandeira" — Encerramento do ano letivo no Grupo Escolar e Escolas — Criada a Sub-Comissão de Abastecimento —Cadastro rural de propriedades — Vida forense—Sociedade

ESPIRITO SANTO, 25 — (Do correspondente) — O dia 19 do corrente, consagrado á Bandeira, foi solenemente comemorado, nesta cidade.

Pela manhã, foi hasteado o pavilhão nacional na fachada das repartições públicas.

A's 15 horas, houve uma sessão solene no Grupo Escolar "Peregrino de Carvalho", falando vários oradores sôbre a data. Compareceram autoridades e familias.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Teve lugar, também, no dia 15, o encerramento do ano letivo no Grupo Escolar e Escolas do municipio, com a distribuição de provas aos alunos. Seguiu-se uma sessão, em homenagem ao "Dia da Bandeira".

A' noite, realizou-se uma "kermesse" em beneficio da Caixa Escolar "Professor Lula", com a presença de autoridades e elementos de relêvo da sociedade espiritosantense.

SUB-COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

Foi criada, nêste municipio, a Sub-Comissão de Abastecimento, que ficou assim organizada: presidente, prefeito Villeneuve Honório Maia; membros: srs. Raul Fernandes Faelante Holanda, Vicente da Cunha Rêgo, Pedro Coêlho Nóbrega e Luiz de Moura Rezende. Nas vilas e povoados, ficarão como representantes os procuradores dos distritos subordinados ao município.

CADASTRO RURAL DE PROPRIEDADES

O prefeito distribuiu, recentemente, questionários aos proprietários do município, para a organização do cadastro de propriedades, cujos dados serão remetidos á Estatística Nacional. Os questionários em apreço deverão ser enviados até o dia 15 de dezembro próximo. A Prefeitura pôs funcionários á disposição daquêles que desejem esclarecimentos a respeito.

VIDA FORENSE

Verificar-se-á, no próximo dia 25, a 4.ª sessão ordinária do Juri desta comarca, sob a presidencia do sr. Sebastião Sinval Fernandes, juiz de direito. A acusação estará a cargo do sr. Edgard Soares, promotor público de Santa Rita, e a defêsa, sob o patrocinio do advogado Luiz Viana, da Assistencia Judiciária do municipio.

SOCIEDADE

Aniversário: — Fez anos ontem o sr. Vicente da Cunha Rêgo, agente de Estatistica e correspondente d'A UNIAO, nesta cidade.

DE PIANCÓ

Enviado um memorial ao sr. Interventor Federal

PIANCÓ, 24 (Do correspondente) — O prefeito Antonio Leite Montenegro enviou ao sr. Interventor Federal um memorial, do qual destacamos os seguintes trechos:

RENDAS DO MUNICÍPIO

"Ao assumir o cargo de prefeito, em 26 de agôsto de 1940, o balanço procedido naquela ocasião revelou a existência de um saldo de pouco mais de oito contos de réis, dos quais sòmente cerca de um conto e setecentos mil réis em dinheiro. Daquela data até o fim do exercício financeiro, em 31 de dezembro, consegui arrecadar 91:127$400, inclusive o referido saldo. A despêsa efetuada nêsse mesmo período importou em 58:825$000, entrando para o exercício de 1941 o saldo de 32:202$400. Durante o corrente ano, isto é, até 31 de agôsto próximo findo, a Prefeitura arrecadou 169:492$700 que, somados ao saldo obtido na execução do orçamento de 1940, perfazem a importancia de ... 201:795$100. A despêsa no presente exercício, até 31 de agôsto, atingiu apenas a soma de 166:528$500, passando para o mês de setembro a importancia de 35:266$600, que representa o saldo financeiro".

RESULTADOS DO MOVIMENTO FINANCEIRO

"A maior despêsa de Piancó é constituida nêste ano, pela amortização da dívida contraída pela compra de um novo motor para a usina elétrica do município e sua instalação adequada. As quotas devidas ao Estado, por conta da contribuição para os serviços de instrução. Departamento da Municipalidades e Estatísticas teem sido pagas com pontualidade, tendo sido recolhidos êste ano cerca de vinte e dois contos da primeira e cinco contos das duas últimas. As outras despêsas teem sido efetuadas obedecendo cuidadosamente aos itens explicativos das tabelas orçamentárias. A receita foi arrecadada, de acôrdo com as tabelas tributárias em vigôr, sem vexame para o contribuinte, adotando-se uma política fiscal que assegura á Prefeitura a arrecadação necessária á manutenção de seus serviços, e ao contribuinte, o pagamento de impostos e taxas proporcionais a suas atividades produtoras e aos benefícios recebidos".

REALIZAÇÕES DA PREFEITURA

"Peço licença a V. Excia. para destacar aqui as principais realizações dêste ano de 1941. Arborizei todas as ruas da cidade, com ficus-benjamin adquiridos á I. F. O. C. S. pelo preço de 3$500 cada pé, dando a séde do município um aspecto agradavel e concorrendo para atenuar os efeitos da canícula nos mêses de verão. Adquiri veículos para a remoção do lixo, da cidade. Concluí o edifício do açougue da vila de Coremas. Realizei serviços de conservação, reconstrução e melhoramentos nas estradas de todo o território do município, que possue uma rede rodoviária de mais de 500 quilômetros. Construí o edifício do mercado da vila de Boqueirão. Promovi a desapropriação de vários prédios em Piancó, nas vilas de Coremas, Aguiar, Olho dágua, Garrotes, alargando as ruas e concorrendo para tornar possivel, num futuro próximo, a execução de um plano de urbanismo, de acôrdo com as condições econômicas dêsses centros de população. Construí uma estrada de rodagem ligando a vila de Aguiar ao Município de Souza e outra ligando a vila de Olho d'Agua á estrada central construida pela Inspetoria de Obras Contra as Sêcas. Nesta última obtive a cooperação de comerciantes e fazendeiros das proximidades, o que prova o espírito público do pôvo de Piancó e o apoio que a Prefeitura vem encontrando para todas as suas iniciativas".

DESCOBERTA DO OURO E INTENSIFICAÇÃO DE TRAFEGO — MOVIMENTO DE PESSÔAS

Descoberto o ouro no município, intensificaram-se o tráfego e o movimento de centenas de pessôas que se dedicam á mineração. Por êsse motivo construí uma estrada de rodagem ligando a vila de Catingueira á mina de ouro situada na propriedade Riacho do Meio, hoje S. Vicente. Amortizei .... 47:856$800 da dívida pública do Município. Estou realizando serviços no prédio adquirido pela Prefeitura para a instalação da Bibliotéca Pública Municipal. Adquiri material para a construção do cemitério público da vila de Coremas, tendo já iniciado os serviços, reclamados pelo plano de barragem do açude que alí constróe o Govêrno Federal. Fiz melhoramentos no cemitérios de Boqueirão e no de Olho d'Agua consideravelmente ampliado, e mantive o serviço de limpêsa nos cemitérios da séde. Entre as obras realizadas pela Prefeitura, destaca-se ainda a construção do açougue público municipal de Piancó, obra que vem sendo executada dentro das possibilidades orçamentárias do município, obedecendo ainda aos requisitos traçados pelo D. V. O. P. O funcionalismo se acha em dia. Não contraí um tostão de divida e a anterior ficou reduzida de mais de cem contos a pouco mais de trinta".

UMA ENTREVISTA DO ESCRITOR LOPES DE ANDRADE

Sôbre a administração paraibana

CURITIBA, 25 — O "Diário da Tarde" desta cidade divulga hoje uma entrevista que lhe foi concedida pelo escritor paraibano Lopes de Andrade sôbre as realizações do interventor Ruy Carneiro.

O sr. Lopes de Andrade focalisou notadamente os serviços de saneamento e colonização do vale do Camaratuba e o esforço da administração dêsse Estado para fixar nessa região os trabalhadores nordestinos.

O sr. Lopes de Andrade, que se destina á Republica Argentina, veiu fechar contrato com a editora Guaira para o lançamento de um dos seus livros.

DE CUITÉ

Comemorações do 4.º aniversário do Estado Novo — "Dia da Bandeira" — Encerramento do ano letivo na Escola Pública

CUITE', 20 — (Do correspondente) — Como parte das comemorações que fôram promovidas, nesta cidade, por motivo da passagem do 4.º aniversário do Estado Novo, o prefeito Francisco Rangel inaugurou, no dia 10 do corrente, o Pôsto Médico Municipal. Ao áto inaugural, que teve lugar ás 9 horas, compareceram autoridades e grande número de pessôas do nosso meio social. Falou, dando por inaugurado aquêle melhoramento, o prefeito, seguindo-se com a palavra o sr. Paulo Lemos, diretor do Pôsto, e o sr. Miguel de Almeida, estacionário fiscal que, em nome do pôvo, se congratulou com o prefeito por aquela oportuna realização do seu govêrno, que iria prestar inestimáveis benefícios á população.

"DIA DA BANDEIRA"

Em homenagem ao "Dia da Bandeira", foi dado a um dos logradouros públicos desta cidade, o nome de Praça da Bandeira. Pela manhã, foi hasteado pelo prefeito Francisco Rangel, a Bandeira Nacional, ao som do Hino Nacional, cantado pelos alunos da Escola Pública. Após, falaram os srs. Artur Moura, secretário da Prefeitura Municipal, e o sr. Miguel de Almeida.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NA ESCOLA PÚBLICA

Foi encerrado, ontem, o ano letivo na Escola Pública de Cuité. Realizaram-se, á tarde, vários entretenimentos, com distribuição de prêmios aos alunos.

O REICH

projeta a matança de 3.000 yugoslavos

LONDRES, 25 (U. P.) — O Chefe do Govêrno da Iugoslavia, sr. Simovich em declarações á imprensa disse que a Alemanha projeta a matança de 3.000 habitantes de Belgrado, para obrigar a rendição incondicional áqueles que estão opondo resistência ás forças de ocupação.

Acrescentou que por informações de fontes secretas obtidas sôbre tais planos germanicos Washington e o Vaticano já foram notificados a respeito, tendo ainda sido pedida a sua intervenção em favor dos Iugoslavos.

Segundo o sr. Simovich os alemães rodeiam Belgrado com sua artilharia assestada contra todos os caminhos de acesso e afirma que quando os canhões estiverem em posição as tropas iugoslavas serão intimadas á rendição incondicional sob pena de entrar em ação a artilharia, bem como os bombardeiros de mergulho, que destruirão o que ainda resta nesta cidade e abateriam os fugitivos que procurassem por-se a salvo.

Barcelona comemorou o 149.º aniversário de sua fundação

BARCELONA, 25 (U. P.) — O "Diário de Barcelona" comemorou o seu 149.º aniversário de existência, oferecendo uma festa.

RÁDIO

PRI-4, RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

10,00 — Hino Nacional — 10,05 — Manhã de Ritmos — 11,00 — Noticiário da Paraíba — 11,05 — Valsas Brasileiras — 11,15 — Salada de Ritmos — 11,45 — Jornal da Casa Chianca — 11,52 — Continuação de Salada de Ritmos — 12,00 — Do Teátro da Guerra — Jornal dos Sabões Marron e Bentevi — (Ed. Vespertina) — 12,07 — Continuação de Salada de Ritmos — 13,00 — Intervalo.

17,00 — O Bôa Tarde Sonóro da sua P. R. I.-4 — 17,53 — O Minuto das Donas de Casa — Oferta de Acher Bechor — 18,00 — Ave Maria.

Programa de Estudio:

18,05 — Variedades Musicais com Nélie de Almeida, Aguimar Pinto, Jazz Tabajára e Cláudio de Luna Freire ao Piano — 18,25 — Reporter Aéreo — Oferta da Sapataria das Neves — 18,30 — Recados pela P. R. I.-4 — Oferta da Cia. Antartica Paulista (Filial de Recife) — 18,45 — Continuação de Variedades Musicais — 18,53 — O Que Você Precisa Saber — Oferta da Agência Nova — 19,00 — Do Teátro da Guerra — Jornal dos Sabões Marron e Bentevi — (Ed. da Noite) — 19,07 — Continuação de Variedades Musicais — 19,30 — Manuel Moreira em um quarto de hora de sambas — 19,45 — Otacilio Filgueiras com sólos de Bandolim — 19,53 — Album Social da Casa Brasil — 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil — 21,00 — Musica Popular Brasileira com José Paulo, Maria Ferraz, Ivône Peixôto e Regional — 21,15 — Jornal Oficial do Estado — 21,20 — Vida Paraibana — 21,25 — Continuação do Programa das 21,00 — 22,00 — Leitura do programa de amanhã o Boletim Meteorológico — 22,02 — O Bôa Noite Musical de sua Estação com a Orquestra de Salão sob a regência do maestro Severino Gomes — 22,25 — Noticiário da Paraíba — 22,30 — Hino Nacional.

(Locutores — Orlando Vasconcêlos e Carlos Danilo).

CINEMAS

CARTAZ DO DIA

REX — **Soirée** — Estréa da Companhia de Comédia Delorges, com a apresentação da peça em 3 atos "As três Helenas".

PLAZA — **Matinée** — Joel Mac Crea na pelicula da "United Artists" — "Correspondente Estrangeiro". **Soirée** — Georges Sanders na produção policial da "Universal" — "O Santo em Londres".

FELIPÉIA — **Soirée"** — Dois filmes da "Paramount — "Sonho Maravilhoso" e "Felicidade em brumas".

JAGUARIBE — **Soirée** — "A marcha do crime", com Tom Tyler" juntamente a continuação do seriádo de Frankie Darro — "O grande guerreiro".

SANTA ROSA — **Soirée** — A 4.ª série do filme "Jim das Selvas" e mais John Mac Browan na pelicula de aventuras "A trilha do terror".

METRÓPOLE — **Soirée** — Spencer Tracy, Richard Green e Nancy Kelly no filme da "Warner Bros" — "As aventuras de Stanley e Livingstone".

ASTÓRIA — **Soirée** — Bob Breen em "Piruetas do destino".

EMPRÉSTIMO

americano aos francêses livres

NEW YORK, 25 (U. P.) — A delegação de Francêses Livres aqui comunicou ter o Presidente Roosevelt aprovado o auxilio de emprestimo e arrendamento aos francêses livres de materiais por intermédio da Inglaterra e paises aliados.

PLANTAÇÕES

de batata nas praças e jardins

VILA VICOSA, (Portugal) 25 (U. P.) — Colaborando com a campanha do Ministério da Agricultura no sentido de serem aproveitados todos os terrenos livres, a municipalidade local deliberou aproveitar as praças e largos desta cidade para semear 55.000 quilos de batatas.

ACIDENTADO

o aviador francês Detroyat

VICHY, 25 (U. P.) — A imprensa parisiense noticia que o aviador francês Michel Detroyat, saiu gravemente ferido num desastre de bicicleta, quando passeava acompanhado de sua espôsa, nos arredores de Paris.

DILATADO POR CINCO ANOS O PACTO ANTI-KOMINTERN

(Conclusão da 1.ª pagina)

IRONIA

BERLIM, 25 (T. O.) — Nos ambientes politicos desta capital registra-se com ironia a surpresa e a inquietação, mal dissimuladas, que as noticias de uma reunião em Berlim suscitou nos paises anglo-saxões. A propaganda inimiga esforça-se em diminuir os acontecimentos, mas ela, sem dúvida, compreendeu a grande importancia politica e historica do acontecimento. Não mais tarde do que sábado á noite, o secretário particular de Roosevelt se declarava autorizado a fazer declarações sensacionais sôbre a iminencia de uma conferencia internacional que o "Fuehrer" haveria convocado para estudar as condições de paz. Quarenta e oito horas depois, o mundo vem a saber que efetivamente uma reunião realizada na capital do Reich e que se trata não já de estudar as possibilidades de pactuar com o adversário mas sim e muito pelo contrario, de continuar na luta contra o mesmo, formando um blóco cada vez mais forte e sólido, ao mesmo tempo que se tomam as medidas necessárias para evitar todo e qualquer ressurgimento do bolchevismo como idéia ou como sistema politico.

BERLIM, 25 (T. O.) — Por ocasião do termo do pacto antikomintern assinado em 1936, os govêrnos alemão, italiano, japonês, espanhol, hungaro e mandchukuo assinaram, esta manhã, um protocolo no qual se constata a eficacia dos acôrdos do pacto, ressaltanlo a necessidade de continuar em estreita colaboração contra o inimigo comum. Em consequencia, renova-se a validez dos acôrdos por mais cinco anos, a contar de 25 do corrente. A entrada dos Estados que se agregam ao pacto será válida a partir do dia em que fôr apresentada por escrito uma declaração neste sentido. No citado protocolo prevê-se que antes que expire este novo periodo, as potencias signatárias se porão de acôrdo sôbre a futura colaboração. Os 7 seguintes Estados entraram, hoje, a fazer parte do citado pacto anti-komintern: Bulgaria, China, Dinamarca, Finlandia, Croacia, Rumenia e Eslovaquia.

TEXTO DO PROTOCOLO OFIFIAL

BERLIM, 25 (U. P.) — O texto do protocolo oficial segundo o qual foi dilatado por cinco anos o pacto anti-komintern, é o seguinte: "O Govêrno do Reich Alemão, o Govêrno Imperial Italiano, o Govêrno Imperial Japonês, bem como o Real Govêrno Hungaro, o Govêrno Imperial Mandchú e Govêrno Espanhol reconhecendo que os acôrdos internacionais por êles firmados para contrabalançar a atividade da **Internacional Comunista,** demonstraram ser o melhor meio possivel para tal fim, e, na convicção de que os interesses unidos de seus paises continuam exigindo uma estreita cooperação contra o inimigo comum, decidiram ampliar a efetividade dos mencionados acôrdos, concordando para isto com os seguintes termos:

Artigo Primeiro: — O pacto contra a **Internacional Comunista** consistente do acôrdo no protocolo de 6 de novembro de 1937, ao qual aderiram a Hungria pelo protocolo de 24 de fevereiro de 1939; o Mandchukuo pelo artigo de 24 de fevereiro de 1939; a Espanha pelo protocolo de 24 de março de 1939, será prolongado por cinco anos, a partir de 25 de novembro de 1941.

Artigo Segundo: — Os Estados que por convite do govêrno do Reich Alemão, do Govêrno Imperial Italiano e do Govêrno Imperial Japonês, como signatários primitivos dêsse pacto contra a **Internacional Comunista,** se propuzérem aderir ao mesmo, entregarão as suas adesões e declarações, por escrito, ao Govêrno do Reich Alemão, o qual, por sua vez, informará as demais potencias signatárias do recebimento das declarações.

As adesões entrarão em vigor na data do recebimento das declarações pelo Govêrno do Reich Alemão.

Artigo Terceiro: — O presente protocolo é transcrito nos idiomas alemão, italiano e japonês, valendo cada texto como original.

O protocolo entra em vigor no dia de sua assinatura.

As altas potencias contratantes concordaram sôbre as novas fórmas de cooperação, em tempo oportuno, antes de expiração do periodo de cinco anos previsto pelo artigo primeiro.

Como documentação correspondente, os signatários dotados de plenos poderes dos seus govêrnos assinam êste protocolo e colocam o seu sêlo.

Traslado em seis cópias, 25 de novembro de 1941, 25.° ano da era fascista, 25.° dia, 11.° mês do ano 16.° da era Syowa."

FALA O SR. RIBBENTROP

BERLIM, 25 (U. P.) — Ao terminar a assinatura do áto de prorrogação do pacto antikomintern, o ministro do exterior do Reich, sr. Joacchim von Ribbentrop, discursando disse: "Estou certo de expressar a convicção de todos os presentes ao dizer que os nossos paises não descansarão até que o bolchevismo seja arrazado e até que o perigo comunista haja desaparecido, completamente. As democracias ocidentais prestam ajuda ao bolchevismo convertendo-se em seus sequazes. Os gigantescos acontecimentos deste ano fazem com que as razões primitivas no pacto sejam ainda mais oportunas. Os restos do bolchevismo no mundo devem ser finalmente eliminados de maneira que nunca mais possa voltar a constituir um perigo. Só mediante as vitórias incomparaveis dos exercitos alemães e seus aliados foi possivel frustrar as ambições de Moscou. A Russia recebeu um golpe que jamais se restabelecerá". A cerimonia terminou ás 16,5 horas.

RESGUARDANDO-SE CONTRA A INTERNACIONAL COMUNISTA

TOQUIO, 25 (U. P.) — Ao anunciar a prorrogação do pacto anti-Komintrn por cinco anos, a Junta de Informação assim se expressa: "A circunstancia do estabelecimento da nova ordem na Asia Central constitúe a base da politica nacional do Japão que sente agudamente a necessidade de resguarda-se contra a Internacional Comunista".

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

fôram infligidas muitas baixas ao inimigo pelos ataques dos nossos caças, em vôo a pouca altura.

A cooperação entre o exército e as nossas forças aéreas prosegue da fórma mais completa e a ajuda proporcionada pela Armada tem obtido o maior êxito.

Do Almirantado Britanico

LONDRES, 23 (U. P.) — O Almirantado anunciou que navios de superficies britanicos, que realizam patrulhamento no Mediterraneo central, afundaram, ontem, um comboio inimigo que navegava rumo ao sul e que era composto de dois navios de abastecimento de tonelagem média.

Do Q. G. das Fôrças Armadas Italianas

ROMA, 25 (T. O.) — O Juartel General das Forças Armadas Italianas comunica: "No campo de batalha da Marmarica as forças do "eixo" combateram, ontem, tambem, o dia inteiro. Na zona de Bir El Gebi, em conclusão da manobra de cerco iniciada a 23 do corrente pela Divisão Ariete e pela Divisão couraçada alemã, foi aniquilada a 22.ª Brigada Couraçada britanica. Fôram capturados outros prisioneiros e procede-se a uma limpeza do terreno claro de carros armados britanicos imobilizados e incendiados. Nada de novo na zona de Tobruck de onde o inimigo, apoiado pela artilharia e pela aviação, efetuou ataques com carros armados, os quais fôram rechassados por nossas tropas Fôram destruidos 12 **tanks** e abatidos três aviões. Na frente de Sollum tropas italo-alemão rechassaram firmemente os ataques incessantemente renovados com o emprego de novas Divisões afluidas do Oriente. Magnifico o comportamento da Divisão Savona que combate encarniçadamente e mantem em sua posse os postos principais. Formações aéreas do Eixo desdobraram-se em itensas ações de bombardeio e de metralhamento. A fortaleza e o porto de Tobruck fôram repetidamente bombardeados. Em combates aéreos nossa aviação derrubou, em chamas, oito aviões inimigos; entres 12 fôram derrubados pela aviação alemão e 6 outros incendiados no sólo. Durante o dia fôram infligidos graves perdas ao inimigo, em homens, unidades couraçadas e material. Tambem nessas perdas são sensiveis. Ao sul da Cirenaica o pequeno presidio do oasis Giale resiste tenazmente á pressão inimiga. Nossa aviação atacou resolutamente numa intensa ofensiva, uma formação motorizada que avançava sôbre o oasis, atingindo numerosas unidades inimigas. Aviões inglêses efetuaram incursões contra Tripoli, Benghasi e outras localidades da Libia. Não houve vitimas, sómente ligeiros danos. No céu de Tripoli um dos nossos caças derrubou um **Blenheim.** Na Sicilia, na tarde outem, a defêsa anti-aérea derrubou um **Hurrican**, sendo o pilôto capturado. Na Africa oriental, o inimigo tomou contacto com posições avancadas de Gondar e efetuou ações aéreas e de artilharia. Nossas defêsas reagiram ativamente. Em Kercher, elementos adversários fôram atacados e dispersos".

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 25 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica: Continuam com êxito as lutas ofensivas no setor central da frente éste. Frente á costa britanica lanchas torpedeiras alemãs comandadas pelo tenente Gaethe, atacaram um comboio inglês fortemente protegido e afundaram, apezar das renhidas lutas travadas com **destroyers** britanicos, 4 navios mercantes, num total de 16.500 toneladas, entre os quais um petroleiro de 6.500 toneladas. Todas as lanchas regressaram indenes ás suas bases. Bombardeiros alemães avariaram, á noite passada, nas águas em redor da Inglaterra, 2 grandes navios que navegavam em comboio. Fôram bombardeadas instalações portuárias da costa sudéste da Inglaterra. Na zona do Canal a aviação alemã afundou umo lancha rápida britanica. A' noite passada os inglêses tentaram desembarcar na costa francêsa do Canal, com algumas lanchas. A defêsa costeira alemã rechassou esta tentativa, com graves perdas para os inglêses. Na Africa do Norte continuam renhidas as lutas em todos os setores da frente. Ao norte de Sidi-El-Barrani uma grande unidade de guerra britanica foi atingida por um torpedo aéreo. Forças aéreas britanicas tentaram sobrevoar, com escassês forças, a bacia de Heligoland e os territórios do oéste, ocupados. Três aviões inimigos fôram derrubados".

MAURICIO CARDOSO

(Conclusão da 4.ª pag.)

ses, de todas as condições, enquanto êle, amavel, e atento, a todos ouvia com igual deferência. O moço carrancudo, de ar zangado, sempre rixento, tornara-se patriarcal e carinhoso. O seu temperamento perdeu aquêle azedume sarcástico da juventude. Era a jovialidade a sua companheira.

Camilo Martins Costa, talento e cultura raros, costumava dizer que Mauricio não era apenas o amigo, de que ninguém prescindia, mas o *vicio* coletivo dos companheiros, que não o deixavam em socêgo.

Dispunha de uma verdadeira vocação poliglótica, sabendo a fundo vários idiomas. Não era um orador agradavel, pelo tom monocórdio da voz regougante, mas, lidos, os seus discursos revelavam autênticos primores de eloquência.

A sua **faculté maitresse** era, porém, o direito, que conhecia como poucos. Se a politica não o tivesse seduzido nos últimos dez anos e se fosse razoavelmente ambicioso, teria acumulado bens de apreciavel fortuna, pois era um grande advogado e merecia uma confiança cega de toda gente. Mas não passava essencialmente de um mãos abertas, indiferente aos lucros da profissão que de fato há muito abandonara.

Se o agitasse um entusiasmo, deixaria por seguir uma grande e imperecivel obra juridica, para a qual não lhe faltava nenhum requisito. Aludia mesmo, uma vez por outra, a um tratado de direito comercial e a outros planos mentais, mas em verdade quasi nada deixou, fora dos autos, á altura da sua capacidade, talvez por um pouco de indolência e um grande fundo cético. Assim, o mar sepultou o seu enorme capital, legando-nos juros mediócres para tão rica dotação espiritual.

Tão acentuado era em Mauricio o complexo juridico que êle influiu decisivamente na sua concepção politica. A democracia, que professava, era a do direito absoluto das maiorias de disporem, como quizessem acerca dos destinos. Jamais deu á forma de govêrno o sentido orgânico, que os novos tempos lhe imprimiram nem acreditou em outro padrão de Estado que não fosse o Estado estritamente de direito. No regime sobrepunha o **formal** ao **real**, contanto que se ajustasse á lei. Por isso nunca foi um homem-flama. Entusiasmos, se os tinha e ás vezes parecia tê-los, dissimulava-os atrás de um constante véu de ironia.

Partidariamente, mesmo nos últimos tempos, subordinava todos os seus átos á categoria dos deveres. Se eram um dever, praticava-os, mas não se deixava arrebatar pela sonoridade das palavras nem corria atrás dos aplausos. Geralmente desgostava aquilo que aos riograndenses tanto seduz — a atitude. Muitas vezes me disse que não o atraia prática de átos, que sabia inuteis, apenas para resguardo de conciência ou justificativa histórica. O equivoco de várias de suas previsões decorria de um certo algebrismo mental, a que subordinava todos os problemas, distanciando-se não raro da aguda realidade ambiente.

Na luta final contra o govêrno de Flores da Cunha, a sua ação revestiu-se de um esplêndido equilibrio; não avançou nem recuou um milimetro desnecessário, contendo com autoridade os afoitos e estimulando os descrentes. Cultivava a lealdade aos companheiros até extremos inúteis. Durante a manhã em que se deu a partida do ex-governador para o Uruguai, conversamos longamente pelo telégrafo e entendemo-nos perfeitamente sôbre todos os pontos. A tarde, era decretada a intervenção no Estado e nomeado para executá-la o saudoso general Daltro Filho. Na fadiga de um dia atormentado de preocupações e conferências, não lhe pude categoricamente afirmar que a ala republicana daqui, inclusive o velho e inclito Borges de Medeiros dera o seu apoio ao áto do Govêrno Federal. Ao cair da noite, Mauricio era convidado pelo general para formar o secretariado e presidi-lo. Não tendo nenhuma comunicação nossa, fez-me despertar pela madrugada para comunicar-me que recusara o convite receioso de colocar-se em antagonismo conosco. Tive de convencê-lo de que a intervenção era a solução politica aconselhada e que sôbre ela conversáramos com o presidente. Só assim ingressou na administração da sua terra, a que serviu com carinho, elevação e esforços até morrer.

A sua curiosidade intelectual tinha algo de inexgotavel e desordenado.

Sendo um humanista autêntico, não se detinha nos monumentos antigos, espraiava-se pelas letras modernas, sobrevoando múltiplas provincias do saber humano, mesmo áquelas que aparentemento estavam mais distanciadas das suas preocupações naturais. Assim, estudou carinhosamente a flora brasileira e tinha uma certa vaidade de, andando num parque, em meio a graves cogitações politicas, interromper a conversa e ir classificando árvores e arbustos, com a terminologia cientifica correspondente nomenclatura vulgar. Nos últimos anos, levado pelo amigo dileto, êsse admiravel Cacildo Krebs, entregou-se á agricultura e á criação de gado. A sua granja era a sua Tabaida. Para lá fugia aos atropelos dos correligionários e as dificuldades partidárias. Quando o procuravam nas crises mais graves, êle já se evadira para aquela poética margem do Jucuí, esquivo a todas as importunações, lendo á sombra dos verdes bambús, que se abriam em alas hospitaleiras aos visitantes apressados. Fui vê-lo ali uma tarde inesquecivel. O politico, o jurista, o humanista haviam desaparecido e só encontrei, feliz e esquecido das rixas dos homens, o dono da terra a mostrar á gente tudo — campos, lavouras, rezes — numa minudência **terriblemente proprietaire.**

Como toda gente, Mauricio tinha o seu **hobby** — era um inexcedivel imitador de lêtras alheias. Nenhuma assinatura, por mais peculiar que fôsse, escapava ao seu espantoso mimetismo. Não falo das clássicas firmas dos homens de extrema evidência ou daquêles com os quais privava na intimidade. Na casa de Roberto Simonsen, em plena efervescência da revolução paulista, interrompeu uma conferência entre próceres do movimento para pedir aos participantes que escrevessem os seus nomes. Poucos momentos de experimentação, e não seria facil distinguir a escrita falsa da verdadeira.

(Continua)

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com poucas dificuldades.

LONDRES, 25 (U. P.) — URGENTE — EM FONTE DIPLOMATICA FIDEDIGNA INFORMOU-SE, HOJE, QUE O GOVÊRNO DA THAILANDIA REPELIU UM VIRTUAL "ULTIMATUM" DO JAPÃO. SEGUNDO OUTRAS INFORMAÇÕES A THAILANDIA RECUSOU, CATEGORICAMENTE, PERMITIR QUE O JAPÃO "TOME CONTA DAS DEFÊSAS MILITARES DO PAÍS".

DRAMÁTICA BATALHA DE TANKS NA LIBIA

AS FORÇAS BLINDADAS DO GENERAL VON ROMMEL TENTAM FUGIR PARA DERNA — CONFUSA A SITUAÇÃO — ABATIDOS 119 AVIÕES ALEMÃES — CONSIDERAVEIS PERDAS PARA AMBAS AS PARTES — RUMO A TOBRUCK

CAIRO, 25 (U. P.) — A mais recente informação da Cirenaica declara que a dramática batalha de "tanks" no deserto ocidental está se aproximando de sua fase decisiva.

INICIATIVA COM O "EIXO"

BERLIM, 25 (U. P.) — Os circulos militares anunciam que a iniciativa das operações na Cirenaica está em poder das forças germano-italianas, porém não se deve tirar conclusões prematuras de que fracassou a ofensiva britanica.

Os mesmos circulos acrescentam que as forças do "eixo" infligiram severos golpes aos inglêses, tendo capturado o general Sperling. Todas as tentativas para romper o cêrco de Tobruck fôram rechassadas.

Afirma-se categoricamente que "os italianos" lutam com tanto valôr quanto os alemães.

QUEM LEVARA' A MELHOR

BERLIM, 25 (U. P.) — Os jornais dizem que é impossivel prevêr quem lançará a melhor na Africa, porquanto os britanicos concentraram enormes fôrças.

Luta-se, entretanto, encarniçadamente e com otimismo pela vitoria definitiva.

PARA FECHAR O CÊRCO EM TÔRNO DE TOBRUCK

CAIRO, 25 (U. P.) — O comando britanico está lançando todos os recursos para fechar o cêrco em tôrno de Tobruck em cuja parte exterior as tropas do "eixo" lutam furiosamente.

FOGEM

CAIRO, 25 (U. P.) — As unidades mecanizadas do general von Rommel estão tentando fugir para Derna, a 200 kms. de Tobruck.

E' CONFUSA A SITUAÇÃO NA LIBIA

LONDRES, 25 (U. P.) — Os circulos autorizados admitem que o resultado da luta na Libia ainda está em suspensos e a situação ali é confusa.

ABATIDOS 119 AVIÕES ALEMÃES

CAIRO, 25 (U. P.) — O comando da aviação britanica comunicou que "desde o amanhecer do dia 18 até á meia-noite de 23, fôram destruidos 119 aviões inimigos".

CONSOLIDADA A VITORIA DE TOBRUCK

CAIRO, 25 (U. P.) — O Q. G. britanico informa que a 5.ª divisão hindú conquistou o oásis de Augila, perto de Jalo, e que a guarnição de Tobruck consolidou as vantagens obtidas até agora e fez cêrca de 2.000 prisioneiros.

RUMANDO A TOBRUCK

CAIRO, 25 (U. P.) — As forças costeiras britanicas estão se aproximando de Tobruck pela estrada de Gambut.

(Conclúe na 2.ª pag.)

O REICH CONTA COM APÔIO DA FRANÇA NA AFRICA

ADVERTE-SE, EM WASHINGTON, O PERIGO QUE REPRESENTA PARA A "HOME FLEET" UMA ALIANÇA DAS FROTAS FRANCÊSAS E ITALIANAS NO MEDITERRANEO

ANKARA, 25 (U. P.) — Informa-se de fonte competente que a Alemanha conta com pleno apoio da França para os planos do "eixo" na Africa.

SÉRIO PERIGO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — De acôrdo com os circulos dignos de crédito, se a esquadra francêsa se aliar á frota italiana no Mediterraneo, tal fáto poderá constituir um sério perigo para a supremacia naval britanica no "mare nostrum".

DECLARAÇÕES DO SENADOR CONNALY

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O senador Connaly, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, referindo-se ás medidas protetoras com respeito á Guiana Holandêsa, declarou que é de parecer que os Estados Unidos ocupem a Martinica e a Guiana Francêsa se por ventura o govêrno de Vichy continuar sob a influencia alemã.

A OCUPAÇÃO DA GUIANA HOLANDÊSA

NEW YORK, 25 (U. P.) — O editorial de hoje do "Herald Tribune" opina que a remessa de tropas norte-americanas para a Guiana Holandêsa é uma medida mais transcendental do que a ocupação da Islandia. Acrescenta o jornal que a intervenção dos Estados Unidos e do Brasil visa não somente proteger as riquezas minerais da colonia, como também impedir qualquer manobra nazista para ocupar aquela zona.

OS ALEMÃES PODERIAM AFERRAR-SE Á AMERICA PELA GUIANA FRANCÊSA

Comentários da imprensa novaiorquina

NEW YORK, 25 (U. P.) — O *Herald Tribune* publica um artigo sôbre a remessa de tropas norte-americanas para a Guiana Holandêsa, dizendo entre outras cousas que essa atitude do Govêrno dos Estados Unidos é menos transcendental que o envio duma guarnição para a Islandia. "Não se trata de mandar tropas para as minas de Surinan, o que aliás seria uma medida necessária mas, deve-se recordar que ao lado da Guiana Holandêsa está a Francêsa, controlada pelas autoridades de Vichy e sua burocracia. O fato portanto não constitue uma nova atitude dos Estados Unidos. O que movimentou as tropas norte-americanas foi a sucessão dos acontecimentos misteriosos que vão ocorrendo entre os govêrnos da França e do Reich". O *New York Times* também, num artigo semelhante, assim se manifesta: "E' evidente que Suriam não foi ocupada pelo simples fato de ser uma das maiores fontes de aluminio bruto, não obstante a bauxita constituir uma matéria prima de vital importancia. A decisão de proteger estas riquezas é uma consequencia da retirada do general Weygand do comando das tropas da Africa do Norte. A Guiana Francêsa converteu-se assim num ponto isolado em que os alemães poderiam aferrar-se em nosso continente, motivo pelo qual passou á vigilancia das armadas dos Estados Unidos, Inglaterra e Brasil".

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA—Quarta-feira, 26 de novembro de 1941

A GUERRA AÉREA NA ÁFRICA

Predomínio da RAF e suas aliadas

CAIRO, 25 (U. P.) — Nos circulos competentes se observa que a guerra aérea entre a *Luftwaffe* e as esquadrilhas imperiais sob o comando do vice-marechal Arthur Cunnigham, assumiu nova importancia ao enviar o "eixo", por aviões, tropas de reforço procedentes das suas bases no Mediterraneo.

As forças imperiais atingiram uma margem de convincente superioridade, justamente antes do inicio da ofensiva no deserto, ha uma semana. Ainda teem o predominio, mas as forças do "eixo" foram consideravelmente reforçadas e estão fazendo uma demonstração muito melhor que na semana anterior.

A aviação sul africana, a RAF e a autraliana causaram tantas baixas os aviões do "eixo" que a Alemanha está enviando, apressadamente, mais aparêlhos da Grecia, da Italia e de Tripoli, e, também, da França e seu território.

As forças imperiais britanicas estão também recebendo reforços e se espera que esta guerra aérea adquira uma importancia crescente. A RAF dispõe de numerosos aparêlhos e em seis dias derrubou 119 aviões inimigos ou sejam 19 por dia. A arma aérea britanica quando protegia as forças imperiais, bombardeou transportes do "eixo" durante todo o dia. Durante a manhã duas esquadrilhas *Hurricanes* desbaratataram uma formação alemã composta de 30 *stukas* escoltados por 20 aparêlhos. Os *Hurricanes* atacaram imediatamente os *stukas* sem se preocuparam com a escolta; derrubaram 6 e avariaram diversos outros, destruindo ainda 2 aviões de outros tipos. Os *Stukas* lançaram as bombas e fugiram.

CONVOCADAS

várias classes de reservistas no Sião

BANGKOK, 25 (Reuter) — Informa-se oficialmente que algumas classes de reservistas foram chamadas ás fileiras.

A BATALHA DE TANKS NA CIRENAICA

Impossivel prevêr-se o desenlace final da luta

LONDRES, 25 (U. P.) —Por George Chandler — A luta continúa a desenvolver-se no deserto ocidental violentamente e em várias direções, sendo a principal batalha a de "tanks", que entrou no quarto dia de intensas e sangrentas operações. Os circulos autorizados daqui confessam francamente que ainda não é possivel prever o desenlace final da luta, em vista da confusão reinante nas informações. Os mesmos circulos informam que a segunda fase da batalha da Cirenaica, que consiste na destruição das forças inimigas cercadas, ainda não chegou ao seu termo, uma vez que o "eixo" tem enviado reforços para auxiliar as suas tropas. Insistem os referidos circulos em que, por enquanto, não ha indicios quanto aos resultados. Não ha também noticias positivas que confirmem as asseverações italianas de que foi aprisionado um general britanico. Por outro lado, os jornais consideram como excessivo o número de 15.000 prisioneiros que os britanicos teriam feito, consoante as declarações de um informante. Assinalam os jornais, a propósito, que a luta

(Conclúe na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Q. G. Britanico no Cairo

CAIRO, 25 (U. P.) — O Q. G. Britanico emitiu o seguinte comunicado: Intensa luta veem travando as forças blindadas alemãs e britanicas na zona de Sisi Rezzegh. Os reforços chegados ontem a esse setor entraram tambem em ação. Os sul-africanos, que fôram os primeiros a entrar em movimento, enfrentaram forte ataque da infantaria alemã transportadas para o caminho e apoiadas por tanks. Embora enormemente superadas em numero nesse setor, as tropas britanicas rechassaram o inimigo, ao mesmo tempo que as forças blindadas iniciaram um contra-ataque que infligiu fortes perdas aos adversarios.

Enquanto se processava essa operação, as forças neozelandêsas, apoiadas por tanks, continuaram o seu avanço pela linha Trigh-Capuzzo, na direção de Tobruck. Durante todo o decurso, essa batalha foi bastante encarniçada. Ambas as forças em luta cedêram e reconquistaram terreno durante intensos combates cujo objetivo principal consistiu em destruir as unidades blindadas inimigas.

A baixas de ambos os lados fôram consideraveis, mas, devido á natureza dos combates, foi impossivel uma avaliação das perdas sofridas.

As tropas britanicas de Tobruck sairam da fortaleza, consolidaram novas posições e fizeram mais de 2.000 prisioneiros, os quais, cerca de metade, são alemães.

Na zona da fronteira fôram feitos mais de 1.000 prisioneiros, além dos quais, continuam a chegar muitos outros.

No setor meridional da zona de batalha as nossas forças moveis conquistaram Jarabub e fizeram consideraveis avanços, tendo ainda as tropas da 5.ª Divisão da India se apoderado de Agila, nas proximidades de Jalo.

Durante o dia, as nossas forças aéreas mantiveram superioridade no ar e bombardearam continumente as concentrações de forças alemãs e seus transportes mecanizados. Tambem

(Conclúe na 7.ª pag.)

CORVETAS CANADENSES AFUNDARAM UM SUBMARINO ALEMÃO

Feitos 27 prisioneiros — Prejudicial aos interesses americanos a cooperação militar fino-alemã — Tremenda explosão destruiu uma fortificação nazista nas proximidades de Dunkerque

OTTAWA, 25 (U. P.) — O Almirantado Britanico informou ao Ministério da Marinha do Canadá que as corvetas canadenses *Chambly* e *Moorejaw* afundaram um submarino alemão no Atlantico Norte, fazendo 27 prisioneiros.

PREJUDICIAL AOS INTERESSES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 52 (U. P.) — O Secretário da Guerra, Stimson declarou que a cooperação do exército finlandês com as tropas alemãs ao norte da frente russa, auxilia a Alemanha a concentrar suas forças de fórma "prejudicial aos interesses norte-americanos".

TREMENDA EXPLOSÃO

BERNA, 25 (Reuter) — Informações da França Ocupada revelam que no dia 16 do corrente, ocorreu tremenda explosão num forte construido pelos alemães no Passo de Calais, nas proximidades de Dunquerque.

Com a explosão o paiol de munições do forte voou pelos ares, destruindo uma bateria de longo alcance que existia ao mesmo.

O RACIONAMENTO NA SUIÇA

BERNA, 25 (Reuter) — Anuncia-se que foi estabelecidc um novo dia sem carne, na Suiça, ficando, assim, os suiços privados daquele alimento durante 3 dias na semana. Nêsses dias não se poderá comer carne nem nos hoteis e restaurantes nem nas casas particulares.

ATIVIDADES AEREAS SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 25 (R.) — Um comunicado oficial emitido hoje informa o seguinte: "Verificou-se alguma atividade aérea inimiga durante a primeira parte da noite de ontem. Algumas bombas fôram atiradas em East Anglia danificando certo numero de casas e ferindo diversas pessôas. Um dos aparêlhos atacantes foi destruido".

AS FÔRÇAS BRITANICAS AVANÇAM RAPIDAMENTE PARA TOBRUCK

CAIRO, 25 (U. P.) — A guerra no deserto ocidental entrou na segunda semana, precisamente quando as forças imperiais e as do "eixo" se encontram empenhadas numa decisiva e gigantesca batalha de tanks na zona de Sidi-Rezzegh, perto de Tobruck, enquanto a infantaria britanica e as forças moveis avançam rápidamente pela estrada da costa, de Gambut para a praça sitiada.

Acredita-se que ao mesmo tempo os britanicos estão abrindo uma quinta frente a sudoéste de Sidi-Rezzegh, num pequeno oasis chamado Gialo.

Uma fonte extra-oficial informa que uma força britanica denominada "Coluna fantasma" avançou pelo deserto, ao sul de Sidi-Rezzegh, em uma extensão de 40 quilômetros, num colossal movimento de flanco em direção aos limites da Cirenaica com a Tripolitania. Os circulos oficiais, entretanto, se recusaram a confirmar ou desmentir essa informação. A' medida que se desenvolve a furiosa batalha de Sidi-Rezzegh, com sua crescente destruição de tanks, destacamentos de infantaria são lançados na luta em numero cada vez maior, travando-se repetidos e encarniçados combates corpo a corpo.

Por causa da vasta extensão do terreno, completamente aberto e sem defêsa, os encontros se transformam em formidaveis batalhas de campo em que sómente sobrevivem os que teem melhor equipamento, acreditando-se que o numero de perdas é elevadissimo. Despachos extra-oficiais indicam que as forças da costa não tardarão a estabelécer contacto com a guarnição de Tobruck.

Não obstante, considera-se mais importante a possibilidade de serem cercadas as tropas fugitivas do "eixo" que se retiram de Bardia e Gambut, supondo-se que tentarão chegar até as posições ocupadas pelas forças sitiantes de Tobruck.

"CONFUSA E RENHIDA"

NEW YORK, 25 (U. P.) — Circulos autorizados informam que a luta na Cirenaica prossegue intensamente, sendo ainda muito "confusa e renhida". Berlim se refere simplesmente a uma intensa luta enquanto Roma anuncia haver aniquilado toda uma brigada britanica.

4 FRENTES DE GUERRA NA LIBIA

O mais formidavel duélo de "tanks" na Africa

CAIRO, 25 (U. P.) — A situação nas quatro frentes estabelecilas na Africa não se modificou. As forças do "eixo", cercadas num bolso na zona de Sollum, Halfaya, constituem a primeira frente. A segunda, um tanto irregular, fica no caminho Gambut-Tobruk. A terceira é no setôr de Bir-el-Gobi e a quarta frente se estende pelas areias juncadas de restos de "tanks" da região de Sidi Rezzegh. Atualmente, segundo informações extra-oficiais, foi estabelecida uma nova frente de Gialo. Os despachos continuam sendo confusos, tornando-se dificil traçar um quadro mais ou menos exáto das operações. Não obstante póde-se dizer que a sorte de todas as unidades alemãs de "tanks" no norte da Africa e que se encontram sob o comando do general Rommel, depende da grande batalha que se está travando em Sidi-Rezzegh. Este gigantesco duélo é um dos mais formidaveis até hoje travados na guerra de "tanks", sendo somente comparavel ás operações militares que se desenvolvem no léste europeu. Ao que parece os alemães não estão completamente cercados, mas, muito dificilmente conseguirão abrir passagem até Derna. Atualmente as tropas germanicas empregam o máximo de suas energias para impedir que os britanicos cortem as suas linhas de comunicações com o aeródromo de El-Aledem.

FALECEU O PRESIDENTE AGUIRRE CERDA

Decretado luto nacional no Chile por 3 dias e suspensos por 15 todos os átos oficiais e públicos

SANTIAGO, 25 (U. P.) — *Urgente* — O Presidente Aguirre Cerda faleceu ás 13,10 horas de hoje.

Na ocasião do passamento encontravam-se junto do seu leito, a sua espôsa, os médicos Aguirre Lubo e Aguirre Cerda e o arcebispo de Santiago, D. José Maria, que lhe ministrou a extrema unção.

Ha mais de duas semanas o presidente Aguirre sentindo precaria a sua saúde, que não lhe permitia continuar desempenhando as suas funções, designou o sr. Jeronimo Mendez para tomar posse do executivo, até o seu restabelecimento. O boletim médico desta manhã dizia: "durante á noite agravou-se visivelmente o estado do Presidente e durante a manhã aumentou, ainda mais, a gravidade do seu estado".

O Presidente Aguirre que desaparece aos 62 anos era membro de humilde familia de agricultores, tendo conseguido elevar-se dessa posição á presidencia da Republica. Nasceu em 6 de fevereiro de 1879 na pequena aldeia de Pocuro, a 80 quilômetros a noroéste de Santiago, sendo um dos 12 filhos do casal Aguirre Cerda. Foi na localidade do seu nascimento que o presidente Aguirre recebeu a inspiração que mais

(Conclúe na 2.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA—Quarta-feira, 26 de novembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 3:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Helena de Sousa Silva para exercer, interinamente, o cargo de professora, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, na escola rudimentar mista de S. Francisco, municipio de Joazeiro, atualmente vago com o falecimento de Maria de Freitas Guimarães.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, tendo em vista o que consta do processo n.º 2.638/41, do Departamento do Serviço Público, resolve aposentar, de acôrdo com o art. 187, inciso II, combinado com o art. 189, inciso II, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maria Margarida Coêlho da Silveira no cargo de professora de 4.ª entrancia, padrão E, do Estado, lotada na escola elementar mista Pe. Meira, desta capital.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e, de acôrdo com o art. 144, inciso I, combinado com o art. 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder 45 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, em prorrogação, a partir do dia 17 de outubro último, a Antonio Lopes Pereira, extranumerário, com exercicio na Imprensa Oficial.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e, de acôrdo com o art. 144, inciso I, combinado com o art. 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder 60 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, com os vencimentos, a partir de 14 de outubro último, a Genilda Barrêto, estatistico auxiliar, classe D, lotada no Departamento Estadual de Estatistica.

EXPEDIENTE DO INSPETOR TOR DO DIA 17:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III. art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 156, letra h, da Constituição Federal, resolve conceder 3 mêses de licença, com os vencimentos, a Dolaíde de Mélo Ribeiro, extranumerária, com exercicio na Repartição de Saneamento de João Pessôa.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 156, letra h, da Constituição Federal, resolve conceder 90 dias de licença, com os vencimentos, a Amalia Velôso Soares, estatistico-auxiliar, classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Departamento Estadual de Estatistica.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, do art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1 202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o inciso I, art. 144, combinado com o art. 157, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder 45 dias de licença, para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Maria Augusta Ramos de Vasconcélos, estatistico classe G, do Quadro Único do Estado, lotada no Departamento Estadual de Estatistica.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 18:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III. art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve demitir, de acôrdo com o art. 238, item I, do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939, o bel. João Manuel de Maria, escriturário, classe G, do Quadro Único do Estado, lotado na Diretoria de Fomento da Produção.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III. art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve demitir de acôrdo com o art. 238, item I, do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939, Omezina de Azevêdo, auxiliar de escritório, classe C, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Luiza Gonzaga de Sousa para exercer o cargo de contador e partidor da comarca de Itaporanga, de 2.ª entrancia, vago com a exoneração, a pedido, de Emilia Fonsêca Antas.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e, de acôrdo com o inciso I, art. 144, combinado com o art. 157 do decreto-lei 202, de 28 de abril de 1941, resolve conceder 30 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Lucas Vilar Suassuna, Promotor Público, padrão M, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Itabaiana, a contar desta data.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19:

Decretos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 144, inciso I, combinado com o art. n.º 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder 30 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Martinha Cruz, destribuidor do Juizo, com exercicio na comarca de Jatobá.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei, resolve tornar sem efeito o áto de 3 dêste mês, que concedeu 30 dias de licença a Genesio Gambarra Filho, Oficial Administrativo, classe M, lotado na Chefatura de Policia.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20:

Petição:

De João Batista Gomes, aspirante a oficial da Força Policial, requerendo sua promoção ao posto superior. — Deferido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21:

Petições:

De Julio Ferreira, extranumerário da Administração do Porto de Cabedêlo, requerendo licença para tratamento de saúde. — Despacho: Indeferido, á vista do parecer.

De Ernesto Soares de Pinho, feitor de serviços da Estrada João Pessôa-Cabedêlo, requerendo exame médico a fim de comprovar a impossibilidade de continuar em serviço, em virtude de acidente sofrido. — Indeferido, á vista do laudo médico.

De Maria das Mercês Pereira, extranumerária mensalista de Escola de Agronomia do Nordéste, requerendo 30 dias de licença para tratar de interesses particulares. — Despacho: Em face do parecer, indefiro o pedido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar o bel. Ernani Batista, redator padrão J, do Quadro Único do Estado, lotado na Imprensa Oficial, para responder pelo expediente da Diretoria da Bibliotéca Pública do Estado, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 24:

Petições:

De Aleixo Gomes do Nascimento, ex-soldado da Força Policial, requerendo reforma. — Concêdo a reforma com os vencimentos integrais, nos termos dos pareceres.

Do bel. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, requerendo sua remoção para a comarca de Sapé. — Deferido.

N.º 17 061 — De Tercino Marcelino & Cia. — Concêdo a prorrogação de 30 dias.

N.º 15.552 — De João Batista Pereira de Paiva. — Havendo excedente, aguarde oportunidade.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve promover ao posto de 2.º tenente-contador da Força Policial, o aspirante a oficial da mesma corporação, João Batista Gomes.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo á indicação feita pelo Tribunal de Apelação e de acôrdo com o art. 1.º do decreto-lei n.º 170, de 25 de junho do corrente ano, resolve promover, por merecimento, o bel. Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito, padrão M, do Quadro único do Estado, lotado na comarca de Sapé, de 1.ª entrancia, a Juiz de Diretio, padrão R, da comarca de Itaporanga, de 2.ª entrancia, vaga com a remoção do bel. Antonio Lendres Barrêto.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 20 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1941, resolve remover, a pedido, o bel. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, Juiz de Direito, padrão M, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Pilar, de 1.ª entrancia, para a de Sapé, de igual entrancia, vaga com a promoção do bel. Moacir Nóbrega Montenegro.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 25:

Petição:

Do bel. Pedro Ulistes de Carvalho, requerendo a concessão de 30 dias de férias regulamentares. — Deferido.

Decretos

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o tenente João de Oliveira Lira para exercer o cargo de delegado de Policia do município de Piancó.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve remover o tenente Napoleão Ferreira Gomes, delegado de Policia de Piancó, para exercer idênticas funções no municipio de S. João do Carirí.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar, a pedido, Emilia Fonsêca Antas, do cargo de contador e partidor da comarca de Itaporanga, de 2.ª entrancia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar o escrevente juramentado Justo Bernadino da Silva para substituir o tabelião do 1.º oficio do Público, Judicial e Notas, escrivão do Civel, Crime e Comércio e oficial do Registro Geral de Imoveis da comarca de João Pessôa, bel. Pedro Ulisses de Carvalho, durante o periodo de férias regulamentares concedidas ao mesmo serventuário.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o que consta do processo n.º 2.862/41, do Departamento do Serviço Público, resolve demitir de acôrdo com o inciso II do art. 299 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, José Alcindo de Sá do cargo da classe B, da carreira de Guarda Fiscal do Quadro Único do Estado.

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

RIO, 25 — Tenho a honra de agradecer a atenção dispensada pelo ilustre amigo, hospedando a embaixada de estudantes que, intensificando as relações entre a juventude dos nossos Estados, levará para o Amazonas o entusiasmo e o carinho do grande povo paraibano. Cordial abraço — **Alvaro Maia.**

AREIA, 25 — Agradeço a v. excia. o interesse tomado para subvencionar o Colégio "Santa Rita", desta cidade. Saudações — **Leonidas Santiago**, prefeito.

BANANEIRAS, 24 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que, no dia 19, além das homenagens comemorativas ao Dia da Bandeira, foi solenemente inaugurada a banda de música do Aprendizado Agricola, em cooperação com esta administração, melhoramento êste de alcance social na vida desta cidade. Cordiais saudações — **Antonio Miranda**, prefeito.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O prefeito Tertuliano Brito, de S. João do Cariri, comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Estação Fiscal daquela cidade, a importancia de 10:040$600, correspondente á contribuição para a Estatistica, Instrução Pública e Departamento das Municipalidades.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Portaria:

Tendo em vista o inquérito aberto pelo Delegado de Investigações e Capturas para apurar a responsabilidade do sr. Luiz da Silva Pinto, diretor da Bibliotéca Pública, acusado de haver remetido uma carta anônima ao sr. Interventor Federal, em data de 12 do corrente, conforme oficio n.º 3.707, de 20 dêste mês, do capitão Chefe de Policia, e cópias dos depoimentos das testemunhas ouvidas pelo Delegado de Investigações, resolvo, de acôrdo com o disposto no art. 249 e seguintes, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro p. passado, determinar a abertura de inquérito administrativo para apurar a falta do aludido funcionário, decretando a sua suspensão preventiva pelo prazo de 30 dias, na fórma do art. 254 do referido decreto-lei.

Designo os drs. Emanuel de Miranda Henriques, diretor do Liceu Paraibano, Abelardo de Araújo Jurema, diretor da Rádio Tabajára e Edson de Almeida, diretor do Asilo Colônia "Getúlio Vargas", para a Comissão de inquérito, servindo o primeiro nas funções de Presidente.

Dê-se ciência aos interessados.

Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Aderaldo Silverio dos Santos, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de São Mamede, municipio de Santa Luzia.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 25:

Petição:

De Nelson Rosas, solicitando licença para o iate São Geraldo, entrado no dia 22 do corrente mês no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto de Macáu. — Despacho: "Deferido, extraia-se o passe".

Apresentação:

O sr. cel. Comandante do 15.º R. I., por oficio n.º 726 datado de 24 do corrente mês apresentou ao sr. capitão Chefe de Policia, o ex-soldado Geraldo Alves dos Santos, expulso daquela unidade, por ter sido encontrado em estado de embriaguês, desuniformisado fazendo desordens e alarmando a população de Tambaú além de fazer declarações altamente inconvenientes que depõem contra o decôro da farda, demonstrando-se um indisciplinado e indigno de vestir a nobre farda do Exercito.

Comunicações.

O sr. Delegado de Investigações e Capturas, por oficio datado de 24 do corrente, comunicou ao sr. capitão Chefe de Policia haver remetido ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, o inquérito instaurado contra o soldado do 15.º R. I., José de Freitas Nascimento, no qual foi vitima a menor Avani Alves de Sousa, cujas diligências estiveram a cargo do escrivão José Tavares de Sousa.

O sr. J. F. Nobre, por memorandum datado de 22 do corrente mês, comunicou ao sr. capitão Chefe de Policia haver transferido por venda, a Emprêsa Funerária denominada "Casa São Vicente de Paulo", situada á praça Pedro Americo, 75, aos srs. Andrade & Cia.

O sr. Delegado de Investigações e Capturas, por oficio datado de 25 do corrente, comunicou ao sr. capitão Chefe de Policia haver remetido ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, o inquérito instaurado em favor do operário Jeronimo Vitorino de Aguiar, vitima de acidente no trabalho quando em serviço da firma Anderson Clayton & Cia., cujas diligências estiveram a cargo do escrivão José Marques Formiga.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 25:

Recolhimento de rendas:

Pelos encarregados dos Postos de Patos e Cajazeiras, respectivamente, foi comunicado a esta Inspetoria, haverem recolhido ás Mêsas de Rendas locais, as quantias de 654$000 e 161$000, referentes ás rendas dos referidos Postos no periodo de 17 a 23 do corrente mês conforme radiogramas dos mesmos, de ontem datados.

Também, foi comunicado pelo chefe da 2.ª S/T., o recolhimento á Mêsa de Rendas local, da quantia de 458$000 referente ás rendas da referida Secção, no periodo de 17 a 23 do corrente, conforme radiograma de ontem datado.

Multa paga:

Na 1.ª S/T., foi paga hoje, pelo condutor do auto n.º 33, a importancia de 20$000, proveniente da muita que lhe foi aplicada por contravenção ao C. N. T.

Requerimentos despachados:

De Severino Nogueira, residente em Campina Grande. — Despacho: Forneça-se a 2.ª via.

De José Cavalcanti de Albuquerque, residente nesta capital. — Despacho: Como requer.

De Virgilio Alves Ferreira, residente em Araçá, dêste Estado. — Despacho: Como requer.

De Manuel Jeronimo Néto, residente nesta capital. — Despacho: Submeta-se ao exame, hoje, ás 14 1/2 horas, na séde desta Inspetoria.

De Umberto Carlos de Araújo, residente na cidade de Sapé. — Despacho: Submeta-se ao exame, hoje, ás 15 horas, na séde desta Inspetoria.

De Sebastião Inácio da Silva, residente nesta capital. — Despacho: Submeta-se ao exame ás 16 horas, na séde desta Inspetoria.

De Faustino Ferreira, domiciliado nesta capital. — Despacho: Concêdo 30 dias, fóra da zona urbana.

De João Gomes de Figueirêdo, domiciliado nesta capital. — Despacho: Submeta-se ao exame ás 15 1/2 horas na séde desta Inspetoria.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 25 de novembro de 1941.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, publico o seguinte:

Boletim interno número 262. — Uniforme 4.º

Primeira parte:

I — **Serviço de Escalas**

Para o dia 26 (quarta-feira):

Dia á Fôrça, 2.º tenente Albertino, do I Btl.

Auxiliar do oficial, aluno do C. F. O., Antenor, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Pedrosa, do S. I.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Oton, da Extra.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Severino Dias e cabo Genesio, do I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Bernardo e cabo Heraclito, do I Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Leal, da Extra.

Reforço da Alfandega, cabo João Moura, do I Btl.

Dia á Secretaria, cabo Farias, do II Btl.

Ordem á C. O., soldado corneteiro Assis, do I Btl.

Qiquete ao Q. F., soldado corneteiro Mélo, do I Btl.

Dia ao telefone, soldado telefonista Fernandes, do I Btl.

(as.) **Anacleto Tavares da Silva**, cel., cmte. geral.

Confere com o original — (as.) **Elias Fernandes**, ten.-cel. sub-comandante.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JOGO

Boletim da Receita e Despêsa do dia 24 de novembro de 1941.

RECEITA:

Novembro, 25 — Saldo do dia 22:	
Banco dos Proprietários:	
Importancia depositada	50:000$000
Banco do Estado:	
Idem, idem	39:134$500
	89:134$500

Em Caixa:

Importancia reservada para paga-

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartorio do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Dr. José Jofili Bezerra de Mélo, advogado e funcionário público, natural dêste Estado e filho do falecido Antonio Bezerra de Mélo e de d. Maria Jofili Bezerra de Mélo, domiciliados e residente no Distrito de Itamaracá, municipio de Iguarassú, do Estado de Pernambuco, e Maria José Ribeiro Mindêlo, diplomada, natural desta capital, solteiros, maiores, filha do falecido dr. José Francisco de Lima Mindêlo e de d. Deborah Ursula Ribeiro Mindêlo, domiciliadas e residentes nesta capital á rua das Trincheiras, 61. Deprecado proclamas ao escrivão respectivo.

João Dias de Tolêdo, operario, maior e Rita Martins de Oliveira, menor, solteiros, naturais dêste Estado, sendo êle filho de Felix Alves dos Santos e d. Maria Tolêdo dos Santos, e ela de Manuel Martins de Oliveira e de Julia Maria de Oliveira, todos domiciliados e residentes nesta capital á rua Abdon Milanez, 618 e 250.

Edval Batista das Neves, bancário, maior e Martinha Mendes do Nascimento, menor, naturais dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital ás ruas Alberto de Brito, 668 e Floriano Peixôto, 48, sendo êle filho dos falecidos Americo Batista das Neves e d. Auta Lesopoldina das Neves, e ela de João Mendes do Nascimento e de Gertrudes Claudina da Anunciação.

Gabriel Lidiano de Albuquerque, trabalhador nas Docas do Porto, maior e Carmelia Maria Pereira, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes na vila de Cabedêlo desta comarca sendo êle filho dos falecidos Neri Lidiano de Albuquerque e d. Joana Maria da Conceição e ela de Francisco José Pereira, falecido e d. Josefa Maria Pereira.

Com proclamas já publicados: — Isidro Aires de Castro e Jandira Miranda, Luiz Gonzaga Ferreira da Silva e Maria da Penha Paiva, Leucio Carneiro de Mesquita e Estela de Albuquerque Mesquita, dr. Tiburtino Rabêlo de Sá e d. Antonia Ventura, Raul Vidal Lemos e Maria Anisia de Azevêdo Pires.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 25-11-1941.

O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

Nos autos da carta precatoria em que o dr. juiz de direito da comarca de São João-del-Rei, Estado de Minas Gerais, requer ao dr. juiz de direito da 1.ª vara desta comarca a avaliação dos bens deixados nesta capital do falecimento de d. Odila Cantalice Garcia de Lima, lavrou o mesmo juiz desta comarca a sentença adiante transcrita: "Vistos, etc. Julgo por sentença a liquidação de fls. para que em direito produza os seus devidos efeitos. P. I. Mando que se expeça guia para o pagamento do imposto. João Pessôa, 22-11-941. **Rivaldo Pereira**, sup." João Pessôa, 25 de novembro de 1941. O escrivão, **Heraldo Monteiro**.

Portaria n.º 1.

O Diretor da Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público, nos termos do que dispõe o art. 22 das Disposições Gerais que regulam a realização de concursos para provimento em cargo público estadual resolve designar Rinaura de Alencar Polari, bibliotecária, padrão F, servindo nesta Divisão, para secretariar os trabalhos da Banca Examinadora do concurso de provas para provimento em cargos de classe inicial da carreira de Auxiliar de Escritório do quadro único do Estado, a que se refere o edital de 18 de agosto de 1941.

Homero de Sousa e Silva, Diretor da Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 25

Sob a presidência do sr. Severino de Lucêna, secretariado por d. Judith Miranda, reuniu-se, ontem, á hora regimental, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes e José Gomes, deixando de comparecer, por motivo justificado, o sr. João de Vasconcelos.

Verificado número legal, o Presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura das átas das reuniões anteriores que, não sofrendo impugnação, são aprovadas.

A' hora do Expedienhe, o secretário lê oficios do Presidente da Comissão de Negócios Municipais, encaminhando para os devidos fins, os projétos de decretos-leis, da Prefeitura de Brejo do Cruz, abrindo o crédito especial de 35:000$000; da Prefeitura de Cuité, abrindo o crédito especial de 1:346$400; da Prefeitura de Taperoá, abrindo um crédito especial de 3:000$000; e da Prefeitura de Pilar, abrindo o crédito suplementar de 9:620$200, respectivamente — Ao sr. Osias Gomes; idem, idem, idem da Prefeitura, de Santa Luzia, abrindo um crédito suplementar de 18:000$000; da Prefeitura de Laranjeiras, abrindo o crédito especial de 20$000, destinado a verba aposentadoria; e da Prefeitura de Taperoá, abrindo crédito suplementar de 2:950$000 a diversas verbas do orçamento em vigôr — Ao sr. José Gomes.

Passa-se á "Ordem do Dia". Com a palavra o sr. José Gomes, faz a sustentação dos pareceres ns. 1.054 e 1.055, respectivamente, aos projétos de decretos-leis, da Prefeitura de Cajazeiras, abrindo o crédito suplementar de 30:000$000, e dando outras providências; e da Prefeitura de Cuité, abrindo o crédito suplementar de 4:617$840. Submetidos á discussão e votação, são aprovados. Segue-se com a palavra o sr. Osias Gomes que faz a sustentação dos pareceres ns. 1.058 e 1.059, aos projétos de decretos-leis, da Prefeitura de Joazeiro, autorizando o Prefeito a vender ao Estado o edificio que serve de Cadeia Pública, situada na vila de Soledade; e da Prefeitura de Cajazeiras, abrindo o crédito especial de 2:000$000 para ocorrer ás despêsas da Feira de Amostras de Campina Grande. Submetido á discussão e votação o parecer n.º 1.059 é aprovado. Requerendo o sr. Osias Gomes o adiamento da discussão e votação do parecer n.º 1.058.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

E' esta a "Ordem do Dia" da próxima sessão:

Pareceres ns. 1.056 e 1.057 — Relator sr. José Gomes.

Pareceres ns. 1.060 e 1.061 — Relator sr. Osias Gomes.

PARECRES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM:

"PARECER N.º 1.054 — Entre os melhoramentos empreendidos pela Prefeitura de Cajazeiras, destaca-se a pavimentação das ruas e praças da sua séde. Acontece, porém, que as dotações destinadas aquêle fim acham-se quasi esgotadas, motivo porque o sr. Prefeito é levado a abrir, com o presente projéto, um crédito suplementar na importancia de 30:000$000 á verba — Obras e Melhoramentos Públicos — para ocorrer ás despêsas já empenhadas.

Está claro que é justa a pretenção aqui pleiteada pelo sr. Prefeito de Cajazeiras, de vez que as obras de calçamento da cidade não devem sofrer solução de continuidade. Para satisfazer as exigências do que dispõe o decreto-lei federal n.º 2.416 de 17 de julho de 1940, no seu art. 11, há na Tesouraria Municipal saldo liberado suficiente para cobertura do crédito ora apreciado.

Diante do exposto, limito-me simplesmente a ficar de acôrdo com o projéto em lide, submetendo á deliberação da Casa para os devidos fins a proposição resolutiva que se segue.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 718

O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o presente projéto da Prefeitura de Cajazeiras, por considerá-lo de interesse publico local.

Sala das Sessões do D.A.E., em 22 de novembro de 1941.

(as.) **José Gomes** — Relator.

"PARECER N.º 1.055 — A Prefeitura Municipal de Cuité está precisando suplementar as dotações orçamentárias vigentes que dizem respeito ás suas obrigações para com o Estado devido serem insuficientes ao cumprimento integral daquêle dispositivo de lei. Por isso, encaminha-nos o presente projéto abrindo um crédito suplementar na importancia de 4:617$840, que será distribuido de acôrdo com as necessidades de cada um dos encargos em comum com o Estado.

O projéto ora apreciado prende-se ao cumprimento de um dispositivo de lei, devendo portanto ser obedecido pelo Municipio. Ao demais, a Prefeitura de Cuité está financeiramente, em condições de atender ao que preceitua o decreto-lei federal n.º 2.416, no seu art. 11.

Exposta assim a matéria, resta-me somente combinar com a pretensão do Edil cuiteense que está agindo dentro das atribuições do seu cargo, no louvavel intuito de bem cumprir o dever. Com a proposição resolutiva que se segue, estou submetendo a êste Departamento a minha opinião que é no sentido de ser aprovado o projéto em apreço.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 719

O Departamento Administrativo do Estado, atendendo á justa causa que motivou a elaboração do presente projéto, resolve aprová-lo.

Sala das Sessões do D.A.E, em 22 de novembro de 1941.

(as.) **José Gomes** — Relator".

"PARECER N.º 1.059 — Devendo realizar-se em breve, na cidade de Campina Grande, uma Feira de Amostras, a que se farão representar todos os Municipios do Estado, organizando os seus respectivos **stands**, entre êstes figura Cajazeiras, cujo prefeito, no projéto de decreto lei que ora é submetido ao exame dêste Departamento, abre o crédito especial de dois contos de réis (2:000$000) para ocorrer ás despêsas com o comparecimento ao aludido certame.

Não é exagerada a verba destinada a êsse serviço, e Cajazeiras tem disponibilidades em cofre além de trinta e dois contos de réis, confórme adianta a C. de Negócios Municipais, no seu oficio n.º 1.965, de 20 do corrente mês.

Nestas condições, a legislação em aprêço póde ser aprovada, e para tal fim, devo submeter ao plenário o seguinte

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 722

O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Cajazeiras abrindo o crédito especial de dois contos de réis (2:000$000) destinado á representação do Municipio na Feira de Amostras de Campina Grande, que se realizará em dezembro próximo.

Sala das Sessões do D.A.E., em 23 de novembro de 1941.

(as.) **Osias Gomes** — Relator".

MONTEPIO DO ESTADO

São convidadas a comparecerem na Secretaria do Montepio, para a regularização de processados que estão sem andamento, por falta de documentos, as seguintes pessôas:

Luciano Amintas Costa Barros, Alberto Pires Ferreira, Rolcão Guedes Alcoforado, Alice Moura, Iracema Cruz Viana, Severino Ferreira de Lima, Manuel Noronha Cesar, Francisco de Assis Alves, Rinaura Polari, Leoniza Bezerra Cavalcanti, Rodrigo Leite Alencar, José da Mata Cabral Vasconcélos, Severina Albuquerque Mesquita, José Inocêncio de Carvalho, Eunice Lins, Oséas Tenorio de Andrade, Maria de Lourdes Torres Cidrônio, Candida Amelia de Farias, Antonio Soares Reis, Ramundo Ferreira da Silva, Humberto Carneiro da Cunha Nóbrega, Odete Ramalho Mangueira, Francisco Honorato da Silva.

COLUNA TRABALHISTA

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Justiça do Trabalho

Hoje, ás 14 horas, será realizado o julgamento da reclamação apresentada pelo operário Francisco Ferino dos Santos contra João Batista Amorim.

Tendo o reclamante Constantino dos Santos recorrido da decisão da Junta, que julgou improcedente a reclamação pelo mesmo apresentada contra S/A I. R. F. Matarazzo, o sr. Presidente ordenou, por despacho de ontem, a notificação da reclamada, pelo prazo da lei.

UMA PORTARIA DO JUIZADO DE MENORES

Em data de ontem o Juiz Suplente em exercicio na 1.ª vara e de menores desta capital baixou a seguinte portaria:

PORTARIA N.º 7:

Considerando que não vêm sendo devidamente observadas as disposições do Código de Menores, quanto á entrada dêstes nas salas de espetáculos cinematográficos e que cabe a êste Juizo ordenar medidas que visem a proteção e assistência dos mesmos, determino aos comissários de vigilância dêste Juizo que observem e façam cumprir o que se segue:

a) — as casas exibidoras de filmes devem afixar em cartaz bem visivel, colocado na bilheteria, aviso sôbre o limite de idade em que o espetáculo é accessivel aos menores, de acôrdo com a Comissão de Censura Cinematográfica;

b) — os anuncios de filmes publicados na imprensa devem trazer o mesmo aviso;

c) — é proibido o acesso nas salas de espetáculos cinematográficos a menores de cinco anos;

d) — aos menores de quatorze anos, que não se apresentarem acompanhados de seus pais, ou tutores, ou qualquer outro responsavel.

Os empresários, diretores ou donos de estabelecimentos cinematográficos que infringirem as determinações da presente portaria ficarão sujeitos á multa de 50$000 a 200$000, por menor admitido e ao dobro nas reincidências.

Outras penalidades serão impostas aos infratores na fórma do art. 128 § 7.º do Código de Menores.

Registre-se publique-se para conhecimento dos interessados.

(as.) **Rivaldo Pereira**, juiz suplente em exercicio na 1.ª vara.

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

AVISO

A Inspetoria Geral do Tráfego Público, no intuito de proibir ainda mais o excesso de velocidade, (infração que tantos desastres tem ocasionado) dando assim maior garantia de vida aos srs. passageiros de veiculos "Transporte Coletivo" quando em viagem nas linhas de Recife e Natal e do interior do Estado, solicita dêsses srs. passageiros não consentirem que os motoristas desenvolvam mais de 50 Kms.

No caso dos motoristas não atenderem, queiram se dirigir pessoalmente ou por escrito a esta Repartição, para que a mesma possa tomar providências, punindo os responsaveis.

João Pessôa, 29 de outubro de 1941.

Visto: — Hermano de Sá, inspetor geral.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Inspetoria de Higiêne da Alimentação e Polícia Sanitária das Habitações

Aos proprietários de barbearias

Chegou ao conhecimento desta Inspetoria que algumas pessôas têm sido infectadas em determinada barbearia desta cidade, em consequência da falta absoluta de higiêne, lá existente. Para que êste fato não venha a ser reproduzido, esta Inspetoria torna público que do dia 24 do corrente mês em diante, nenhuma barbearia poderá funcionar, sob pena de multa, sem que esteja pondo em prática as medidas higiênicas que se seguem:

a) possuir em lugar visivel, um vidro contendo alcool absoluto, onde serão introduzidos todos os utensilios logo que tenham sido utilisados;

b) as toalhas e golas serão de uso individual, garantidas por envoltórios ou cintas apropriadas e guardar-se-ão, depois de servidas, em recipientes perfeitamente fechados;

c) aplicar-se-á o pó de arroz com algodão, só sendo permitido o uso de arminho que pertencer á pessôa a quem deva servir;

d) as cadeiras terão o encosto da cabeça revestido de pano ou papel, renovado para cada pessôa;

e) durante o trabalho os empregados deverão usar blusas brancas apropriadas, rigorosamente limpas.

Os infratores das exigências acima serão passiveis da multa de 100$ a 500$000.

Dr. Dacio Cabral, inspetor.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

São convidados a comparecer a esta Repartição, afim-de receberem os seus documentos militares, os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias e Desobrigado do Serviço Militar constantes da relação anéxa.

1.ª CATEGORIA:

Alvaro de Oliveira, filho de Anisio Raimundo, da classe de 1913, Vicente Gonçalves da Silva, filho de José Gonçalves da Silva, da classe de 1910, Antonio Ferreira da Silva, Augusto Vieira da Silva, da classe de 1898, Matias de Araujo, filho de Manuel Trindade de Araujo, da classe de 1912, Julio Fernandes Bastos, filho de Augusto Fernandes Bastos, da classe de 1917, Manuel Vieira da Silva, filho de Antonio Vieira da Silva, da classe de 1914, Antéro Borges de Freitas, filho de Inocêncio Alves de Freitas Araujo, da classe de 1906, Honório Gomes, filho de Maximiano Gomes, Rosendo Olimpio Barbosa, filho de Olimpio Barbosa de Oliveira, da classe de 1916, João Ferreira de Castro, filho de José Ferreira de Castro, da classe de 1892, Belmiro José Vieira, da classe de 1893, Rufino Alves de Oliveira, filho de Domingos Vieira da Mora, da classe de 1911, Antonio Rufino de Araujo, filho de João Rufino de Araujo, da classe de 1911, José Delmiro, filho de Delmiro Freire da Silva, da classe de 1899, Antonio Fernandes Bezerra, filho de Francisco Fernandes Bezerra, da classe de 1895, José Fontes, filho de José Fontes, da classe de 1899, Cicero Pedro Dedé, filho de Francisco Pedro Dedé, da classe de 1907, Abel Feitosa Torres Ventura, filho de Antonio Feitosa Ferreira Ventura, da classe de 1914, Manuel Gomes de Araujo, filho de Constantino Gomes de Araujo, da classe de 1911, João Eduardo Pereira, filho de Quirino Pereira Fausto, da classe de 1896, Manuel Vieira da Rocha, filho de Manuel Miguel da Rocha, da classe de 1884, Julio Rosemiro Ferreira da Silva, filho de Rosemiro Vaz, da classe de 1913, Antonio Francisco Nunes, filho de Francisco Nunes da Silva, da classe de 1912, Julio Pedro da Silva, filho de Manuel Pedro, da classe de 1898, Joaquim Eleutério de Azevêdo, filho de José Eleutério de Azevêdo, da classe de 1895, Pedro Alexandre da Silva, filho de Pedro Alexandre da Silva, da classe de 1896, José Joaquim da Cruz, filho de Antonio Joaquim da Cruz, da classe de 1912 e José Paulo de Lima, filho de José Paulo de Lima, da classe de 1911.

2.ª CATEGORIA:

Otávio d'Oliveira Mariz, filho de Manuel Sinfrônio de Oliveira Mariz, da classe de 1908, Ademar da Silva Viana, filho de João José Viana, da classe de 1909, Mario Pessôa da Costa, filho de Antonio da Costa Filho, da classe de 1908, Vicente de Oliveira Rocha, filho de Amancio Rocha, Napoleão Ferreira da Silva, filho de Olegário Ferreira da Silva, Manuel da Fonsêca Chaves, filho de João Porfirio da Fonsêca, da classe de 1894, Severino Luiz Ferreira, filho de Luiz Ferreira, da classe de 1903, Amancio Barbosa da Silva, filho de Abilio Barbosa da Silva, da classe de 1919, Francisco Gomes Falcão, filho de Pedro Advincula Falcão, da classe de 1920, Humberto Ramos de Vasconcélos, filho de Augusto Pereira Vasconcélos, da classe de 1907.

3.ª CATEGORIA:

José de Sales Santos, filho de Sabino Gracino dos Santos, da classe de 1900, Sebastião Soares da Costa, filho de Germina Francisca dos Santos, da classe de 1917, Luiz José da Silva, filho de José Luiz da Silva, da classe de 1908, João Cabral da Silva, filho de Joaquina Emilia da Conceição, da classe de 1914, Sebastião Balbino de Sousa, filho de José Balbino de Sousa, da classe de 1910, Pergentino Silva, filho de Balbino Francisco Silva, da classe de 1900, Valfrêdo Fabião de Araujo, filho de João Fabião de Araujo, da classe de 1904, e Bruno Ramalho de Oliveira, filho de Bruno Epaminondas de Oliveira, da classe de 1916.

DESOBRIGADO DO SERVIÇO MILITAR:

Cicero Valença Rocha, filho de João Perreira Valença, da classe de 1891.

23.ª C. R., em João Pessôa, 24 de novembro de 1941.

Cap. Annibal Ticiano Sayão Cardôso — Chef. Intr. da 23.ª C. R.

Relação dos reservistas que serviram na Fôrça Policial dêste Estado, cujas cadernêtas não fôram procuradas pelos respectivos donos sendo por isso enviadas a esta C. R. para entrega aos interessados, que são nesta data convidados a comparecerem á 1.ª Secção desta Repartição, para dito fim.

Antonio Ferreira Alves, da classe de 1887, Antonio Ferreira de Moura, da classe de 1900, Antonio Cavalcanti de Albuquerque da classe de 1895, Antonio Pereira da Silva, da classe de 1899, Antonio Miguel de Mendonça, da classe de 1893, Antonio Fernandes Chaves, da classe de 1883, Augusto Tomás da Silva, da classe de 1914, Alfrêdo Cardôso de Andrade, da classe de 1904, Adolfo Ferreira da Silva, da classe de 1898, Agostinho Maximiano dos Santos, da classe de 1893, Abidias Cabral de Vasconcélos da classe de 1887, Antonio Garcia dos Santos, da classe de 1900, Antonio José dos Santos, da classe de 1899, Antonio Marcolino Rosendo, da classe de 1898, Antonio Firmino de Andrade, da classe de 1899, Aurelioano Mônico Oliveira, da classe de 1883, Antonio Faustino, da classe de 1901, Antonio Roberto, da classe de 1886, Antonio Laurentino de Araújo, da classe de 1883, Antonio Barbosa de Lima, da classe de 1884, Antonio Alves de Lima, da classe de 1909, Antonio Francisco, da classe de 1902, Arsenio Benedito de Sousa, da classe de 1897, Aprigio Moreira Lima, da classe de 1892, Antonio Fernandes de Oliveira, da classe de 1881, Augusto Emidio Viana Rodrigues, da classe de 1887, Anisio Pereira, da classe de 1888, Augusto Gomes de Lima, da classe de 1885, Aprigio Lopes da Silva, da classe de 1900, Alfrêdo Soares da Cruz, da classe de 1914, Melizio Fontes, da classe de 1901, Bento Florêncio, da classe de 1899, Canuto Cruz de Lucêna, da classe de 1914, Carlos Peixôto da Silva, da classe de 1901, Cicero Pereira Borges, da classe de 1893, Demétrio Domingos de Lima Casado, da classe de 1886, Domingos Moura, da classe de 1897, Eduardo Francisco de Lacerda, da classe de 1881, Ernesto Magalhães da Silva, da classe de 1905, Ezequiel Fernandes Pereira, da classe de 1900, Eufrosino Antonio dos Santos, da classe de 1884, Elisa Lucêna de Morais, da classe de 1886, Elisio Antonio Joaquim, da classe de 1895, Eliseu Amaro Batista, da classe de 1912, Euclides Lima, da classe de 1900, Francisco Genésio dos Santos, da classe de 1897, Francisco Gomes dos Santos, da classe de 1896, Feliciano Cabral da Silva, da classe de 1900, Germano Cardôso dos Santos, da classe de 1892, Guilherme José de Mélo, da classe de 1885, Horacio Guilherme da Silva, da classe de 1894, Henrique Felipe, da classe de 1888, Inácio Tranquilino de Mélo, da classe de 1903, Irineu Gomes de Araujo, da classe de 1873, João Matos Filho, da classe de 1892, João Francisco de Oliveira, da classe de 1890, João Gomes de Lima, da classe de 1900; João Bernardino de Sousa, Vicente Galdino da Silva, José Orlando, da classe de 1897, João Targino, da classe de 1896, José Pedro do Nascimento, da classe de 1896, José Vieira de Albuquerque, da classe de 1884, José Candido da Silva, da classe de 1897, José Eustáquio Ferreira, da classe de 1898, José Firmino, da classe de 1901, José Gomes de Oliveira, da classe de 1898, José Cajú, da classe de 1905, João Marcelino de Araujo, João Lourenço de Santana, da classe de 1900, José Soares dos Santos, da classe de 1888, Joaquim Dornélas, da classe de 1892, José Rocha Prata, da classe de 1900, José Luiz da Silva Ramiro, da classe de 1915, José Cordeiro de Lima, da classe de 1901, João Calisto Filho, da classe de 1904, Joaquim Alves da Silva, da classe de 1893, João Francisco da Silva, da classe de 1886, José Batista de Freitas, da classe de 1893, José Pereira da Costa, da classe de 1884, João Basilio da Silva, da classe de 1912; José Francisco dos Santos, da classe de 1884, Joaquim Jacinto Pereira, da classe de 1902, João Pinto de Oliveira, da classe de 1901, João Rodrigues de Moura, da classe de 1900, José Vicente Ferreira, da classe de 1889, José Assunção, da classe de 1900, João Luiz do Monte, da classe de 1892, José Ferreira Filho, da classe de 1893, José Pessôa, da classe de 1900, Joaquim Bezerra Galvão, da classe de 1896, José Francisco de Moura, da classe de 1898, João Luiz Jorge, da classe de 1886, José Francisco Pinheiro, da classe de 1901, João Carolino, da classe de 1900, José Cordeiro de Sousa, da classe de 1899, José Pereira Dias, da classe de 1907, José Barbosa da Silva, da classe de 1907, Julio Ferreira de Lima, da classe de 1901, José Teixeira de Santana, da classe de 1883, José Ferreira da Silva, da classe de 1883, João de Sousa Ribeiro, da classe de 1901, João Pedro dos Santos, da classe de 1894, José Pereira dos Santos, da

classe de 1914, João França de Oliveira, da classe de 1839, João Bandeira de Mélo, da classe de 1898, José Mesquita de Avelar, da classe de 1887, João da Costa Lira, da classe de 1890, José Vicente dos Santos, da classe de 1902, José Paulino da Cunha, da classe de 1915, José Marques Bezerra, da classe de 1902, José Nunes Queiroz, da classe de 1912, José Martins de Oliveira, da classe de 1912, Leopoldo Faustino da Silva, da classe de 1892, Leovegildo Gomes de Menezes, da classe de 1902, Luiz Felipe de Oliveira, da classe de 1899, Luis de Gonzaga, da classe de 1896, Laurentino Félix da Silva, da classe de 1906, Luiz de França Mélo, da classe de 1900, Luiz Pedro, da classe de 1889, Luiz Ferreira do Nascimento, da classe de 1905, Manuel Batista de Mélo, da classe de 1888, Manuel Batista de Mélo, da classe de 1894, Manuel Clementino Alves, da classe de 1914, Manuel Galdeira, da classe de 1902, Manuel Raquel de Oliveira, da classe de 1880, Manuel Rodrigues Pereira da classe de 1889, Manuel Marcolino da Silva, da classe de 1888, Manuel Pedro dos Santos, da classe de 1889, Manuel Francisco Bezerra, da classe de 1893, Manuel Lucêna Maciel Monteiro, da classe de 1893, Manuel Bernardo da Silva, da classe de 1891, Manuel Alves de Sousa, da classe de 1880, Martins Pereira da Costa, Manuel Amaro de Sousa, da classe de 1896, Torquato Sérgio Dias, João Luiz, Cicero Leandro da Silva, da classe de 1896, Manuel Alves dos Santos, da classe de 1898, Manuel Antonio de Mendonça, da classe de 1889, Manuel Daniel da Silva, da classe de 1918, Narciso dos Santos Jacone, da classe de 1901, Nivaldo de Araujo Sobreira, da classe de 1908, Nicoláu da Silva, da classe de 1899, Olimpio da Rocha Souto, da classe de 1888, Luiz Alves de Figueirêdo, da classe de 1888, Luiz Alves de Figueirêdo, da classe de 1910, Pedro da Silva Velôso, da classe de 1890, Pedro José Alvim, da classe de 1901, Pedro Lourenço Marques da Silva, da classe de 1881, Pedro Martiniano da Silva, da classe de 1881, Pedro Martiniano da Silva, da classe de 1895, Pedro Sevéro da Silva, da classe de 1899, Pedro Jeremias dos Santos, da classe de 1884, Pedro Vaqueiro Gomes, da classe de 1911, Pedro Alves da Silva, da classe de 1913, Valdevino Alves, da classe de 1887, Raimundo Sizenando Coêlho, da classe de 1903, Raimundo Mangueira de Figueirêdo, da classe de 1914, Raimundo Ferreira Lima, da classe de 1868, Secundino Ferreira dos Santos, da classe de 1886, Severino Pinto Ramalho, da classe de 1913, Severino Francisco dos Santos, da classe de 1894, Severino José Batista, da classe de 1899, Severino Lima, da classe de 1912, Sebastião Paulo de Oliveira, da classe de 1910, Severino Bezerra da Silva, da classe de 1902, Sebastião Martins Vidal, da classe de 1894, Severino Rodrigues de Albuquerque, da classe de 1899, Severino Luiz de França, da classe de 1901, Silvino Daniel de Sousa, da classe de 1901, Sebastião Cosme Nunes da Silva, da classe de 1912, Silvino Félix de Morais, da classe de 1891, Severino Nunes da Silva, da classe de 1889, Severino Felipe Santiágo, da classe de 1897, Severino Vieira de Sousa, da classe de 1910, Severino Miranda, da classe de 1889, Severino Lucidóro, da classe de 1899, Severino de Araujo Cavalcanti, da classe de 1898, Severino Alves de Araujo, da classe de 1897, Samuel Felipe da Silva, da classe de 1895, Severino Gasparino, da classe de .. 1899, Valdevino Alves, Valdemar Ferreira de Brito, da classe de .. 1908, Venancio Lucio da Rocha, da classe de 1905, Rafael Felipe Santiágo, Vicente Ferreira Lins, da classe de 1888, Virginio Gomes Soares, da classe de 1890, Valdemar Antunes de Mélo, Altino Florêncio Alves, da classe de 1888, Belmiro José Vieira, da classe de 1889, João Cabral de Vasconcélos, da classe de 1893, Alcides José da Silva, da classe de 1894, Antonio Virginio Xavier, da classe de 1894, Alcides Ramos Dó, da classe de 1897, Abilio Cavalcanti de Oliveira, da classe de 1896, Antonio Dobra, da classe de 1895, Antonio Muniz de Sá, Alberto Martorell, da classe de 1906, Aristeu Correia de Mélo, da classe de 1913, Alfrêdo Ferreira da Silva, Manuel Soares de Santa Cruz, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, da classe de 1895, Aureliano Mônico de Oliveira, da classe de 1910, Benedito Luiz de França, da classe de 1897, Sebastião Ferreira de Mélo, da classe de 1890, Antonio Virginio Xavier, da classe de 1874, Oscar Eugênio, Paulo Paulino de Sousa, da classe de 1896, Severino Mariano, da classe de 1797, Pedro Cesário de Macêdo, da classe de 1897, Manuel Gonçalves Santiágo, da classe de 1895, Balbino José de Santana, da classe de 1888, Severino Rodrigues, de Albuquerque, da classe de 1899, Francisco Pereira de Paiva, da classe de 1893, Firmino Zeferino Rocha, da classe de 1890, Francisco França, da classe de 1903, Francisco Monteiro, da classe de 1895, Francisco Queiroz Lima, da classe de 1901, Francisco Marcelino da Silva, da classe de .. 1883, Francisco Ferreira de Lima, da classe de 1907, João Barbosa de Lima, Francisco Rodrigues do Nascimento, Firmino Lourenço de Oliveira, Antonio Belarmino de Sousa, da classe de 1887, Antonio Martins Vidal, da classe de 1890, Victor Serafim Dias, Horácio Antonio de Albuquerque, da classe de 1885, Manuel Ferreira de Morais, da classe de 1887, Manuel Rodrigues da Silveira, da classe de 1879, José Vieira de Albuquerque, da classe de 1882, Miguel Arcanjo Fernandes, Avelino Tomaz de Aquino, Severino Ferreira de Carvalho, da classe de 1885, Enoque Ramalho, da classe de 1916, Luiz Batista de Almeida, Francisco dos Santos, da classe de 1856 e Manuel Simplicio de Morais, da classe de . 1912, José Batista de Lima Pereira, filho de Manuel Batista de Lima, da classe de 1907, Luiz Gonzaga de Carvalho Menezes, filho de Joaquim Cavalcanti de Carvalho, da classe de 1898, Severino Nicoláu, filho de Manuel Nicoláu, da classe de 1897 e Severino José de Sousa, filho de Artur José Nazaré, da classe de 1896.

23.ª C. R., em João Pessôa, 24 de novembro de 1941.

Cap. Annibal Ticiano Sayão Cardôso — Che.e Intr. da 23.ª C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CHEFIA DA 23.ª C. R.

Manuel Guilherme da Silva, Geminiano Crispim de Farias, José Fragoso da Costa, Miguel Cassiano de Lima, João Estevão Ribeiro, Eugênio Correia Dantas, Antonio Silvino de Oliveira, José Estrela Cavalcanti, Joaquim Barbosa de Mélo, José Ildefonso de Barros, Joaquim Almeida de Souto, Inácio Faustino Gomes, Severino Freire de Aragão, João Inácio Sobrinho, Isaac Gomes de Carvalho, Natanael Barbosa Muniz, Nelson Eládio Cardoso, Belísio Alves da Silva, Israel Manuel da Silva, José Camilo Rodrigues, José Barbosa da Racha, Manuel Figueirêdo Lima, Anolônio Silva, Edgard Fernandes e Silva, Renato Ferreira dos Santos, Epitácio Pereira de Assis, Francisco Balbino da Silva, Luiz Soares Néto, Diomédes Germano de Araujo, Ernandes dos Santos, João Batista de Lima, João da Costa Bezerra, Manuel Sebastião do Nascimento, Manuel Pedro da Silva e José Feitosa de Albuquerque, civis. Objéto: Cert. de res. de 3.ª categoria. Despacho: "Expeça-se o certificado, após o pagamento da multa a que está sujeito".

José Severino Barbosa, civil. Objéto: Cert. de res. de 3.ª categoria. Despacho: "Aguarde o sorteio de sua classe".

Annibal Ticiano Sayão Cardôso — Cap. Che. Intr. da 23.ª C. R.

CAIXA RURAL E OPERARIA DA PARAÍBA

São os seguintes os socios da extinta Caixa Rural e Operária da Paraiba que publicamos por solicitação do liquidante atual, sr. Manuel de Oliveira:

(Continuação)

J

Joaquim Teofilo de Sousa Mélo, Joaquim Bulhões Pontes de Miranda (dr.), Joaquim Marinho do Nascimento, Joaquim de Mélo Castro, Joaquim Euclides Pinto, Joaquim Gomes da Silva, Joaquim de Almeida Carvalho, Joaquim Alves de Figueirêdo, Joaquim Correia de Sá e Benevides (dr.), Joaquim Ferreira da Costa (dr.), Joaquim Vieira de Mélo, Joaquim Inocêncio de Vasconcélos, Joaquim José dos Santos, Joaquim Eloi Vasco de Tolêdo, Josefina F. Corrazone, Josefina Ponce Cosentino, Josefa de Almeida e Albuquerque, Josefa de Souza Mélo, Josefa Ferreira da Costa, Josefa Batista da Silva, Josefa Martiniana Alves de Araújo, Jonas Gomes da Silva, Jocelino Francisco Móla, Joana Cavalcanti Monteiro, Jorge Monteiro de Paiva, Joel Dias Pinto, Job Pinheiro de Carvalho, Josué Rodrigues de Carvalho, Joana Gomes da Silveira, Joana Néto, Joana Pereira de Paiva, Joab Lima, Joana de Lira Nogueira, Joana de Carvalho Falcão, Josué Simplicio de Almeida, Joviniano Tavares de Vasconcélos, Joana Cavalcanti de Albuquerque Cabral, Jorge de Morais Pádua, Joana Emilia Gama, Jorge Fernandes Cunha, Jobel Tinoco, Josué Carlos Galvão, Joana Maria de Oliveira, Julio Alves da Nóbrega, Juvina Mendes da Silva, Julia Lins Pessôa Batista, Julio Rique Filho (dr.), Julita Cordeiro da Nóbrega, Julio Marinho da Silva, Julia de Beli, Justina Felix das Neves, Juliêta Alcantara da Silva, Juvina Franca de Araújo, Juvêncio Muniz, Juvenal Pereira da Silva, Justino Francisco de Sena, Juventina de Brito Paiva, Justino Emidio de Paiva, Julia Milanez Dantas.

L

Laura de Oliveira, Laura de Medeiros Alverga, Laura Paiva Magalhães, Laura da Cunha Medeiros, Lauro Wanderlei (dr.), Laurenio Moreira da Silva, Lamartine Holanda, Lauro Alves da Costa, Laurices Emilia Gama, Laura de Figueirêdo, Leobino Cavalcanti de Albuquerque, Loeolfo Barbosa, Leonel de Freitas Feitosa, Leandro Rodrigues dos Santos, Leonel José de Almeida, Leoncio Lopes da Silveira, Leopoldo Moreira da Silva, Leonel Duarte, Lindolfo C. de Mesquita, Liberato Ivo de Sales, Lindolfo Alves Camêlo, Liliosa Paiva Leite de Araújo, Lisbino Monteiro, Lina Maria da Silva, Lourival Chaves, Lourival Astrogildo de Andrade, Lourival Alves de Moura Guedes, Lourival Freire, Lourival Gualberto da Silva, Lourival de Miranda Freire, Lourival Fernandes Lisbôa, Lourival de Gouveia Moura (dr.), Luiz Matias de Figueirêdo, Luiz Miranda, Luiza Moreira Ramalho, Luiz Carlos de Moura Acioli, Luiz Spinelli, Luiz Gonzaga Buriti, Luiz Epaminondas, Luciano Monteiro da Franca, Luiz Francisco Bezerra, Luiza de França de Sales Costa, Luiz Vicente de Freitas, Luiz da Silva Pinto, Luiz de Arruda Gouveia, Luiza Nóbrega Nazianzeni, Luiz Galvão (dr.), Luiz Dionisio Alves, Luiz Paulo da Silva, Luiz Ribeiro Campos, Luiza Coêlho de Carvalho, Luiza Honorata de Miranda, Luiz Siqueira de Andrade, Luiz Bezerra da Costa, Luiza Emilia Ataide, Lucidia Marinho Tavares, Luiz Vieira de França, Luiz Pereira da Silva, Luiz Gonzaga dos Santos, Lucinha de Castro Nunes, Luiz André de Figueirêdo, Luiz Gonzaga da Paz, Luiz Rodrigues Filho, Luiz de Oliveira, Lupercio de Sousa Branco, Luiz Gonzaga de Lima, Luiz von Sohsten, Luiz Clementino de Oliveira, Luiz Fernandes, Luiz Firmino de Oliveira, Luiz Lianza, Luiz Francisco Saraiva Filho, Luiz de Araújo Farias, Luiza de Abreu Rocha, Luiz Siqueira Coêlho, Luiz Alvares Dorneles Cesar, Luiz de França Pontes, Lisete Stuckert, Lidia dos Santos Paiva.

M

Manuel Bezerra, Manuel Claudino da Silva, Manuel Mauricio Macêna, Manuel do Nascimento França, Manuel Pina, Manuel Lopes de Mélo, Manuel Arnaldo de Castro Alencar, Manuel Machado Paranhos, Manuel Juvêncio de Figueirêdo Lima, Manuel de Sousa, Manuel Paulino de Oliveira, Manuel de Moura Machado, Manuel Fernandes da Silva, Manuel Bernardes Carneiro, Manuel da Silva Torres Filho, Manuel Augusto de Carvalho Junior, Manuel Herculano Filho, Manuel Carvalho, Manuel Ferreira Mousinho, Manuel da Silva Torres, Manuel Galdino Gomes, Manuel Maria de Alcantara, Manuel Fernandes Coutinho, Manuel Francisco Freire, Manuel Quirino dos Sántos, Manuel Coêlho da Costa, Manuel Joaquim de Miranda, Manuel Tiburcio de Miranda e Silva, Manuel Bezerra Dantas, Manuel Paiva Magalhães, Manuel Pedro de Andrade, Manuel de Moura Rezende, Manuel Pinto, Manuel Bezerra da Costa, Manuel José Pires, Manuel Lopes de Brito, Manuel Tomaz dos Santos, Manuel Roberto do Nascimento, Manuel Cavalcanti dos Reis, Manuel Belarmino da Silva, Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, Manuel Inácio da Rocha, Manuel José da Cunha, Manuel Gomes de Araújo, Manuel Moreira de Menezes, Manuel Leal, Manuel Pereira da Paz, Manuel de Almeida Oliveira, Manuel Cristino Fagundes

(Continúa)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1941:

Petições:

N.º 5.41, de Ana Maria da Conceição.

N.º 5.454, de Virgovino Florêntino Costa.

N.º 5.473, de Oscar Pereira de Souza.

Como requerem.

N.º 5.210, de P. Miranda.

Deferido fazendo-se porem a revisão da coléta.

N.º 5.327, de Venancio Toscano.

N.º 5.457, de Severino de Lucêna.

Indeferido em face do parecer da "Diretoria de Trabalhos Públicos".

N.º 5.42, de Carlos de Pace.

Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

Convite:

Ficam convidados a comparecer a "Diretoria de Trabalhos Públicos", as seguintes pessôas:

Pedro Alves Gonçalves, Severino Fortunato da Silva, Pedro Antonio do Nascimento, Jaquim Fernandes de Farias, Elias João da Silva, Severino A. Barbosa e Ivanilza Gomes da Silva. E ao "Serviço de Tributação", o sr. Luiz Francisco Bezerra.

EDITAIS

EDITAL — De ordem do sr. Secretário da Fazenda, fica, pelo presente edital, intimado a comparecer á Estação Fiscal de Cabaceiras, o guarda fiscal Murilo Marques Pordeus, sob pena de demissão por abandono de emprego, na conformidade do estabelecido no artigo 44, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

Gabinête da Secretaria da Fazenda, 5 de novembro de 1941.

Elisa Cunha Mousinho, pelo diretor de Expediente.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAIBA — Concorrência Pública — EDITAL N.º 2 — De ordem do sr. Coronel Comandante Geral, Presidente do Conselho de Administração, e de acôrdo com o Decreto n.º 76, de 21 de novembro de 1940, observadas as disposições do Regulamento do Serviço de Intendência e Administração da mesma Fôrça Policial, aprovado pelo Decreto n.º 1.182, de 24 de dezembro de 1938, chamo concorrentes para o fornecimento dos materiais abaixo, especificados nos seguintes grupos:

GRUPO I

Sala de Esterilização:

1 Autoclave vertical de 35 cms. de diamentro e 60 cms. de profundidade. Pressão de trabalho 25 atm. a 138º Aquecimento a elétricidade, corrente monofásica 220 volts.

2 Depósitos reforçados, de 30 litros de capacidade, para água, construido de chapa de cobre n.º 20, tubo de ventilação, sem aquecimento.

1 Esterilizador de metal niquelado com uma bandeija perfurada e outra inteira, para ser montado na parede, para aquecimento a eletricidade, corrente monofásica 220 volts.

2 Lavabos de parede para essencia, completo, de 57 x 44.

1 Jôgo de tubulação de cobre de 5/8" estanhado internamente e niquelado externamente.

GRUPO II

Sala de Cirurgia:

1 Mesa para alta cirurgia.

Caracteristicas: Tripé montado sôbre rodas de aço; elevação por meio de bomba de óleo e pedal, regulável entre 83 e 103 cms., etc., e acessórios.

GRUPO III

Móveis:

1 Mêsa auxiliar com elevação sem grade.

1 Cadeira para oto-rino laringológica.

1 Carro padiela mada de fio de aço trançado.

1 Mocho giratório com assento esmaltado.

1 Balde a pedal com tampa niquelada.

1 Suporte para um tambor, sem tambor.

1 Refletor de altura variavel.

1 Suporte para Sôro.

1 Suporte para 2 bacias inclusive bacias.

1 Mesa Simplex com assento móvel.

1 Armário com 2 portas, 4 prateleiras de vidros e

4 Tambores de Schimelbunk, tamanho 28 x 16 cms.

A presente concorrência obedecerá as condições estipuladas nas cláusulas seguintes:

a) Os concorrentes deverão em suas propostas determinar a fabricação dos artigos oferecidos (marca) indicando todas especificações necessárias;

b) Os concorrentes deverão depositar no Tesouro do Estado a importancia correspondente a 5% sôbre o valor provável do fornecimento a qual servirá para garantia do contrato no caso da proposta ser aceita;

c) As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, em 2 vias, sem rasuras, emendas ou borrões, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual) contendo preço por extenso e em algarismo, em moéda, em envelopes fechados e entregue até ás 14 horas do dia 22 de novembro em curso, na Chefia do Serviço de Intendência da Fôrça Policial.

d) Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei sejam obrigados a contribuir;

e) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência e a entrega do material pedido, dentro de 30 dias;

f) A caução de que trata este edital reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contráto sem causa justificada e fundamentada.

g) Os pagamentos decorrentes do fornecimento serão efetuados pelo Tesouro do Estado;

h) Fica reservado ao Conselho de Administração o direito de comprar todo ou parte dos materiais acima referidos, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando á nova concorrência;

i) Os serviços de instalação e canalização de água e esgôto, etc., correrão por conta do fornecedor.

Quartel da Fôrça Policial, em João Pessôa, 13 de novembro de 1941.

José Gadêlha de Mélo — Major Chefe do Serviço de Intendência.

VISTO: — **Anacléto Tavares da Silva** — Coronel Comandante Geral.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE BENS PENHORADOS — O doutor Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos, o presente edital virem ou dêle noticia tiverem, que o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer no dia 26 do corrente ás 14 horas, na sala das audiências deste Juizo, dois prédios anexos sob n.ºs 111 e 256, situados á rua 13 de Maio, desta capital, construido de tijolos e cobertos de telhas, com a frente de azuleijo, contendo quatro janelas de frente cada, avaliados em trinta contos de réis (30:000$000) ou sejam 15:000$000 cada um. Para conhecimento de todos e de quem quizer lançar nos bens acima descritos, expediu-se o presente, que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial por três vezes e na fórma legal. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos cinco dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão do 3.º oficio, fiz datilografar e subscrevi. **Climaco Xavier da Cunha**, Juiz de Direito da 3.ª vara. Conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão — **Eunapio da Silva Torres**.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAIBA — Concorrência publica — AVISO — De ordem do sr. Cel. Cmt. desta Fôrça Policial, faço publico, a quem interessar, que foi adiado para o dia 5 de dezembro próximo vindouro a abertura das propostas de que trata o edital n.º 1, que vem sendo publicado no diário oficial do Estado, desde 24 do mês de outubro p. passado, chamando concorrentes para o fornecimento de matéria prima e artigos confecionados destinados ao Estabelecimento de Fardamento e Equipamento desta mesma Fôrça.

Quartel em João Pessôa, 21 de novembro de 1941.

José Gadêlha de Mélo — Major Chefe do S.I.

VISTO: — **Anacléto Tavares da Silva** — Coronel Comandante Geral.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO — C. A. P. de Serviços Urbanos Oficiais, em João Pessôa — EDITAL — De ordem do Delegado do Conselho Nacional do Trabalho, com séde á rua da Aurora n.º 439 — 1.º andar, em Recife — 3.ª zona, convido o sr. Jovino Farias Leite a se dirigir áquela Delegacia, pessoalmente ou por correspondência, a fim de que se possa verificar a que Instituição de Previdência é o mesmo filiado e a procedência da aposentadoria de sua reclamação.

João Pessôa, 22 de novembro de 1941.

Camilo Lelis dos Santos — Presidente da Junta Administrativa.

7.ª DELEGACIA REGIONAL — EDITAL — Aos Senhores industriais em geral — Atendendo a solicitação do sr. Diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio cientifico aos srs. industriais desta capital e do interior do Estado que devem preencher e remeter, com urgência, para esta Delegacia, as fichas de registro industrial, que se encontram á disposição dos interessados na séde da Associação Comercial.

Esta Delegacia avisa ainda que os industriais que não apresentarem as referidas declarações estão sujeitos á multa minima de dez contos de réis .... (10:000$000).

João Pessôa, 21 de novembro de 1941.

Moacy de Mesquita — Delegado Regional.

EDITAL — Ministério da Educação e Saúde — Liceu Industrial da Paraiba — Chamo a atenção dos interessados para o edital de concurso para coadjuvante do ensino VIII no curso primário deste Liceu, publicado na secção competente do jornal A UNIÃO dos dias 20, 21, 22 e 23 do corrente.

Liceu Industrial da Paraíba, 24 de novembro de 1941.

Anibal Leal de Albuquerque — Respondendo pelo expediente do Diretor.

CÓPIA — COMARCA DE MONTEIRO — 1.º Cartório — EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação com o prazo de 20 dias — O dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação, com o prazo de vinte dias, virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia vinte (20) de dezembro p. vindouro, ás 14 horas, no edificio da Prefeitura Municipal nesta cidade e na sala das audiências deste juizo, o porteiro dos auditórios trará a público **pregão de venda e arrematação** a quem mais dér e maior lance oferecer além da respectiva avaliação uma parte no valor de 700$000 (setecentos mil réis) em duas partes de terra no lugar Riacho Verde da propriedade Mulungú, deste termo, medindo aproximadamente trezentas braças de frente, por mil braças de fundo, contendo um casa de taipa coberta de têlhas, que a inventariada houve por compra a Galdino de Barros e sua filha Francisca de Barros, por escritura particular de 22 de julho de 1895 e 20 de abril de 1896, respectivamente, avaliadas por cinco contos de réis, **bens estes pertencentes ao espólio da inventariada Joaquina Maria da Conceição** e separados para o **pagamento da importancia correspondente aos impostos e custas do arrolamento e partilha bens constantes do referido espólio**. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado, A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, 18 de novembro de 1941. Eu, **Valdemar Ferreira da Silva**, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevo. (a.) **João Batista de Sousa**. Conferida e concertada está conforme ao original dou fé. Data supra. O escrevente autorizado — **Valdemar Ferreira da Silva**.

CÓPIA — EDITAL — Resumo da sentença da falencia da firma José Vieira de Morais de Campina Grande — O dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados, que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve foi processada e decretada a falencia da firma **José Vieira de Morais**, estabelecida á rua Maciel Pinheiro n.º 122, nesta cidade, com comércio de fazendas, a requerimento da firma H. Schuler, estabelecida á rua 1.º de Março n.º 85, em Recife, Estado de Pernambuco, ontem, tendo sido nomeado sindico José Caetano Maciel, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade á rua Maciel Pinheiro n.º 145, marcado o

prazo de 30 dias para declarações e exhibições de titulos creditórios, convocada a primeira assembléia de credores para o dia 22 de dezembro p. vindouro ás 10 horas, no edificio do "Forum" e sala das audiências deste Juizo e fixado o termo legal da falencia em 29 de outubro p. passado. E para constar mandou o Juiz que se afixassem este no lugar do costume e se publicasse pela imprensa A UNIÃO órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 22 de novembro de 1941. Eu, **Nereu Pereira dos Santos**, escrivão, datilografei e assino. O escrivão: **Nereu Pereira dos Santos**. (a.) **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo**. Data supra. Está conforme com o original; dou fé.

O escrivão — **Nereu Pereira dos Santos**.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N. 34 — Chama-se a atenção dos interessados para o edital n.o 32 de 21 do corrente mês, publicado no dia seguinte, no órgão oficial do Estado, A UNIÃO, referente á concurrência administrativa para os reparos gerais de que necessita a lancha "Sampaio Vidal", existente na Guardamoria desta Repartição.

Secretaria da Alfandega de João Pessôa 22-11-1941.

Claudio Pôrto — Of. adm. cl. 13 Q. S.

---

(798) — **EDITAL de venda e arrematação** — O dr. Edson de Queiroz Mélo, 1.o suplente de Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber que o presente edital de venda e arrematação com o prazo de 8 dias virem e dêle tiverem conhecimento que ás 9 horas do dia 28 do corrente, á porta do Forum, desta cidade, á praça João Pessôa o porteiro dos auditórios cidadão Benigno de Sousa Castro trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além da arrematação um cofre marca Standard, côr verde, medindo um metro e quarenta centimetros de comprimento e sessenta centimetros de largura, sob n.º 7.417, avaliado por um conto de réis .... (1:000$000) e **penhorado pela Fazenda Nacional a Aluisio Gomes da Silva** para pagamento de **uma divida fiscal**. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIÃO. Dado e' passado nesta cidade de Santa Rita, aos 20 de novembro de 1941. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada o escrevi. (a.) **Edson de Queiroz Mélo**. Conforme com o original; dou fé. Data supra. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada o datilografei. O escrivão — **José Ramalho Leite**.

---

(799) COMARCA DE CUITE' — EDITAL DE CITAÇÃO — O bacharel Manuel Casado de Oliveira Nobre, Juiz de Direito da comarca de Cuité, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento desta deva pertencer que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, está se procedendo a uma ação executiva fiscal para cobrança da quantia de 52$400 (cincoenta e dois mil e quatrocentos réis), relativa a imposto e multa do exercicio de 1937, de que é devedor á **FAZENDA NACIONAL**, o executado **José Beco**. E como não tenha sido o mesmo encontrado, por se achar ausente em lugar incerto e não sabido conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligência, ordenei que se passasse edital com o prazo de 30 (trinta) dias, com o teôr do qual cito o referido devedor, para comparecer em cartório, dentro do prazo supra declarado, a fim de efetuar o pagamento devido, acrescido das respectivas custas, sob pena de não o fazendo, expedir-se o competente mandado de penhora. Para constar, foi passado o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cuité, aos dezesete (17) dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um (1941). Eu, **Roque Galdino de Macêdo**, escrivão, datilografei e subscrevo. O escrivão, **Roque Galdino de Macêdo**. (a.) **Manuel Casado de Oliveira Nobre**. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Roque Galdino de Macêdo**.

---

(800) COMARCA DE CUITE' — EDITAL DE CITAÇÃO — O bacharel Manuel Casado de Oliveira Nobre, Juiz de Direito da comarca de Cuité, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, está se procedendo a uma ação executiva fiscal para cobrança da quantia de 54$600 (cincoenta e quatro mil e seiscentos réis), relativa a imposto e multa do exercicio de 1937, de que é devedor á **FAZENDA NACIONAL** o executado **José Teodosio**. E como não tenha sido o mesmo encontrado, por se achar ausente em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligência, ordenei que se passasse edital com o prazo de 30 (trinta) dias, com o teôr do qual cito o referido devedor, para comparecer em cartório, dentro do prazo supra declarado, a fim de efetuar o pagamento devido, acrescido das respectivas custas, sob pena de, não o fazendo, expedir-se o competente mandado de penhora. Para constar, foi passado o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cuité, aos dezesete (17) dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um (1941). Eu, **Roque Galdino de Macêdo**, escrivão datilografei e subscrevo. O escrivão, **Roque Galdino de Macêdo**. (a.) **Manuel Casado de Oliveira Nobre**. Confere com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Roque Galdino de Macêdo**.

PORTO DE CABEDÊLO

NAVIOS ESPERADOS

Do Loide Brasileiro

E' esperado no dia 6 de dezembro o paquête "Almirante Alexandrino", da Linha Manáus—Buenos Aires, procedente do Pôrto do Recife e que se destina aos portos de Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Obidos, Santarem, Itacoatiára e Manáus.

— Está marcada para o dia 1.º de dezembro a entrada no cáis do pôrto de Cabedêlo do navio cargueiro "Carióca", da Linha Natal—Pôrto Alegre, saindo no mesmo dia para Pôrto Alegre, fazendo escala nos portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Pelotas.

Deverá atracar no pôrto de Cabedêlo o paquête da linha da América "Cuiabá", saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, La Guayra, Port of Spain e New York.

Da Loide Nacional

Para o dia 3 está anunciada a chegada do cargueiro "Araraquára", saindo após algumas horas para o sul escalando nos portos do Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre.

— Procedente do pôrto do Recife deverá chegar no dia 5 ao pôrto de Cabedêlo o navio "Aratáia", que sairá no mesmo dia para os portos de Natal, Macáu, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Da Companhia Nacional de Navegação Costeira

Está sendo esperado no dia 29, no pôrto de Cabedêlo, o paquête "Itagiba", vindo do norte, devendo sair no mesmo dia para Pôrto Alegre, tocando nos portos do Recife, Maceió, Baia, Rio, Santos, Paranaguá, Florianópolis, Imbituba e Rio Grande.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS

(Decreto n.o 19.754 de 18 de março de 1931)

Uma caixa com especialidades farmacéuticas marca P. T. Ltda., embarcada por Glossop & Cia. no Porto de Rio de Janeiro, sob conhecimento n.º 38 emitido para o vapor "Butiá" v. 83/n. entrado no Porto de Cabedêlo em 23-9-1941.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa que a firma Luiz Paiva estabelecida á rua 5 de Agosto n.º 55 n/capital solicitou a entrega do volume supra mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos Agentes da Cia. Carbonifera Rio Grandense, estabelecidos á rua João Suassuna n.o 19, n/praça.

João Pessôa, 21 de novembro de 1941.

Pp. Cia. Carbonifera Rio Grandense — **Lisbôa & Cia.**

DECLARAÇÃO

Declaramos que a Procuração passada ao sr. Francisco de Oliveira, no Cartório do Tabelião dr. Pedro Ulisses, foi cassada em virtude do mesmo sr. Francisco de Oliveira ter-se retirado de nossa firma.

João Pessôa, 24 de novembro de 1941.

C. **Batista & Cia.**

(A firma está devidamente reconhecida).

VIDA ESCOLAR

RESULTADO DOS EXAMES DE PROMOÇÃO E FINAIS DO GRUPO ESCOLAR "DR. TOMAZ MINDELO":

1.º ANO

Maria de Lourdes Barbosa, Carmen Coeli da Luz, Clênia Rodrigues de Aquino, Marlene Serejo, Dirce Correia Moreira, Maria das Neves de Oliveira, Severina Neli Guerra, Josefa Leonarda da Silva, Iracema Pimentel, Maria Ivete Bezerra Cavalcanti, Ednaldo Bezerra Cavalcanti, Ismael Jorge de Oliveira, José Macêdo Lins, Jaime Onildo Cabral, Bartolomeu Cavalcanti, Coriolano Ataide, Doralice Pastichi, Iracema M. Duarte, José Eduardo de Holanda, Lauro V. de Farias, Marcelo Botêlho Luna, Maria das Neves Lima, M. do Socorro Andrade, Orlando R. da Silva, Odalisa R. da Silva e Pedro Guedes, apr. com distinção; Judite Pereira da Silva, Vanda Almeida, Eunice F. Ataide, Norma M. da Silva, Josaura M. da Silva, M. do Rosario Guedes, Guaraci Fernandes, Luiz Piragibe, Manuel Cavalcanti, Josadack S. Pinto, Delfino C. Costa, Rodin P. da Costa, Ramilson Machado, José Walter Vinagre, Jorge Monteiro Freire, Alvacir G. Codeceira, Alzenir L. Paiva, Arlindo Soares, Antonia S. Mariano, Ana M. Cavalcanti, Aristan de Almeida, Aguinaldo T. Barbosa, Alfrêdo Ferreira Rocha, Donato T. da Silva, Edna Sá Gonçalves, Edna Albuquerque, Edite R. Campos, Edite P. Nunes, Eliseu R. de Farias, Ivone de Oliveira, Isaura S. Moreno, Josefa de Santana, Josefa de França, Lusiete Duarte, Maria Francisca da Silva, M. Celeste Miranda, Maria da Penha de Sousa, Maria das Neves Almeida, Maria do Carmo Oliveira, Merice Ramos, Norma Serejo, Reginaldo Guedes de Oliveira, Severino dos Santos, Stela Batista e Terezinha Nogueira Campos, apr. plenamente.

2.o ANO

Maria das Dôres Sá Gonçalves, Iolanda da Silva Chaves, Marlene Paiva de Araújo, Eneida Fabricio de Sousa, Claudete Holanda Medeiros, Eimar Cordeiro de Holanda, Marlene Pedrosa Gouveia, Paulo Fernando V. de Oliveira, Edvaldo Bezerra de Andrade, Custodio Lira Pessôa, Antonio Bernardino da Silva, Reginaldo Correia Moreira, Maria Luiza F. dos Santos e Janete Martins Queiroz, aprovados com distinção; M. de Lourdes Oliveira Pinto, Lucia Gomes Costa, M. Antonia Mororó Vanderlei, Zuila Azevêdo, Branca do Abiaí, Dulce Soares de Araújo, Maria Marlene Hardman, Denise Lima de Sousa, Clara Chapiro, M. da Penha Medeiros de Barros, Cremilde Vasconcélos, M. da Penha Peixôto Guedes, M. Dalva Caldas de Oliveira, Edson de Mélo Romão, Gualberto Campêlo Rabay, Mauro Germóglio, Auremar Espinola Filgueiras, Osiris do Abiaí, José Maria de Figueirêdo, Iran Cunha, Adnilson Pereira Lima, Valdecir Gomes Codeceira, Aldemir Lucena Paiva, Mario Germóglio, Edmilson Diniz, Vamberto Estevão Miranda, Geraldo Teixeira de Carvalho, Brivaldo Holanda de Medeiros, Evandro Lima de Sousa, Derso Rosa e Silva, Genildo Figueirêdo, Antonio Rafael Medeiros, Maria da Penha de Oliveira, Ana de Lima, Albertina da Mota Carécas, Jacira Holanda da Silva, Ester Marques da Silva, Maria das Graças Lago, Maria do Socorro Andrade, Míriam Martins, Maria da Conceição Freire, Lauriete Duarte, Elza Nogueira Campos e Luzete Araújo Macêdo, aprovados plenamente; João Gomes Miranda, Tércio Figueirêdo Dornélas e Adelita Gomes Cabral, aprovados simplesmente.

3.º ANO

José Correia de Sousa, José Rangel de Farias, Miriam Cabral de Freitas, Marianita Ponzi, Maria da Penha Azevêdo, Maria de Lourdes Barros, Isis do Nascimento Santiago, Ednar Cordeiro de Holanda, Maria Tereza Pessôa Vieira e Eulalia de Lima Cruz, aprovados com distinção; Amauri Sales de Mélo, Regimar da Silva, Enéas Maribondo Vinagre, Querginaldo Moreira, Geraldo de Sousa Lima, Salomão de Carvalho, Humberto Luciano de Carvalho, Fernando Medeiros, José Alves Araujo, Jorcemar Pereira Lima, José Itamar Leal, João Alberto do Nascimento, João Batista de Mélo, Acir Gomes Codeceira, Vilibaldo Guedes, Adilia Gonçalves, Maria Cavral Gomes, Risomar R. da Silva, Iranir Ferreira de Almeida, Marlinda Veloso de Oliveira, Clarice Pastichi, M. Marta Cavalcanti, Romênia Vilarim Teixeira, Mirtes de Sousa, Alda Serêjo, Irma Cordeiro Pimentel, Maria das Dôres Pires, N. Carmelita Leite Vasconcélos, Iolanda Ferreira Santiago, Severina Nineta Guerra, Rinaura Mélo de Macêdo, Terezinha de Almeida Pessôa, M. Carmelita de Oliveira, Normando Lago e M. Esmeraldina dos Santos, aprovados plenamente; Reginaldo Pereira Maia, Jarbas Maribondo Vinagre, José Valdor Rabêlo, Manuel Guerra, Wilson Figueirêdo, Celio Holmes, Nivaldo Rocha, Nivaldo Pinho, Aluizio Cantalice, João Gualberto Holanda, Carlos Hermano de Carvalho, Juvanda Pinho, Adila Soares Rocha e Iolanda Pereira da Silva, aprovados simplesmente.

4.º ANO

Hélio Martins da Silveira, Nilsa Vieira de Andrade, Helionora do Abiaí, Venina Medeiros, Maria de Lourdes Carvalho, Creusa Vieira de Andrade, Gláucia Holanda Medeiros, Terezinha de Jesus Guedes, Ana Flavia Marója, Isaura Assis de Oliveira, Gení Silva, Altaniro Castro Vasconcélos, Maria Augusta Mélo, Adailton Cabral Barbosa, Telma de Figueirêdo Dornelas, Lucia Pires Lacerda e Tales de Figueirêdo Dornelas, aprovados com distinção; Silvio Torres, Petrônio Filgueiras de Ataide, Rui Gomes Florentino, José de Deus V. de Oliveira, Valdiria Medeiros, Rita Lisbôa, Maura Paiva de Araújo, Judite Aragão Paiva, Dirce Rosa e Silva, Lenira Santiago, Terezinha C. Pimentel, Iciéa C. Pimentel, Iraci Ferreira de Almeida, Ivonice de Almeida Carvalho; Célia Filgueiras de Ataide, Maria Gilvanda Pinto, Maria Eida Menezes, Maria Lucia de Barros, Maria Nirce Peixôto Véras, Maria José Carrilho, Maria Jandira Pinto, Zezita Martins, Maria de Jesus Almeida, José Carlos Morais, Daniel Viana de Oliveira, Wilson Barbosa, Isaura Rodrigues dos Santos, Airton Tavares da Silva, Terezinha Silva, Gilvandro Rodrigues de Oliveira, Benjamin Cardoso Diniz, Adailson da Silva Costa, Naire Leon Ponce de Luna, Sára Carlos de Araújo, José Francisco dos Santos, Maria do Carmo Santos, Roberto Franco de Oliveira, Edgar Menezes Ferrer, Maria do Carmo Pinheiro, José Rocha de Sousa e José Geraldo Fabricio, aprovados plenamente; Gustavo Medeiros, Gláuco Santos Pinto, Dirce Rocha, Neusa Maria de Araújo e Pedro Ferreira da Rocha, aprovados simplesmente.

5.º ANO

Djalma de Belli, Ieve do Abiaí, Manuel Pitman, Taciana Alves da Silva, Silvia Glaucia Torres, Maria Ivonete Marinho e Jelba Medeiros, aprovados com distinção; Zilda G. Ribeiro, Severino Josimo Guerra, Maria de Lourdes Guedes, Elizabete A. Cavalcanti, Piragibe de Oliveira, Maria Luiza de Sousa, Elza Modesto, Ivanilda Silva, Elizete G. Ferreira, Aluisio Santos de Andrade, Wilson de Sousa, Magna Pessôa de Araújo, Euripedes Gadêlha, Josvaldo Toscano Dantas, Miriam Barros, Aldjamir L. Paiva, Antonio Miranda, Fernando Pedrosa e Balsi Férrer, aprovados plenamente.

CURSO COMPLEMENTAR

Cloris Cruz Marques, Severino de Luna, Ruth Medeiros e Maria José G. da Silveira, aprovados com distinção; Geraldo de Andrade Lira, Maria de Lourdes Diniz, Terezinha Ribeiro da Silva, Carlos Veloso de Oliveira, Maria Edite Cavalho, M. de Lourdes Pinho, Ivonete Gomes da Silveira, Valda da Cruz Cordeiro, Maria Luiza M. Vinagre, Ivonete de Sousa Gomes, Almir Cantalice, Antonio Rodrigo Maciel, Dirce da Cruz Cordeiro, Antonio Gondim Filho, Maria das Neves Guedes, Maria do Socorro Morais, Antonio Wallace A. Chagas, Gerson Guedes Cavalcanti, Roberto Ribeiro Borges, Laurita Pereira da Silva, Maria Dolores P. Véras, Antonio Nogueira Campos, Edite Marques da Silva, Orlando José Cavalcanti, Normando Augusto Cavalcanti, Sunamite A. de Macêdo, Eudacir Fabricio de Sousa, Antonio Pereira do Lago, Walter Luiz Cavalcanti, Eva Gondim e Arnaldina de Castro Alencar, aprovados plenamente; José Afonso dos Santos Coêlho, M. de Lourdes A. Pessôa, Gláucia Maria M. da Franca, Airton Franca Magalhães, Nince Ponce Leon Luna, Nivaldo da Silva, José Correia de Brito e Célia de Lourdes Oliveira, aprovados simplesmente.

Inabilitados 2.

PEQUENOS ANUNCIOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira e ajudante, em casa de pequena familia. Paga-se bem. A tratar na rua Duque de Caxias, 614.

BICICLETA DESAPARECIDA — Gratifica-se a quem informar o paradeiro certo da bicicleta marca Philipp placa 33-PB quadro n.º 32641 côr preta e guarda lama cromado, ao seu proprietário na garage á Av. Cruz das Armas, 513, João Pessôa.

CASA — Vende-se por módico preço a casa n.o 111 da rua do Sertão, nesta cidade. Tratar á rua S. Miguel n.º 132.

OTIMO negócio — Vende-se a Confeitaria "Aliança", situada na Praça 1817 n.o 7, o ponto mais central da cidade.

SITIO — Aluga-se ou vende-se um ótimo sitio em Mandacaru', com bôas fruteiras, paus, e prestando-se bem para estábulo ou criação. A tratar com o sr. Edgar Cavalcanti á Avenida Epitacio Pessôa, 92.

VENDE-SE o Caldo de Cana situado defronte do Cine-Jaguaribe, a tratar no mesmo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Liceu Industrial da Paraiba

FÔLHA DE PAGAMENTO organizada de conformidade com o que foi resolvido pelo D. A. S. P., em seu ofício 1.913, de 13 de agosto último e de acôrdo com o disposto na alínea c do artigo 1.º do Decreto n.º 5.062, de 27 de dezembro de 1939, relativa a gratificações por serviços extraordinários prestados nesta Repartição fóra das horas do expediente normal no curso noturno, anexo a este Liceu, durante o mês de novembro corrente, por três horas, sendo duas remuneradas:

NOME — CARGO OU FUNÇÃO	Vencimento mensal	Vencimento hora	Importancia total a receber	Periodo da prorrogação	Número de dias	Natureza dos serviços
Adalberto Florentino de Castro — Almoxarife — Classe D	500$000	2$800	106$400	3-11 a 28_11-41	19	Atender expediente
Maximino Martins de Oliveira — Servente — Classe B ..	300$000	1$700	64$600	3-11 a 28_11-41	19	Idem, idem, idem
Ananisia de Medeiros Costa — Servente — Classe B ..	300$000	1$700	64$600	3-11 a 28_11-41	19	" " "
Ninalia de Luna Freire Barbosa — Professor — Classe G	900$000	5$000	140$000	11-11 a 28-11-41	14	Aulas no curso de letras
Anilia de Luna Freire — Coadjuvante do ensino VIII	450$000	2$500	74$000	11-11 a 28-11_41	14	Aula do curso de desenho
			449$600			

Confere e importa a presente fôlha de gratificações na importancia total de quatrocentos e quarenta e nove mil e seiscentos réis (449$600).

Liceu Industrial da Paraiba, 17 de novembro de 1941.

VISTO: — *Anibal Leal de Albuquerque*

Respondendo pelo expediente do Diretor

Escriturário — Classe E

TEATRO REX

HOJE — GRANDIOSA ESTRÉIA — HOJE

A'S 20,15 horas — Preços: — CADEIRAS NUMERADAS: 6$000
Balcão: 4$000 (incl. impôsto)

DELORGES — E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS E VARIEDADES APRESENTARAO, HOJE, A COMEDIA EM 3 ATOS

AS TRÊS HELENAS

Finalizará o espetáculo um ATO VARIADO

Cadeiras numeradas á venda

NA PROXIMA SEMANA — NO REX — PARA ABAFAR !
JOE E. BROWN — o bôca larga — O HOMEM DAS CALAMIDADES

EM DEZEMBRO—
Hedy Lamarr — Spencer Tracy — A MULHER QUE EU QUERO
METRO G. MAYER

FELIPÉIA — Hoje ás 7,15 —
SESSAO COLOSSO — $800 dois filmes
1.º — **Sonho Maravilhoso**
2.º — **Felicidade em Brumas**
COMPLEMENTO

JAGUARIBE — Hoje ás 7,15
— 1$100 — $800 —
5.ª série
O GRANDE GUERREIRO
juntamente
TOM TYLER — em
A MARCA DO CRIME
COMPLEMENTO

HOJE! no PLAZA ás 7½ horas — Preços: 2$200 — 1$600
NOVAS E SENSACIONAIS AVENTURAS DO "SANTO" — MAIS UMA VEZ O FAMOSO DETETIVE EM AUDACIOSAS PERIPECIAS!

O SANTO EM LONDRES
MISTÉRIOS! — AVENTURAS! — AUDACIA! — PERIGO!
E VARIOS COMPLEMENTOS

PLAZA! Hoje — Grandiosa matinée ás 4 horas
Preço único: 1$000 — JOE MC CREA — em
CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO
— "UNITED ARTISTS" —

SEXTA FEIRA! na retumbante POPULAR do PLAZA
O sensacional filme francês LENDA DE AMÔR — Annabella

SABADO no PLAZA em matinée e soirée — A mais gosada comedia de todos os tempos
PAIXONITE AGUDA — *O Gordo e o Magro*

ASTORIA — HOJE — Soirée ás 7½ horas — Preço: — $800
Bob Breen, o genial cantor, em PIRUÉTAS DO DESTINO

SANTA ROSA — HOJE ás 7½ horas — Preço: — 1$000 —
3.ª série de JIM DAS SELVAS e um ótimo "far-west" com JOHN MAC BROWN
A TRILHA DO TERROR

Vem aí ! — O GAVIÃO DO MAR ! — Errol Flynn e Brenda Marshall
Diretamente do "Art Palácio", de Recife, para o PLAZA, da Paraíba — WARNER BROSS

METROPOLE

HOJE — 3 sessões começando ás 6½ hs. — HOJE

COMEMORANDO O SEU 5.º ANIVERSARIO
Um filme tão histórico quanto o nosso cinema
SPENCER TRACY, RICHARD GREEN e NANCY KEELY

As aventuras de Stanley e Livingstone

Comp. NACIONAL e DESENHO
Brindes para todos os frequentadores
O Moinho Popular fabricante do afamado "Café Popular" inegualavelmente o melhor, fará distribuir pacotinhos do mesmo. Não hesite! Exija "Popular"! Bom até a última gota. A Perfumaria Paraibana fará distribuir sabonetinhos. E ainda temos mais Luz! Música! Alegria! enfim uma verdadeira festa de aniversário.

Amanhã a 3.ª série de O GRANDE GUERREIRO e mais William Boyd em FELICIDADE EM BRUMAS.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

PARA O SUL

Cargueiro CAMPEIRO — Esperado no dia 22, saindo após para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Paranaguá.

Cargueiro ARARAQUARA — Esperado no dia 3 de dezembro, sairá no mesmo dia para os seguintes portos: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PARA O NORTE

ARTUR & CIA. — Agentes
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO
Aceita chamado para o interior
RESIDENCIA : ESCRITORIO : — Av. General Osório, 231
FONE: — 1.144
— JOÃO PESSÔA —

PHOSPHATAN
VINHO RECONSTITUINTE
TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS
LAB. PHYMATOSAN

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

13.º sorteio de resgate com premios das apolices pernambucanas

A Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro participa ao publico e, em particular, aos portadores das apólices pernambucanas, que fará realizar, no dia 29 do corrente, ás 9 horas, o 13.º sorteio de resgate com premios dêsses titulos, de que é distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da Matriz da Caixa Economica, á rua 13 de Maio, 35, 4.º andar, concorrendo os titulos aos 63 premios seguintes:

1 premio de	600:000$000
1 premio de	50:000$000
2 premios de	10:000$000
4 premios de	5:000$000
5 premios de	2:000$000
50 premios de	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor respectivo do premio e são sorteio, nos têrmos do § 5.º do artigo 1.º das instruções baixadas pelo govêrno do Estado de Pernambuco, com o áto n.º 749, de 5 de agosto de 1935, e concorrerão todas as apólices emitidas.

(A.) Veiga Faria, diretor da Carteira de Titulos.

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica às arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

Estás fraco e depauperado ? Tendes Tosse e Bronchite ?
Só Vinho Creosotado
de João da Silva Silveira.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Agênte: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE
(Linha Manáus — Buenos-Aires)

Paquête ALMIRANTE ALEXANDRINO — Esperado no dia 6 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Macáu, Fortaleza, São Luiz, Belém, Obidos, Santarém, Itacoatiára e Manáus.

PARA O SUL
(Linha Natal — Porto Alegre)

Cargueiro CARIÓCA — Esperado no dia 3 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargueiro INCONFIDENTE — Esperado no dia 7 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquête CUYABA' — Esperado no dia 2 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, La Guaira e New York.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Fône 1424 — Praça Antenor Navarro, 53-sob.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITATINGA"
Chegará terça-feira, 25 do corrente e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAIDAS:
"ITAGIBA" — Chegará sabado, 29 do corrente.

AVISO
As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.
Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

BANCO DO PÔVO S. A.

DESCONTA TÍTULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA
TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.
FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CRÉDITO SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

Dispõe de eficiente rêde de agêntes para cobrança de títulos sôbre o interior dêste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C/C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOÃO PESSÔA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas dêsde 20$000 até 10:000$000. Retiradas livres por cheques isentos de sêlo. — Fornece-se cadernêta.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas dêsde 100$000 até 50:000$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se cadernêta.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas dêsde 100$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. A conta de sua casa comercial.

C/ DE AVISO PREVIO — Aviso de 15 dias 3½ %. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se cadernêta. — Retiradas por cheques selados.

CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos dêsde 1:000$000. 3 mêses 5% — 6 mêses 6%. — 12 mêses 8% capitalizados semestralmente. — 24 mêses 8½ % com retiradas mensais dos juros em chéques selados. — Fornece-se cadernêta.

A HORA ESPORTIVA

ENTENDEMOS que sem o conveniente preparo dos seus jogadores jamais os nossos clubes poderão prestar um auxilio eficiente para a rehabilitação do nosso futeból.

Em nossos primeiros comentários aludimos a êsse problêma. Salientámos que não é só de preparo fisico e técnico que estão carecendo os nossos pebolistas, mas, sobretudo de educação esportiva. Aludimos á obrigação dos clubes de ministrarem aos seus representantes em competições esportivas ensinamentos de ordem moral, bons costumes, elegancia de atitudes e espirito de confraternização.

Tem sido um fato constantemente observado em nosso meio, durante a realização de certas competições, a ausencia dêsses atributos por parte dos nossos jogadores.

Seja-nos dado acrescentar agora que o mal não é exclusivamente da Paraíba e que no Rio os cronistas esportivos travam uma verdadeira campanha contra os abusos do profissionalismo, comprometedor da tradição e do bom nome dos clubes cariocas.

Prevendo que suscitarão excelente repercussão em nosso meio esportivo, transcrevemos aqui alguns trechos da cronica costumeira de José Brigido no "Diário de Noticias", do Rio, sôbre êsse assunto tão palpitante e que tão de perto envolve a nossa hora esportiva: "Infelizmente, tudo quanto se verifica em nosso esporte, notadamente no futeból, é fruto de uma educação moral nula ou deficiente. Póde-se perdoar, uma vez, a atitude grosseira de um jogador deseducado, que ofende moral e fisicamente um adversário. Póde-se desculpar também o jogador que é primário em átos de indisciplina. Contudo, é preciso que não mais se lhe permita reincidir impunemente numa mesma falta. Se os clubes, além do preparo fisico, dessem também aos seus jogadores algo de preparo moral, êles se portariam melhor em campo, porque, afinal, acabariam por compreender qual o caminho mais digno de seguir. O peor está em que, muitas vezes, os jogadores são justamente aconselhados a proceder inconvenientemente pelos treinadores e mesmo diretores do clube a que pertençam. Aí reside a origem de muitos males. Disse um grande e nobre espirito que "o mal é sempre o mal e não há sofisma que faça se torne bôa uma ação má. A responsabilidade, porém, do mal é relativa aos meios de que o homem disponha para compreendê-los". Vê-se por aí que os diretores são ainda mais culpados que os jogadores, quando os incitam a atitudes inconvenientes. Deve-se dar ao faltoso uma oportunidade para regenerar-se, mas não permitir que êle reincida impunemente no êrro, porque, destarte, não seria êle apenas o prejudicado, porque o seu exemplo nocivo prejudicaria a terceiros, afetando, conseguintemente, a harmonia que deve existir em qualquer agrupamento humano. As nossas leis esportivas punem o jogador, não levando aos diretores e aos clubes a ação repressiva que devem exercer em defêsa da coletividade".

Como se poderá ver dêsses comentários, a escassez de instrução moral não é exclusiva do amadorismo provinciano contra o qual não se póde estabelecer, com facilidade, um regime de punições, como acontece com os jogadores profissionais, que estão sujeitos ás multas, suspensão e outras penalidades, com a consequente perda de honorários.

Donde se evidencia claramente que a moralização dos nossos desportos depende em grande parte dos clubes, os quais devem cuidar sobretudo da seleção dos elementos que irão mais tarde assumir a responsabilidade de representar as suas côres. — ALUIZIO PAREDES.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

Sob a presidência do sr. Alfredo Brasil Montenegro, e com o comparecimento dos diretores René Amaral, Humberto Marques, Luiz Spineli e José Felix Caino, da *Comissão de Sindicancia*, realizou-se, ontem, a segunda sessão ordinária da *Federação Desportiva Paraibana*.

O expediente constou do seguinte: oficio do *Astréia* solicitando a renovação da inscrição dos jogadores Geraldo Andrade, Arnaldo Chaves, Edizio Travassos de Arruda, Washington N. Silveira, Ruy Pinto Toscano, Erickson Soares Barbosa, Ivan Marota Ferraro, Apolonio Sales de Miranda, Almir de Araujo Sá, José Maia de Novais, José Aluisio Ferreira, Mariano Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Sales de Amorim, Jose Rafael de Medeiros, Olivardo de Oliveira Batista, José de Albuquerque Mélo e Manuel Augusto da Silva, cuja renovação foi autorizada; aprovação da sumula, mandando contar dois pontos para o *Treze;* circular do *Clube Astréia*, comunicando posse da nova diretoria; oficios do *Clube Astréia;* Prefeito Municipal, Secretário da Interventoria em nome do sr. Interventor Federal, Chefe de Policia, Comandante do Regimento Policial do Estado e do Secretário da Agricultura, agradecendo a comunicação feita pela *Federação*.

Fôram tomadas as seguintes deliberações: mandar jogar em Campina Grande os clubes *Treze* e *Felipéia*, em disputa da 2.ª da série "melhor de três", no próximo domingo, 30 do corrente; designar para representante da *Federação*, em campo, o sr. Valter Rocha Isensee e cronometrista o sr. René Amaral; designar os juizes de linha do *Esporte*. Para juiz da partida foi escolhido de comum acôrdo, o sr. Manuel Deodato Junior.

Fôram aprovadas, sem restrições, as átas datadas de 28 de outubro e 17 de novembro dêste ano.

O diretor Valter Isensee justificou, por telegrama, a sua falta á sessão.

UMA PROVIDÊNCIA DA F. D. P.

Um reservado á imprensa na arquibancada do estádio das Trincheiras

INUMERAS teem sido as iniciativas da atual diretoria da *Federação Desportiva Paraibana*, que veem merecendo os nossos aplausos.

O novo poder dirigente da F. D. P., desde que assumiu as suas funções, concretizou várias medidas de real alcance para maior projeção dos desportos paraibanos.

O que não resta duvida é que todo o corpo diretivo, recem-empossado, da *Mentôra* local, se vem empenhando, com o maior entusiasmo e bôa vontade, no sentido de empreender realizações, que muito concorrerão para o desenvolvimento crescente do nosso ambiente esportivo.

A *F. D. P.* conseguiu fazer erigir, no estádio do *Cabo Branco*, uma arquibancada provisória, bastante para preencher a lacuna que se fazia sentir, de ha muito. Fez publicar instruções enérgicas, visando a moralização dos nossos esportes. E se mostra animada em levar a cabo a sua tarefa de reconstrução esportiva, tomando outras medidas acertadas.

Agora mesmo, temos a salientar mais uma louvavel providencia da Mentora paraibana, que vem se reservar, na arquibancada das Trincheiras, um lugar para os cronistas esportivos da cidade.

E' um gesto dos mais dignos de encômios, êste da atual direção da *F. D. P.*, e que bem denota a compreensão nitida que teem os seus membros das funções de que se acham investidos. — F. J.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBÓL

Pernambuco e Baía, amanhã

RIO, 25 — Sob a alegação de terem se contundidos vários de seus elementos durante o jôgo com o quadro cearense, a delegação baiana pleteiou junto a *Confederação Brasileira de Desportos* a transferencia do jôgo com os pernambucanos.

Como o assunto só podia ser resolvido de comum acôrdo, o diretor da *C. B. D.* promoveu uma reunião na séde dessa entidade dos representantes das delegações de Pernambuco e Baía.

O representante da *Federação Pernambucana* relutou, mas afinal aquiesceu, impondo a única condição da Baía, jogar com os elmeentos que se encontram no Rio, não podendo incluir nenhum jogador que chegue.

Ficou, então, assentado que o encontro realizar-se-á na quinta-feira, á noite, no campo do *Fluminense*, devendo o árbitro ser indicado hoje.

Felipéa Esporte Clube

(NOTA OFICIAL)

A presidência dêste grêmio, junto á direção técnica, solicita o comparecimento, hoje, ás 14 horas, no campo do *Dolaport* dos amadores: Henriques, Durval, Everaldo, Wilson, Bananeiras, Otavio, Bal, Humberto, Biquára, Diogenes, Odilon, Alirio, Carlito, Giovani, Heriberto, Luiz e José Batista, para mais um treino de preparo quando será escalada a equipe oficial que disputará a 2.ª partida "melhor de três".

Taça Municipal

Não tendo comparecido, á sessão de ontem os representantes dos clubes inscritos para a disputa da Taça Municipal, a diretoria resolveu adiar o referido certame para o próximo dia 8 de dezembro, marcando até o dia 2 de deezmbro o prazo das inscrições quando será realizada uma nova sessão para organizar a tabéla dos jógos.

Ipiranga 3 x Saturno 3

Perante numerosa assistencia realizou-se domingo passado no campo do *Saturno* uma partida amistosa de futeból entre os clubes acima terminando com um empate de 3 x 3.

Na preliminar entre os 2.ºs quadros venceu a equipe do *Ipiranga* pela contagem de 2 x 1.

DISCIPLINA ESPORTIVA

Quem assiste aos jógos do nosso campeonato oficial, e mesmo ás partidas inter-estaduais, observa a falta de disciplina nos times. Grande cousa seria se as diretorias dêsses clubes se integrassem dentro de sua finalidade e organizassem palestras sôbre o maior fator de vitória: A disciplina.

São horriveis os constantes incidentes que "players" mal disciplinados põem á baila nas já desinteressantes porfias pebolisticas do nosso meio.

Tais fatos que, aliás, comumente acontecem nas "canchas" onde se pratica o "soccer", devia ser definitivamente abolidos não só para nos proporcionar melhores partidas como também para dar maior beleza e graça ao "association".

Si bem que as direções esportivas se esforcem para sanar tão indesejaveis episódios, embora vagamente, faz-se necessário que a assistencia também não esteja a instigar os pebolistas á pratica de touradas que sómente são aplaudidas pelo México e parte da peninsula Ibérica.

Os clubes que não possuem departamento de cultura fisica e ensino técnico (aliás são muitos) deviam criá-los com a máxima brevidade desde que semelhantes requesitos atestam uma maior possibilidade de sobrepujar o adversário e grande probalidade de nos proporcionar maior prazer esportivo.

Necessário é, para a realização de grandes partidas, que se faça presente, em campo, a autoridade do juiz desde ha muito relegada. A par disso, melhor seria que a assistência estimulasse os jogadores a praticar um bélo jógo em lugar de clamar pela tradicional "hora da foice". Os assistentes que compreendam a necessidade de saber torcer. Num gesto louvavel, a A UNIÃO deu inicio á publicação de "Regras de Futeból" concorrendo dessa maneira para a instrução do público e melhor compreensão das decisões tomadas pelo árbitro.

E' patente que o futeból, o esporte das multidões, o jógo que empolga todos quantos o assiste, está em franca decadencia. Campina Grande, uma cidade do nosso "hinterland", fomenta com maneira digna de aplausos o *esporte-rei*.

Façamos reviver o esporte das grandes vibrações e não deixemos margem para que as colunas de jornais estejam a soltar verdades bem tristes acerca do futeból na nossa terra. — G.

O CAMPEÃO CARIOCA DE 1941 VEM AO NORTE

Declarou o presidente Marcos de Mendonça

RIO, 25 — Falando á imprensa carioca, o sr. Marcos de Mendonça, presidente do *Fluminense Futeból Clube*, campeão de 1941, declarou que o seu clube excursionará ao norte, levando o maior numero possivel de jogadores daqueles convocados para integrar a seleção brasileira que vai participar do Campeonato Sul-Americano, que terá lugar em Montevidéu.

A excurssão se realizará brevemente, devendo o regresso dos campeões tricolores verificar-se antes do carnaval.

9$000 DE RENDA

Num jôgo de amadores

RECIFE, 25 — Realizou-se, domingo passado á tarde, no campo dos Aflitos, a prova de campeonato de amadores, entre o *América* e o *Glôbo*, patrocinado pela *Federação Pernambucana de Desportos*.

Foi um completo fracasso êsse jôgo, sob todos os pontos de vista.

O *América* venceu, como era previsto, por elevada contagem.

A renda do portão não passou da importancia de 9$000.

O Flamengo esperado com ansiedade

RIO, 25 — Os jornais publicam noticias dos seus correspondentes, no México, informando que é esperada, ali, com ansiedade, a temporada do *Clube de Regatas Flamengo*, vice-campeão carioca de futeból.

NA POLÍCIA

Vitimas de furtos — Condenado um perigoso gatuno — Vai responder pelo seu crime — Movimento do Instituto Médico Legal

Esteve, ontem, pela manhã, na permanencia da Delegacia de Investigações e Capturas, a srta. Francisca Paulina, residente á rua Salvador Albuquerque, no Roggers, contando que, naquela manhã, saira de sua casa com um embrulho contendo alguns pijamas, e, ao deixar a mercearia do sr. Antonio Lins, á rua Maciel Pinheiro, não mais o encontrou, pelo que pediu providencias á policia.

Registado o fato os investigadores da secção competente procederam ás necessárias investigações, pensando tratar-se de um furto.

FURTARAM-LHE A CADEIRA

Ontem, os gatunos entraram na residencia do sr. Pedro Muribéca, e encontrando no alpendre quatro cadeiras de ferro, furtaram-lhe uma delas.

O referido sr. comunicou o ocorrido á Policia que tomou as providencias necessárias.

CONDENADO O GATUNO JOVINO DE FREITAS

Foi recolhido ao xadrez o reu Jovino Gregorio de Freitas, condenado pela justiça publica da capital á pena de 6 anos, 2 mêses e 20 dias de prisão simples gráu máximo do art. 356, combinado com os artigos 357, 13 409, tudo da consolidação das leis penais, acrescentando que dito individuo obtivera o seu livramento condicional á 4 de Maio de 1940, sendo agora recolhido por crime de furto.

VAI RESPONDER PELO SEU CRIME

Cientificou o Diretor da Casa de Detenção ao Instituto de Identificação e Médico Legal, que, de acôrdo com a Portaria n.º 63, da Chefia de Policia, seguiu devidamente escoltado com destino á comarca de Pilar o réu Manuel Santino Bispo, vulgo "Néco Edvirges", a fim de ser processado pelo crime de que é acusado.

MAPA CRIMINAL

Para a elaboração da Estatistica Criminal a cargo remeteu o delegado de Policia de Laranjeiras, os mapas do movimento criminal e de suicidios ocorridos em seu distrito e referente ao mês de Outubro, p. findo.

VITIMA DE ACIDENTE NO TRABALHO

Foi submetido a exame pericial no Instituto Médico Legal, o paciente Jeronimo Vitorino de Aguiar, que se diz vitima de acidente no trabalho, quando no exercicio de suas funções.

ATESTADOS DE CONDUTA

Fôram informadas pelo Instituto Médico Legal petições, pertencentes a Candido Paulo da Silva, Maria do Carmo Silva, Henrique Francisco de Almeida, Valdi Reis Espinola, José Felix de Sousa, Ari Mariano Bezerra, José Gomes Barbosa, Nilton Mauricio de Mélo, José dos Santos Barros Filho e Severino Pereira de Araujo, todos requerendo conduta aos delegados de policia da capital.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

O Instituto Médico Legal expediu, ontem, carteira de identidade a professora Maria das Neves Pinho, residente nesta cidade.

CADERNETAS DE ESTRANGEIROS

Ao Diretor Geral de Investigações da Policia Civil do Distrito Federal e ao Diretor Geral do Departamento de Imigração e Colonização do Ministério das Relações e Exteriores, remeteu o Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado, fichas dos estrangeiros Bichara Macus e José Petrucci, os quais desejam obter carteiras de estrangeiros modêlo 19.

FÔLHA CORRIDA

Requereu e obteve fôlha corrida, o sr. Juliem Jubert, comerciante e residente nesta cidade, á rua Eliseu Cesar, 66.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA—Quarta-feira, 26 de novembro de 1941

MOVIMENTO DA PRAÇA

MERCADO DE CAMBIO

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

A Agência do Banco do Brasil desta cidade comprava ontem, letras de coberturas com as seguintes taxas:

Mercado Livre

	90 D/V	A/V	CABO
Libra area	78$170	78$570	78$650
Dólar	19$470	19$520	19$540

Mercado oficial

	90 D/V	A/V	CABO
Libra	66$010	66$410	66$490
Dólar	16$460	16$500	16$520

Cobranças

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remêssas para importação, o Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

A/vista

Libra	79$570
Dólar	19$650
Pêso argentino	9$680
Franco suiço	4$610
Marco	6$040
Escudo	$800
Pêso uruguaio	4$700

OURO

O ouro foi comprado, ontem, a 23$400 o gramo em barra ou amoedado.

MERCADO DO CAFE'

Tipo médio .. .. 145$000

MERCADO DO ALGODÃO (Cotação Oficial)

Seridó 1.ª	80$000
Sertão 1.ª	67$000
Sertão, tipo 5	62$000
Mata 1.ª	50$000
Mata, tipo 5	47$000

MERCADO DO AÇUCAR (Cotação)

Triturado	60$000
Cristal	59$000
Refinado 1.ª	68$000
Refinado 2.ª	48$000

HORARIO DE TRENS

João Pessôa — Recife

PN—6

A's Quintas e Domingos

Partida — ás 8,10 da Estação da Great Western.

Chegada — ás 15,42 na Central

MN-9

Diário

João Pessôa — Cabedêlo

Partida — ás 17,35 da Estação da Great Western.

Chegada — ás 18,02 na Estação de Cabedêlo.

João Pessôa — Campina Grande

Diariamente

Partida da estação da Great Western ás 15,15.

João Pessôa — Natal

A's segundas e sextas-feiras

Partida da estação da Great Western ás 9,35.

Para diversas estações do interior

Partida da Estação da Great Western ás 15 horas.

HORARIO DE ONIBUS

Recife — diariamente — ás 6,30 e 13 horas.

Campina Grande — (via—Areia) — diariamente — ás 10 horas: (via-Itabaiana) ás 6,30 e 15 horas.

Aos domingos — ás 10 horas.

Guarabira — diariamente — ás 14 horas.

Rio Tinto — diariamente, exetuando-se os domingos — ás 7 e 13 horas.

Gurinhem — diariamente — ás 13 horas.

Itabaiana — diariamente — ás 15,30 horas.

Santa Rita — diariamente — de meia em meia hora.

Aos domingos — horário indeterminado.

TRANSPORTES PARA TAMBAÚ

A Inspetoria Geral do Tráfego Público atendendo as justas reclamações, feitas pelos veranistas da "Praia de Tambaú" no que diz respeito aos horários de Onibus, avisa que já determinou aos srs. empresários que exploram êsse serviço, o cumprimento dos seguintes horários:

Partida de João Pessôa da Praça "Vidal de Negreiros"

6 horas.
7,20 horas.
11,15 horas.
16,30 horas.
17,45 horas.
19,00 horas.

Chegada em Tambaú "Bar Elite"

6 horas 20.
7 horas 40.
11 horas 35.
16 horas 50.
18 horas 05.
19 horas 20.

EM TAMBAÚ

Do "Bar Elite" ao Gonçalo

Ida e Volta

6 horas 20 ás 6 horas 35
7 horas 40 ás 7 horas 55
11 horas 35 ás 11 horas 50
16 horas 50 ás 17 horas 05
18 horas 05 ás 18 horas 20
19 horas 20 ás 19 horas 35

Do "Bar Elite" ao fim de Sto. Antonio

Ida e Volta

6 horas 35 ás 6 horas 50
7 horas 55 ás 8 horas 10
11 horas 50 ás 12 horas 05
17 horas 05 ás 17 horas 20
18 horas 20 ás 18 horas 35
19 horas 35 ás 19 horas 50

Partida de Tambaú "Bar Elite"

6 horas 50.
8 horas 10.
12 horas 30.
17 horas 20.
18 horas 35.
19 horas 50.

Chegada em João Pessôa — Praça "Vidal de Negreiros"

7 horas 10.
8 horas 30.
12 horas 50.
17 horas 40.
18 horas 55.
20 horas 10.

Preço das Passagens:

Pr. V. de Negreiros (João Pessôa) x "Bar Elite" (Tambaú) — 1$000, vice-versa.

Aos bairros: até Gonçalo ou Sto. Antonio $300, o passageiro que residir em Sto. Antonio ou Gonçalo, e o ônibus em que viajar fôr primeiro a um ou outro bairro, somente está sujeito ao pagamento de $300.

O presente horário vigorará todos os dias úteis.

Nos dias de domingo, santificados e feriados haverá liberdade de tráfego, salvo, nova orientação da Inspetoria Geral.

PLANTÃO DE FARMACIAS DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO DE 1941.

Santo Antonio	1—10—19—28
Confiança	2—11—20—29
Azevêdo	3—12—21—30
Pôvo	4—13—22
Londres	5—14—23
Minerva	6—15—24
Santa Terezinha	8—17—24
Central	7—16—23
Teixeira	9—18—25

TELEGRAMAS RETIDOS

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para:

Quinta — Antonio Soares, Pensão Comercial — Anisio Dias, Desembargador Trindade, 360 — Vanguarda.